

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
COORSEL
2025



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COORSEL
Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural

CNPJ: 86.448.057/0001-73

Inscrição Estadual: 252.300.181

www.coorsel.com.br

Avenida 7 de Setembro, 288, Centro, Treze de Maio/SC
88.710-000

Ano Base 2025

Sumário

| | |
|--|-----------|
| RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SOCIETÁRIO..... | 06 |
| 1 – CENÁRIO COORSEL..... | 11 |
| 1.1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA..... | 11 |
| 1.2. LIGAÇÃO DE CONSUMIDORES..... | 11 |
| 1.3. COMPORTAMENTO DE MERCADO..... | 12 |
| 1.4. DEMANDA NA PONTA..... | 14 |
| 1.5. DEMANDA FORA PONTA..... | 14 |
| 2 – DESEMPENHO OPERACIONAL..... | 15 |
| 2.1. EXPANSÃO DO SISTEMA..... | 15 |
| 2.2. INDICADORES DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA..... | 16 |
| 2.3. PERDAS..... | 16 |
| 2.4. REDES SOCIAIS..... | 17 |
| 2.5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO..... | 18 |
| 2.6. AMBIENTE REGULATÓRIO..... | 18 |
| 2.6.1. Tarifas e Reajuste Tarifário Periódico de 2025..... | 18 |
| 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO..... | 20 |
| 3.1. EBTIDA OU LAJIDA..... | 20 |
| 3.2. INVESTIMENTOS..... | 20 |
| 3.3. POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS..... | 20 |
| 3.4. ESTRUTURA DE CAPITAL..... | 21 |
| 4. ASPECTO SOCIAL..... | 22 |
| 4.1. RECURSOS HUMANOS..... | 22 |
| 4.2. COMPROMISSO COM OS ASSOCIADOS E COMUNIDADE..... | 23 |
| DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS..... | 30 |
| BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO..... | 31 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIETÁRIA..... | 32 |
| DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 33 |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA..... | 34 |
| NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS..... | 36 |
| NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL..... | 37 |
| NOTA 02 – PERFIL EMPRESARIAL..... | 37 |
| NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..... | 38 |
| NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS..... | 38 |
| NOTA 05 – EQUIVALENTES DE CAIXA, TÍTULOS E INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS..... | 40 |
| NOTA 06 – CONSUMIDORES..... | 42 |
| NOTA 07 – INTANGÍVEL E IMOBILIZADO..... | 43 |
| NOTA 08- ATIVOS E PASSIVS FINANCEIROS SETORIAIS..... | 44 |
| NOTA 09 – FORNECEDORES..... | 46 |
| NOTA 10 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS..... | 46 |
| NOTA 11 – TAXAS REGULAMENTARES..... | 46 |

| | |
|--|----|
| NOTA 12 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A COMPENSAR E A PAGAR..... | 46 |
| NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS..... | 47 |
| NOTA 14 – PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS..... | 47 |
| NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 48 |
| NOTA 16 – DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO..... | 49 |
| NOTA 17 – FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA..... | 49 |
| NOTA 18 – COMPRA E VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CURTO PRAZO NO ÂMBITO DA CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CCEE..... | 50 |
| NOTA 19 – ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA..... | 51 |
| NOTA 20 – DESPESAS OPERACIONAIS..... | 51 |
| NOTA 21 – DESPESAS FINANCEIRAS..... | 52 |
| NOTA 22 – RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL..... | 52 |
| NOTA 23 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS..... | 52 |
| NOTA 24 – PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS..... | 52 |
| NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS..... | 53 |
| NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS..... | 53 |
| NOTA 27 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS..... | 53 |
| NOTA 28 – SEGUROS..... | 54 |
| NOTA 29 – ASSUNTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE..... | 54 |
| 29.1. Área de Concessão..... | 54 |
| 29.2. Índices de Equilíbrio Econômico e Financeiro da Concessão..... | 54 |
| 29.3. Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)..... | 54 |
| 29.4. Perdas Regulatórias e Realizadas..... | 55 |
| 29.5. IFRS 18..... | 55 |
| NOTA 30 – BALANÇO SOCIAL..... | 55 |
| NOTA 31 – ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA..... | 58 |
| 31.1. Informações Gerais..... | 58 |
| 31.2. Análise Econômico - Financeira..... | 58 |
| NOTA 32 – ENERGIA LIVRE..... | 59 |
| NOTA 33 – ICMS SOBRE SUBVENÇÃO BAIXA RENDA..... | 59 |
| NOTA 34 – DIFERIMENTO DA TARIFA..... | 59 |
| NOTA 35 – REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA – QUINTO CICLO – FATO RELEVANTE..... | 59 |
| NOTA 36 – GANHOS CONTINGENTES..... | 60 |
| NOTA 37 – REAJUSTE TARIFÁRIO..... | 60 |
| NOTA 38 – PROVISÃO PARA AJUSTE A VALOR DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS..... | 60 |
| NOTA 39 – NOTAS EXPLICATIVAS CONCILIAÇÃO LAJIDA/EBTIDA..... | 61 |
| NOTA 40 – BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL..... | 61 |
| NOTA 41 – QUOTAS DA CDE REPASSADAS AS DISTRIBUIDORAS E REEMBOLSADAS PELA CCEE..... | 64 |
| NOTA 42 – ALMOXARIFADOS..... | 64 |
| NOTA 43 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE..... | 65 |
| NOTA 44 – ATIVO INDENIZÁVEL DA CONCESSÃO..... | 65 |
| NOTA 45 – FORMAÇÃO BÁSICA DAS NOTAS EXPLICATIVAS..... | 66 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL SOCIETÁRIO..... | 67 |
| PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE..... | 67 |
| | |
| RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – REGULATÓRIO..... | 70 |
| | |
| 1 – CENÁRIO COORSEL..... | 76 |

| | |
|--|------------|
| 1.1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA..... | 76 |
| 1.2. LIGAÇÃO DE CONSUMIDORES..... | 76 |
| 1.3. COMPORTAMENTO DE MERCADO..... | 77 |
| 1.4 DEMANDA NA PONTA..... | 79 |
| 1.5. DEMANDA FORA PONTA..... | 79 |
| 3 – DESEMPENHO OPERACIONAL..... | 80 |
| 3.1. EXPANSÃO DO SISTEMA..... | 80 |
| 3.2. INDICADORES DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA..... | 81 |
| 3.3 PERDAS..... | 81 |
| 3.4. REDES SOCIAIS..... | 82 |
| 3.5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO..... | 83 |
| 3.6. AMBIENTE REGULATÓRIO..... | 83 |
| 3.6.1. Tarifas e Reajuste Tarifário Periódico de 2025..... | 83 |
| 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO..... | 85 |
| 4.1. EBTIDA OU LAJIDA..... | 85 |
| 4.2. INVESTIMENTOS..... | 85 |
| 4.3.POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS..... | 85 |
| 4.4. ESTRUTURA DE CAPITAL..... | 86 |
| 5. ASPECTO SOCIAL..... | 87 |
| 5.1. RECURSOS HUMANOS..... | 88 |
| 5.2. COMPROMISSO COM OS ASSOCIADOS E COMUNIDADE..... | 88 |
| | |
| DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS..... | 95 |
| | |
| BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO..... | 96 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REGULATÓRIA..... | 97 |
| DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 98 |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA..... | 99 |
| NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS..... | 101 |
| NOTA 1 – SETOR ELÉTRICO NO BRASIL..... | 102 |
| NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS..... | 103 |
| NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS..... | 103 |
| NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA..... | 105 |
| NOTA 05 – CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIA E PERMISSIONÁRIAS..... | 106 |
| NOTA 06 – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS..... | 107 |
| NOTA 07 – ALMOXARIFADO OPERACIONAL..... | 108 |
| NOTA 08 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS..... | 109 |
| NOTA 09 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE..... | 112 |
| NOTA 10 – OUTROS .ATIVOS..... | 113 |
| NOTA 11 – BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADAS A PERMISSÃO..... | 113 |
| NOTA 12 - IMOBILIZADO | 114 |
| NOTA 13 – FORNECEDORES..... | 119 |
| NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS..... | 119 |
| NOTA 15 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS..... | 119 |
| NOTA 16 – ENCARGOS SETORIAIS..... | 119 |
| NOTAS 17 – OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES..... | 120 |
| NOTA 18 – PROVISÕES PARA LITÍGIOS..... | 120 |
| NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 120 |
| NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA..... | 122 |

| | |
|--|-----|
| NOTA 21 – DEDUÇÕES DA RECEITA/INGRESSOS..... | 123 |
| NOTA 22 – DISPÊNCIO DE ENERGIA ADQUIRIDA..... | 123 |
| NOTA 23 – CUSTOS GERENCIÁVEIS DA PARCELA “B”..... | 123 |
| NOTA 24 – DETALHAMENTO DO RESULTADO FINANCEIRO..... | 124 |
| NOTA 25 – PESSOAL E ADMINISTRADORES..... | 124 |
| NOTA 26 – DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SEGREGADO POR ATIVIDADE..... | 125 |
| NOTA 27 – REVISÃO E REAJUSTE TARIFÁRIO..... | 125 |
| NOTA 27.1. REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA..... | 125 |
| NOTA 27.2 – REAJUSTE TARIFÁRIO ANUAL..... | 126 |
| NOTA 27.3- RESUMO DO PROCESSO TARIFÁRIO..... | 126 |
| NOTA 28 – CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO..... | 127 |
| 28.1 ATIVOS FINANCEIROS DA PERMISSÃO..... | 131 |
| 28.2.IMOBILIZADO..... | 131 |
| 28.2.1.Reavaliação compulsória..... | 131 |
| 28.2.2. Depreciação..... | 132 |
| 28.3. INTANGÍVEL..... | 132 |
| 28.3.1 - Reavaliação Compulsória..... | 132 |
| 28.4 – EFEITOS D CONTABILIZAÇÃO DE CONTRATOS DE CONCESSÃO (ICPC 01)..... | 132 |
| NOTA 29 – SEGUROS..... | 132 |
| NOTA 30 – FORMATAÇÃO BÁSICA DAS NOTAS EXPLICATIVAS..... | 133 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL REGULATÓRIO..... | 134 |
| PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE..... | 135 |

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO

Senhoras e Senhores Associados e Consumidores,

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades realizadas no exercício de 2025, juntamente com as Demonstrações Contábeis elaboradas conforme a legislação societária brasileira e em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. Esses documentos são de extrema importância para divulgar o desempenho da Cooperativa Regional Sul de eletrificação Rural - COORSEL, proporcionando transparência e clareza aos nossos cooperados, consumidores, parceiros e à sociedade em geral. Através dessa apresentação, buscamos não apenas cumprir com as exigências regulatórias, mas também reforçar nosso compromisso com a gestão responsável e com a excelência no serviço prestados, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos e avanços importantes, exigindo resiliência e planejamento estratégico diante das transformações no setor elétrico. Neste período, focamos nosso empenho técnico e financeiro na manutenção, reforma e ampliação das redes de energia elétrica nos quatro municípios de nossa área de atuação, Treze de Maio, Orleans, Tubarão e Pedras Grandes. O foco de nossas atividades foi facilitar o acesso para a manutenção, deslocando as redes que antes passavam no meio das propriedades, para as margens das estradas, priorizamos também a manutenção preventiva e ampliação de nossas redes, levando energia de qualidade a nossos associados e consumidores. Nossa Cooperativa que já tem mais de 50 anos de fundação, conta com um corpo técnico capacitado hoje composto por 62 funcionários, pronto para atender nossos associados. Procuramos atender com agilidade e qualidade a fatia de mercado em que atuamos, satisfazendo assim, quem utiliza de nossos serviços. Também trabalhamos na melhoria de tensão, construindo inúmeras redes trifásicas, principalmente nas áreas de grande produção agrícola e nas áreas industriais, melhorando as condições de fornecimento da energia. O ano de 2025 foi de grande marco histórico para nossa Cooperativa, foi o ano que o nosso grande sonho saiu do papel e se tornou realidade, a construção da nossa SUBESTAÇÃO. Com investimento de mais de R\$ 20 milhões, a subestação própria da Coorsel foi construída em um local estratégico, em um terreno no bairro São Luiz, em Treze de Maio/SC e já está em funcionamento. O que era apenas um projeto sonhado pela atual gestão em 2023, agora virou realidade. Foram meses de trabalho e dedicação de toda a equipe da cooperativa e em um curto período, a obra foi concluída e passou a oferecer uma energia com ainda mais qualidade e estabilidade, com menos sobrecargas e quedas. A atuação da COORSEL manteve-se firme nos princípios do cooperativismo, com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental. Esta prestação de contas reafirma nosso respeito por cada associado e nosso propósito de gerar valor coletivo. Agradecemos a confiança depositada em nossa gestão ao longo do exercício.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUPORTE OPERACIONAL:

A Estrutura de Governança e Suporte Operacional reúne conselhos administrativo e fiscal, junto às equipes técnicas que asseguram transparência e eficiência na gestão. Cada componente contribui para o alinhamento institucional e a sustentabilidade da cooperativa. A integração entre os diferentes níveis fortalece a tomada de decisões estratégicas e promove um ambiente colaborativo orientado para resultados.

| ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COORSEL | |
|--|-----------------------------|
| CONSELHO ADMINISTRATIVO 2025 | |
| NOME | CARGO |
| Arilton Francisconi Candido | Presidente |
| Frederico Francisco Hoepers Preve | Vice-Presidente |
| Rosivaldo Marcon | Secretário |
| Junior Dela Vedova Bardini | Conselheiro |
| Fabiano Modolon Correa | Conselheiro |
| Ezio Piuco | Conselheiro |
| Cristiano Pereira | Conselheiro |
| Vanoir da Silva | Delegado FECOERUSC |
| Albertino Viel | Delegado FECOERUSC |
| Lucio de Pieri Lucas | Suplente Delegado FECOERUSC |
| Roberto Carlos de Farias | Suplente Delegado FECOERUSC |
| CONSELHO FISCAL 2025 | |
| NOME | CARGO |
| João Luiz Nandi | Membro Efetivo |
| Celio Luiz de Souza | Membro Efetivo |
| Valmir Joaquin | Membro Efetivo |
| Iter Bez Fontana | Membro Suplente |
| Salezio Pacheco Borges | Membro Suplente |
| Adalberto Selinger | Membro Suplente |
| SUPORTE OPERACIONAL COORSEL | |
| NOME | CARGO |
| Bruna Marques Figueiredo | Contadora |
| Helron Stang Weber | Engenheiro Eletricista |
| Vanilson Francisconi Perdona | Gerente |
| Giliano Michels Machado | Financeiro |
| Agnaldo Carara | Recursos Humanos |
| Claudio Nandi Cesca | Coordenador Comercial |

CARTA DO PRESIDENTE

Prezados Cooperados,

Ao término do ano de 2025, no exercício das atividades de Presidente da COORSEL – Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural, juntamente com todo o Conselho de Administração, vimos apresentar os Balanços Regulatório e Societário, acompanhado do Relatório de Diretoria e notas explicativas, visando trazer aos associados, consumidores, poder concedente, órgão regulador e demais partes interessadas a solidez de nossa cooperativa durante este ciclo.

Completamos o planejamento previsto para este exercício com muito êxito. Nossa Diretoria se dedicou de maneira decisiva para minimizar ao máximo o reajuste tarifário, utilizando com prudência a estabilidade financeira da empresa. Neste período também focamos na administração correta dos nossos recursos, investindo pesado na construção de nossa SUBESTAÇÃO, que foi construída 100% com capital próprio e destinando também nossos recursos na construção e melhoria de nossas redes.

No ano de 2025 conseguimos focar melhor no bem estar de nossos associados e lançamos muitos projetos novos, como Programa Dentista gratuito, Programa Saúde que conta com descontos em consultas e exames, incentivamos nossos associados a cuidarem melhor de sua saúde com o Programa Movimento, onde a COORSEL conta com aulas de Zumba e Ritmos. Lançamos também o projeto Homens na Cozinha e Mulheres na Cozinha. No ano de 2025 também formamos mais uma turma de Mulheres Cooperativistas. Todos esses programas voltados aos associados de nossa cooperativa nos deixa um tanto orgulhosos, poder ver o desenvolvimento e qualidade de vida dos mesmos é uma satisfação para nós.

Enfim, conseguimos em 2025 superar muitos obstáculos e alcançar muitos objetivos, que Deus continue nos abençoando e dando forças para continuarmos caminhando com a certeza de um futuro muito melhor e que 2026 nos proporcionem muito mais conquistas. Nosso principal objetivo continua sendo levar energia de qualidade aos nossos consumidores e associados, bem como proporcionar melhor qualidade de vida aos mesmos, trabalhando sempre com o espírito cooperativista.

Sr. Arilton Francisconi Candido

CARTA DO CONTADOR

Na qualidade de Contadora formada pela FACULDADE FUCAP em 2022, sou responsável pela escrituração regulatória, societária e fiscal da COORSEL – Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural. Juntamente com nossa equipe, comunicamos aos cooperados a conclusão do exercício de 2025 com elevado padrão de qualidade, transparência e total conformidade legal.

Este exercício apresentou desafios significativos, como o controle na gestão financeira devido ao alto investimento que tivemos na construção de nossa Subestação, sendo assim resultando em uma redução de nossa caixa. Outro ponto que nos afetou foi a grande migração de consumidores para o mercado livre e para o Sistema de Compensação de Energia Elétrica, o que gerou deslocamento de caixa a ser recuperado no ciclo tarifário 2025/2026.

Essa situação exigiu do Departamento Contábil agilidade na prestação de contas e alternativas de solução à Diretoria, permitindo decisões estratégicas. Um ponto de redução foi a desconstrução de parte da energia comprada da CELESC, passando a função para nossa subestação.

Todos os resultados contábeis serão enviados à ANEEL dentro do prazo estabelecido e estarão disponíveis no canal de divulgação da Permissionária para consulta pública, assegurando a transparência e o equilíbrio econômico-financeiro da Cooperativa.

Reiteramos nosso compromisso com o cumprimento de todos os nossos compromissos regulatórios, tanto no âmbito da ANEEL com o envio da PAC, RIT e BMP, como também no âmbito federal e estadual com o envio das obrigações fiscais, SPED, ECF, ECD, REINF, EFD ICMS, IPI e EFD CONTRIBUIÇÕES.

Sendo assim, apresentamos aos cooperados os demonstrativos do exercício regulatório, societário e fiscal, permitindo que todos possam acompanhar a evolução de nossa cooperativa e assim confirmando que estamos caminhando no rumo certo.

Por fim, agradecemos a Deus, à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil e a todos os departamentos internos, consultorias e auditorias externas que contribuíram para a correta escrituração deste exercício.

Sra. Bruna Marques Figueiredo
Contadora da COORSEL

CARTA DO ENGENHEIRO

O ano de 2025 trouxe desafios importantes, como a ligação de nossa Subestação. Foram meses de trabalho e dedicação de toda a equipe da cooperativa e em um curto período, a obra foi concluída e passou a oferecer uma energia com ainda mais qualidade e estabilidade, com menos sobrecargas e quedas. Trabalhamos dia e noite para que nosso fornecimento de energia elétrica seja sempre efetuado com qualidade, evitando sempre a falta da energia. Intensificamos os treinamentos de nossos colaboradores, para que assim, consigam sempre realizar as manutenções e construções das redes novas com muito mais eficiência.

Foram realizadas diversas obras durante todo o ano de 2025 como construção de redes para ligações novas, reformas de redes para aumento de carga, deslocamento de redes, substituição de postes, instalação de novos transformadores, obras emergenciais, bem como limpeza das redes e corte de vegetação próximo as redes para assim evitar possíveis danos a rede elétrica.

Encerramos o ano com alto desempenho, garantindo energia de qualidade durante o período todo de 2025.

INVESTIMENTOS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2025, foram aplicados mais de 5 milhões de reais na rede de distribuição, contemplando ampliações, melhorias, além da instalação e substituição de medidores, transformadores e ramais de ligação. Interessante ressaltar também os quase 20 milhões investidos na construção de nossa subestação e de nossa rede de transmissão.

QUALIDADE DO FORNECIMENTO

Obtivemos um bom desempenho na continuidade do fornecimento, focando nos investimentos em manutenção, melhorias e capacitação da equipe, com uso de materiais de alta qualidade e lembrando que trocamos toda a nossa frota para veículos devidamente equipados com equipamentos de última geração, auxiliando demais no cumprimento dos serviços com qualidade.

Sr. Helton Stang Weber
Engenheiro da COORSEL

1 – CENÁRIO COORSEL

A Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural - COORSEL, atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 65 anos de existência. Ao longo dessa trajetória, consolidou-se como uma organização sólida, comprometida com a eficiência operacional e a melhoria contínua dos serviços prestados. A experiência acumulada permite à COORSEL adaptar-se com agilidade às exigências regulatórias e às transformações do setor elétrico. Com foco no atendimento de qualidade, a cooperativa investe continuamente em infraestrutura, inovação tecnológica e capacitação de suas equipes.

1.1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Conforme a Resolução Homologatória nº 726, de 21 de outubro de 2008, que define a área de atuação da COORSEL, e o Contrato de permissão nº 026/2008, assinado com a ANEEL em 11 de novembro de 2008, a COORSEL opera em uma área de 558,05 km² nos municípios de Treze de Maio, Pedras Grandes, Orleans e Tubarão, localizados no estado de Santa Catarina. A concessão, regida por esses documentos, assegura que a cooperativa atue de maneira organizada e em conformidade com as normativas regulatórias do setor elétrico. A abrangência territorial e os requisitos de operação são continuamente monitorados, com a COORSEL comprometida em fornecer energia elétrica de qualidade e de maneira eficiente.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Treze de Maio, com uma população estimada em 7.009 habitantes, a cooperativa atende a 4.048 unidades consumidoras. Este número reflete o crescimento constante da demanda de energia na região, que é atendida por uma infraestrutura robusta e adaptada às necessidades locais. Em Orleans, com uma população de 22.910, a cooperativa atende 2.964 unidades consumidoras. A COORSEL tem se esforçado para garantir que a expansão da rede de distribuição acompanhe o aumento da demanda por energia nesta região.

Já em Pedras Grandes, onde a população é de 4.820 habitantes, são atendidas 1.063 unidades consumidoras. Por fim, em Tubarão, com uma população estimada em 106.420, a COORSEL atende uma pequena área onde contempla 1.701 unidades consumidoras. O atendimento a essas áreas tem sido amplamente fortalecido por meio de investimentos em infraestrutura e pela busca constante de soluções tecnológicas que garantam a excelência na distribuição de energia.

Esses números ilustram o tamanho da COORSEL, que está diariamente comprometida a atender com eficiência sua área de permissão, garantindo o fornecimento de energia elétrica com qualidade, confiabilidade e dentro dos parâmetros exigidos pela ANEEL.

1.2. LIGAÇÃO DE CONSUMIDORES

A Outorgada realizou, ao longo de 2025, a ligação de 193 novas unidades da classe residencial e 28 unidades na classe Serviço Público. Esse conjunto de ações resultou em um total de 9.889 unidades consumidoras atendidas, um aumento de 1,6% em relação ao ano anterior, refletindo não apenas o crescimento da demanda, mas também o compromisso da cooperativa em expandir sua rede de distribuição de forma eficiente e sustentável. Vale destacar que essas ampliações foram conduzidas com observância aos critérios técnicos e regulatórios estabelecidos pelos órgãos competentes, assegurando qualidade e continuidade no fornecimento de energia elétrica.

| NÚMERO DE CONSUMIDORES | | | | | |
|-------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| CONSUMIDORES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Residencial | 5.008 | 5.274 | 5.374 | 5.670 | 5.863 |
| Comercial | 494 | 523 | 517 | 565 | 559 |
| Industrial | 148 | 146 | 141 | 153 | 150 |
| Rural | 3.352 | 3.337 | 3.201 | 3.226 | 3.175 |
| Poderes Públicos | 98 | 98 | 102 | 108 | 105 |
| Iluminação Pública | 6 | 6 | 7 | 8 | 8 |
| Serviço Público | 23 | 26 | 26 | 1 | 29 |
| TOTAL | 9.129 | 9.410 | 9.368 | 9.731 | 9.889 |
| Variação | 3,36% | 3,08% | -0,45% | 3,87% | 1,6% |

1.3. COMPORTAMENTO DE MERCADO

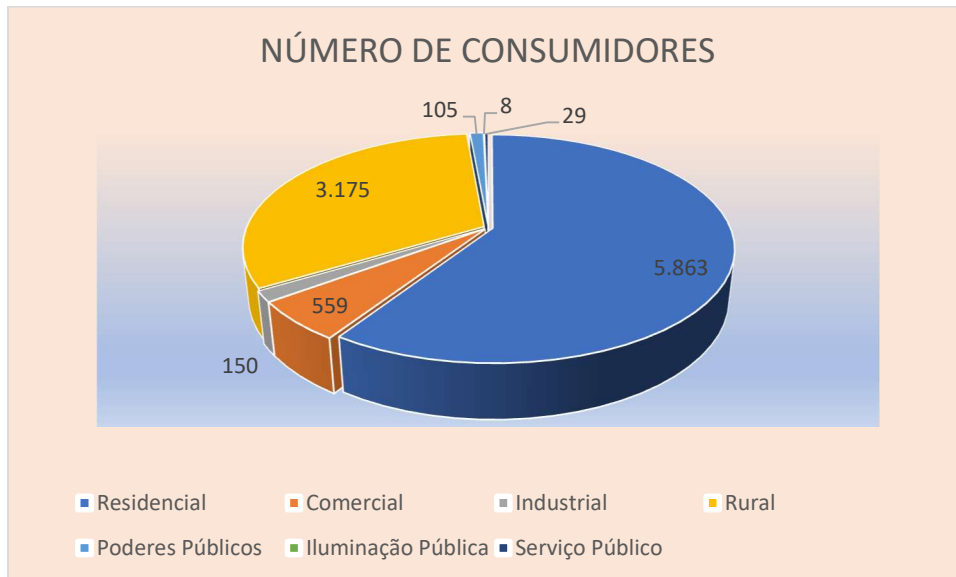
Em 2025 a Outorgada alcançou o patamar de 71,97 GWh de energia distribuída aos 9.889 consumidores, representando um crescimento de 0,19% em relação aos 71,84 GWh distribuídos no ano anterior.

O consumo nos segmentos de mercado registrara respectivamente um aumento de 0,69 GWh na classe residencial, uma redução de 0,42 GWh na classe comercial, 0,45 GWh, na classe industrial houve uma redução significativa de 21,86 GWh devido a migração das indústrias para a classificação livre. Na classe rural houve aumento de 0,35, na classe poderes públicos aumento de 0,03 GWh, em iluminação pública aumento de 0,10 GWh e por fim, aumento de 0,13GWh na classe de consumo serviço público.

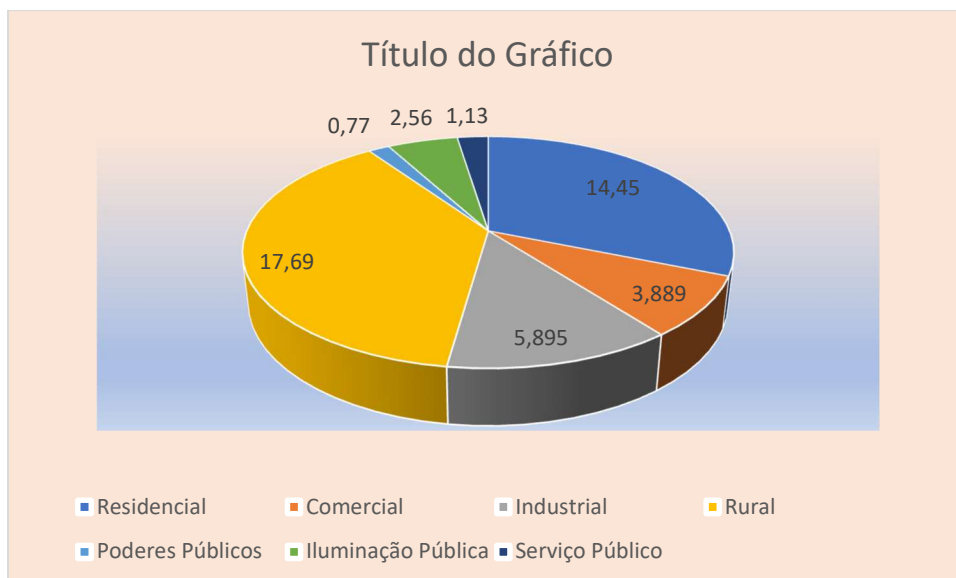
| MERCADO ATENDIDO | | | | | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| MERCADO ATENDIDO - Gwh | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Energia Faturada | 53,64 | 53,09 | 52,78 | 67,38 | 42,69 |
| Residencial | 10,28 | 11,29 | 12,37 | 13,76 | 14,45 |
| Comercial | 3,1 | 3,3 | 3,9 | 4,31 | 3,89 |
| Industrial | 19,02 | 17,66 | 15,63 | 27,75 | 5,89 |
| Rural | 17,71 | 17,3 | 17,13 | 17,34 | 17,69 |
| Poderes Públicos | 0,38 | 0,57 | 0,63 | 0,74 | 0,77 |
| Iluminação Pública | 1,97 | 2,17 | 2,29 | 2,46 | 2,56 |
| Serviço Público | 1,18 | 0,8 | 0,83 | 1,00 | 1,13 |
| Suprimento p/ agentes de distribuições | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede de Distribuição | - | - | - | - | - |
| Consumidores Livres/Dist./Ger. | 6,7 | 1,37 | 11,18 | 4,46 | 29,28 |
| Consumidores Rede Básica | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 60,34 | 54,46 | 64,56 | 71,84 | 71,97 |
| Variação | 6,26% | 0,18% | 18,54% | 11,28% | 0,187% |

Nossa maior missão é garantir a qualidade da energia distribuída, atendendo de forma eficiente e eficaz às demandas de nossos consumidores. Comprometemo-nos com a adoção de práticas e

tecnologias inovadoras que garantam a confiabilidade do fornecimento e promovam a satisfação e o bem-estar de todos que utilizam nossos serviços.



O gráfico a seguir apresenta a evolução do consumo de energia entre 2024 e 2025, com crescimento de 0,13% em GWh. Esse aumento foi impulsionado pela retomada econômica e pela ampliação de cargas conectadas.



1.4 DEMANDA NA PONTA

A Demanda na Ponta corresponde à potência máxima requerida pelo consumidor durante os horários de maior carga do sistema elétrico, conhecidos como horários de ponta, definidos pela distribuidora com base em critérios regulatórios. Esses períodos concentram o maior consumo simultâneo e, por isso, possuem tarifas mais elevadas, refletindo os custos adicionais de operação e infraestrutura.

| DEMANDA CONTRATADA NA PONTA (MWh) | |
|--|---------------------------|
| Mês | Contratada em 2025 |
| JANEIRO 2025 | 4.256 |
| FEVEREIRO 2025 | 4.306 |
| MARÇO 2025 | 5.426 |
| ABRIL 2025 | 4.546 |
| MAIO 2025 | 4.506 |
| JUNHO 2025 | 4.076 |
| JULHO 2025 | 4.076 |
| AGOSTO 2025 | 4.101 |
| SETEMBRO 2025 | 4.091 |
| OUTUBRO 2025 | 4.091 |
| NOVEMBRO 2025 | 4.591 |
| DEZEMBRO 2025 | 4.591 |

1.5. DEMANDA FORA PONTA

Já a Demanda Fora da Ponta refere-se à demanda registrada fora desses horários críticos, geralmente com menor carga no sistema. Por ocorrer em períodos de menor utilização da rede, a tarifação aplicada é mais econômica, incentivando o uso racional da energia elétrica e o deslocamento do consumo para esses horários.

| DEMANDA CONTRATADA FORA PONTA (MWh) | |
|--|---------------------------|
| Mês | Contratada em 2025 |
| JANEIRO 2025 | 9.744 |
| FEVEREIRO 2025 | 9.794 |
| MARÇO 2025 | 10.986 |
| ABRIL 2025 | 10.076 |
| MAIO 2025 | 9.996 |
| JUNHO 2025 | 10.396 |
| JULHO 2025 | 10.596 |
| AGOSTO 2025 | 10.565 |
| SETEMBRO 2025 | 10.418 |
| OUTUBRO 2025 | 10.418 |
| NOVEMBRO 2025 | 11.431 |
| DEZEMBRO 2025 | 10.706 |

2 – DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. EXPANSÃO DO SISTEMA

O sistema elétrico é composto por 1.407,55 Km de linhas de distribuição. Ao todo, 1.279 transformadores fazem parte desse sistema, perfazendo uma potência instalada de 46.436 kVA. Um total de mais de 300 projetos de expansão e melhorias foram executados em 2025 em atendimento as solicitações dos consumidores e melhorias no sistema de distribuição, perfazendo R\$ 25 milhões aplicados no sistema elétrico.

Foram adquiridos 103 novos transformadores e 800 medidores permitindo dar cada vez mais, confiabilidade e qualidade à energia distribuída além de diminuir as perdas no sistema de distribuição. O investimento massivo em melhorias na rede possibilitou, inclusive, reduzir a quantidade de reguladores de tensão instalados na rede de distribuição.

O projeto de construção de uma linha de distribuição trifásica de energia na tensão de 138 quilovolts (LD 138 kV), iniciou em 2024. Após estudo de viabilidade técnica e econômica, anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e parecer de acesso do Operador Nacional do Sistema - ONS, para conexão à Rede Básica do Sistema Nacional Interligado - SIN, começaram os projetos executivos e orçamentação da obra, finalizando essas etapas de planejamento em 2024. A LD 138 kV conecta as subestação, localizadas no município de Treze de Maio, à subestação Tubarão SUL RB, de propriedade da EDP Transmissão Litoral Sul S.A e tem aproximadamente 1,3 Km de extensão, circuito duplo com condutor 477-CAA e iniciou em novembro de 2024. Finalizando em 2025.

Em 63 anos de fundação, a Coorsel vive um momento inédito ao inaugurar a maior obra de sua história: a nova subestação. Com investimento de mais de R\$ 20 milhões, a subestação própria da Coorsel foi construída em um local estratégico, em um terreno no bairro São Luiz, em Treze de Maio/SC e já está em funcionamento. O que era apenas um projeto sonhado pela atual gestão em 2023, agora virou realidade. Foram meses de trabalho e dedicação de toda a equipe da cooperativa e em um curto período, a obra foi concluída e passou a oferecer uma energia com ainda mais qualidade e estabilidade, com menos sobrecargas e quedas. A mesma, foi totalmente concluída no ano de 2025.



Hoje com a SUBESTAÇÃO da COORSEL, todo o município de Treze de Maio/SC, Tubarão já são atendidos por nossa subestação. Nossas equipes deram início no ano de 2025 a construção do nosso Alimentador Expresso até Orleans/SC com conexão SE Coorsel que atenderá também os municípios de Pedras Grandes/SC e Orleans/SC.

2.2. INDICADORES DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). O TMA (Tempo Médio de Atendimento) representa o tempo levado pelas equipes para atendimento após a comunicação de uma falha no fornecimento. Os índices alcançados ao longo dos anos, sempre muito abaixo da meta definida, representam o comprometimento com os consumidores, além da importância de manter equipes de plantão em pontos estratégicos da área de distribuição, permitindo acesso rápido a toda a poligonal.

| ANO | DEC (Horas) | FEC (Horas) |
|------|-------------|-------------|
| 2021 | 0,69 | 0,8 |
| 2022 | 0,89 | 0,68 |
| 2023 | 10 | 9 |
| 2024 | 7,47 | 7,39 |
| 2025 | 7,96 | 8,84 |

2.3 PERDAS

Apresentamos os dados relativos ao montante total de energia elétrica adquirido pela cooperativa no exercício de 2025, bem como as perdas técnicas observadas ao longo do período. As informações consolidadas refletem não apenas o desempenho do sistema elétrico, mas também o esforço contínuo da cooperativa em fortalecer sua infraestrutura. Ao longo do ano, importantes investimentos foram realizados com foco na ampliação e reforço do sistema de distribuição, com o objetivo de garantir maior confiabilidade, eficiência operacional e qualidade no fornecimento de energia. Essas ações integram uma estratégia institucional voltada à sustentabilidade do serviço e ao atendimento pleno das necessidades dos cooperados. O monitoramento das perdas técnicas, por sua vez, permite identificar oportunidades de melhoria e direcionar ações corretivas com base em dados consistentes e atualizados, assegurando uma gestão cada vez mais eficiente e responsável. Além disso, a cooperativa tem buscado incorporar tecnologias inteligentes e soluções inovadoras que otimizem a operação da rede elétrica. O aprimoramento contínuo dos processos técnicos e operacionais reforça o compromisso com a excelência na prestação do serviço.

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) chegou aos 78,21 no final do ano de 2025.

| BALANÇO ENERGÉTICO | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Energia Requerida - GWh | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Venda de Energia | 54,56 | 54,46 | 52,78 | 67,38 | 51,29 |
| Fornecimento | 53,64 | 53,09 | 52,78 | 67,38 | 51,29 |
| Suprimento p/ agentes de distribuição | - | - | - | - | - |
| Consumidores Livres/Dist./Ger. | 0,92 | 1,37 | 11,18 | 4,46 | 19,54 |
| Consumidores Rede Básica | - | - | - | - | - |
| Mercado Atendido | 54,56 | 54,46 | 63,96 | 71,84 | 70,83 |
| Perdas na Rede Básica | 4,2 | 8,64 | - | - | - |
| Perdas na Distribuição | - | - | 10,49 | 4,13 | 7,38 |

| | | | | | |
|-------------------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Perdas Técnicas | - | - | - | | |
| Perdas não técnicas -PNT | - | 8,64 | - | | |
| PNT/Energia Requerida % | - | - | - | | |
| Perdas Totais - PT | 4,2 | 8,64 | 10,49 | 4,13 | 7,38 |
| PT/Energia Requerida % | 4,20% | 15,90% | 16,40% | 5,80% | - |
| TOTAL | 58,76 | 63,1 | 74,45 | 75,97 | 78,21 |

Em 2025, instabilidades econômicas, variações climáticas e escassez de materiais impactaram a operação do sistema elétrico, comprometendo a eficiência das redes. Como resultado, as perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) aumentaram 2,29% em relação a 2024.

2.4. REDES SOCIAIS

As redes sociais se tornou uma ajudante de peso para a COORSEL. Em 2025 foram investidos em diversos canais de comunicação, facilitando assim a interação com o consumidor, a solicitação de serviços e o acesso a qualquer tipo de atendimento e informação, além de dar ao consumidor oportunidade de tirar dúvidas e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos em qualquer hora e lugar.

Utilizamos o Instagram para todo tipo de publicação referente a comunicados, informações e também demonstramos o dia a dia de nossa Cooperativa, bem como divulgamos os diversos projetos sociais realizados pela COORSEL.

A COORSEL também possui site, nele além de publicadas matérias detalhando tudo o que acontece em nossa cooperativa, também são disponibilizados a prestação de contas anual, instruções, normas e também possuímos o portal da transparência. Disponibilizamos também através do site ferramentas para emissão de 2ª via e caixinha de perguntas para possíveis dúvidas.

Um grande marco para nossa empresa foi a criação do Portal da Transparência disponível em nosso site www.coorsel.com.br, nele a cooperativa disponibiliza para seus consumidores todos os gastos mensais desembolsados pela empresa, bem como todas as receitas recebidas. A COORSEL trabalha sempre pensando na eficiência e qualidade em seus serviços, e poder se tornar uma empresa sólida e totalmente transparente perante seus consumidores e associados é uma grande conquista.

A mais nova ferramenta implantada foi nosso whatsapp comercial, através dele o consumidor pode estar solicitando diversos serviços como emissão de segunda vida, abertura de chamados, esclarecimentos, solicitação de serviços, dentre outros.



Plantão e emergência 0800 645 0141 | Comercial Treze de Maio (48) 3625 2200 | Comercial Orleans (48) 3625 2250 | Bandeira tarifária vigente Abril / 2026

COORSEL A Coorsel Autoatendimento Informações Notícias Fale Conosco [Portal da Transparência](#) [Agência Virtual](#)

Portal da transparência

Transparência em cada detalhe

A gente não diz que é transparente, a gente mostra.

HISTÓRICO

2026

2025

2024

Janeiro / 2026

Fevereiro / 2026

Março / 2026



2.5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Os negócios de uma distribuidora de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, que dá suporte a praticamente tudo o que faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A equipe de manutenção de redes elétricas dispõe de equipamentos modernos, como sensores infravermelhos para identificar danos nas redes elétricas, possibilitando realizar manutenções preventivas no sistema. Os religadores são totalmente automatizados e conectados diretamente com o Centro de Operações da Distribuição – COD, possibilitando as manobras remotas, agilizando assim o atendimento da ocorrência e da falta de energia.

Todo consumidor ligado em Média Tensão tem a possibilidade de acompanhar diariamente seus dados de consumo através da Telemedição. Este sistema consiste na instalação de um equipamento no medidor de energia que, conectado a internet, realiza a coleta em tempo real das leituras dos medidos das empresas do grupo A e envia para um servidor.

Todo veículo é equipado com tablets que permitem a realização de atendimentos às solicitações dos consumidores em tempo real, bem como incluir no sistema informações referente ao serviço que estão realizando. Atualmente, todos os trabalhos realizados na rede possuem comunicação em tempo real com os servidores da empresa e com os consumidores, através de SMS, notificações na Agência Virtual, App e whatsapp.

2.6. AMBIENTE REGULATÓRIO

2.6.1. Tarifas e Reajuste Tarifário Periódico de 2025

A tarifa de energia elétrica é o preço definido e homologado pela ANEEL que deve ser pago pelos consumidores finais, como contrapartida pelo acesso à energia elétrica fornecida pela distribuidora. Para definição das tarifas a ANEEL utiliza metodologias de regulação por incentivo e preço limite (*pricecap*). Nesse regime regulatório, o órgão regulador estabelece o preço a ser praticado para cada área de concessão ou permissão, conforme as características específicas de cada distribuidora.

A Resolução Homologatória nº 3.530, de 23 de setembro de 2025, aprovou o reajuste anual da COORSEL, com um efeito médio para o consumidor de 12,90%, vigorando até 29 de setembro de 2026.

| TARIFA MÉDIA DE FORNECIMENTO EM R\$/MWH | |
|--|--------|
| Residencial | 746,92 |
| Comercial | 746,95 |
| Industrial | 746,92 |
| Rural | 746,92 |
| Outros | 448,15 |

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. EBTIDA OU LAJIDA

Em 2025, as sobras líquidas à disposição para deliberação da assembleia foram de R\$ 8,61 milhões. Comparado com R\$ 7,60 milhões de 2024 percebe-se um aumento de R\$ 1,01 milhões, representando um percentual de 13,29% de aumento em relação ao exercício anterior. Tal fato se dá pelo seguinte fator:

- a) Resultado Operacional Bruto de R\$ 14,25 milhões, superior ao do período anterior, reflexo do aumento no fornecimento e na receita de disponibilidade de energia elétrica, que cresceu em R\$ 2.529,32 milhões, um aumento em 5,33% com relação ao ano de 2024. As outras receitas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 16.775,24 milhões, correspondendo a um incremento de 93% em relação ao ano anterior, sendo que os principais itens que contribuíram para esse aumento foram os subsídios das MMGD (Micro e Minigeração Distribuída) e o Subsídio da Carga Fonte Incentivada.
- b) Tanto os custos com a compra de energia, operação e manutenção quanto as despesas operacionais não sofreram aumento significativo em 2025, o que também foi um fator que contribuiu para o resultado, fazendo com que o resultado do serviço aumentasse em R\$ 1,67 milhões em comparação com 2024.
- c) Por fim, o Resultado Financeiro, que em 2025 reduziu R\$ 93,07 mil em relação a 2024, isso devido a valores de IOF pagos nos resgates de aplicações financeiras.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 2,32 milhões, superiores em 24,32% a 2024, período que apresentou o valor de R\$ 1,88 milhões.

3.2. INVESTIMENTOS

Em 2025 os investimentos da Cooperativa totalizaram R\$ 26,68 milhões, em obras e aquisições concluídas e imobilizadas. Destacam-se a continuidade das obras realizadas para expansão e melhoria do sistema elétrico, bem como a construção de nossa Linha de Transmissão e construção da subestação. Investiu-se pesado também na aquisição de novos equipamentos geral de informática de última geração, substituindo todos os outros equipamentos já existentes. Renovou-se também parte da frota de veículos bem como os móveis da sede da COORSEL.

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|------------------|-----------------|
| AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES | 24.222,45 | 3.011,33 |
| VEÍCULOS | 1.946,66 | 163,66 |
| MÓVEIS | 516,45 | 162,35 |
| TOTAL | 26.685,56 | 3.337,34 |

3.3. POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Sendo uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria dos serviços aos seus cooperados e consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício. Além disso, com base na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social foram constituídas Reservas sobre as sobras líquidas no montante de: 30% para Reserva Legal, 5% de RATES - Reserva de Assistência Técnica, Educacional

e Social e 40% para a Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

3.4. ESTRUTURA DE CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social era de R\$ R\$2.437,54 (Reais/mil), composto por 2.437 mil cotas representadas por 9.889 sócios. A gestão cooperativista, norteadada pela Lei 5.764/1971, é baseada na premissa de que as principais decisões são tomadas em conjunto, em assembleia. Dessa forma, uma vez ao ano, em assembleia geral ordinária, a diretoria submete a aprovação dos associados as contas do exercício anterior, o plano de investimento para o próximo ano e a destinação das sobras líquidas do exercício.

A COORSEL realiza 100% dos investimentos com recursos próprios, não havendo assim a necessidade de desenvolver ações para despertar o interesse do mercado financeiro para captação de recursos.

4. ASPECTO SOCIAL

Para uma cooperativa, o pilar social do ESG possui uma conexão intrínseca e poderosa com os seus princípios cooperativistas. Estes sete princípios, que norteiam a atuação das cooperativas em todo o mundo, já carregam em sua essência uma forte dimensão social:

1. Adesão Livre e Voluntária: Este princípio se reflete ao garantir que a cooperativa é aberta a todas as pessoas que compartilham seus objetivos, sem discriminação. A Cerbranorte, como cooperativa permissionária de distribuição de energia, admite em seu quadro social qualquer consumidor da área de atuação, independente de raça, credo, cor ou sexo, sem qualquer tipo de discriminação.

2. Gestão Democrática pelos Membros: A participação ativa dos cooperados na tomada de decisões é um pilar fundamental no cooperativismo. Mecanismos de estímulos a participação nas assembleias gerais, criação do Núcleo de Mulheres Cooperativistas.

3. Participação Econômica dos Membros: Embora este princípio esteja mais ligado ao aspecto econômico, ele possui implicações sociais importantes. A distribuição justa dos resultados, estabelecida no estatuto como uma relação direta com a participação dos cooperados na cooperativa, e o investimento dos recursos e das sobras, de forma isonômica e em benefícios para os cooperados demonstram o compromisso da cooperativa com o bem-estar financeiro e social de seus membros.

4. Autonomia e Independência: Este princípio garante que a cooperativa seja controlada por seus membros, permitindo que suas decisões sejam tomadas de acordo com os interesses da coletividade, sem influências políticas e externas indevidas.

5. Educação, Formação e Informação: O investimento em educação e formação para cooperados, dirigentes e colaboradores é crucial para o desenvolvimento social. Programas de capacitação, iniciativas de educação cooperativista e informações transparentes e objetivas sobre as atividades da cooperativa, promovem engajamento e a participação consciente.

6. Intercooperação: A colaboração entre cooperativas fortalece o movimento como um todo e gera benefícios sociais mais amplos.

7. Interesse pela Comunidade: Este princípio explicita o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável da comunidade em que está inserida. Este é um ponto central do aspecto social, abrangendo iniciativas de apoio a projetos locais, ações de voluntariado, programas de desenvolvimento social e de respeito aos direitos humanos. Todos esses aspectos ficam fortemente evidenciados através das entidades apoiadas através do edital de seleção de projetos sociais.

4.1. RECURSOS HUMANOS

Em 2025 a COORSEL pensando no aperfeiçoamento de seus colaboradores investiu mais de R\$ 97 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, incluindo as diversas consultorias nas áreas de Mercado Livre de Energia, Processo tarifário, Sustentabilidade, Lei Geral de Proteção de Dados, entre outros. A cada ano, através da área de Gestão Pessoas, são disponibilizados treinamentos para os colaboradores, tanto de capacitação técnica, quanto comportamental e na área de saúde ocupacional. Grande parte dos recursos são oriundos de parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Consultoria/Acessoria | 65,33 | 48,64 |
| Auxílio Educação | 10,24 | 10,73 |
| Cursos e Treinamentos | 22,00 | 18,5 |
| TOTAL | 97,57 | 77,87 |

A seguir destacaremos alguns cursos e treinamentos realizados na COORSEL para funcionários:

- **LGPD** – A Lei Geral de Proteção aos Dados Pessoais e a COORSEL: Todos os colaboradores da COORSEL passaram pela reciclagem do treinamento para reforçar o entendimento da LGPD e as mudanças necessárias no dia a dia de trabalho, para preservação dos dados pessoais dos consumidores e associados atendidos e entender como a cooperativa faz o tratamento dos seus dados pessoais como colaborador;
- **Auxílio Educação:** Além dos cursos, a cooperativa conta com o Programa de Auxílio Educação, com apoio do SESCOOP/SC (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) contemplando alunos de cursos Técnicos e Curso Superior. Em 2025, o programa auxiliou 11 colaboradores no total;
- **Normas Regulamentadoras:** A empresa realizou diversos treinamentos básicos de NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), todos direcionados as equipes técnicas para reciclagem de conhecimento de treinamento de novos colaboradores;
- **A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA:** tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

4.2. COMPROMISSO COM OS ASSOCIADOS E COMUNIDADE

Cada vez mais, a COORSEL vem reforçando seu papel de empresa perante a comunidade. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O compromisso social da cooperativa está amparado no seu estatuto social. Atividades para a comunidade em geral são desenvolvidas desde a fundação, visando a contribuição da cooperativa no desenvolvimento da sociedade. É fundamental ressaltar que, além do compromisso em fornecer energia e prestar seus serviços com qualidade e agilidade, requisitos fundamentais de uma permissionária de serviço público, a cooperativa preocupa-se com o bem-estar social e desenvolvimento de todos os seus associados e por isso promove ações de desenvolvimento e integração ao longo do ano.

Pensando em melhorar a vida de seus consumidores a cooperativa vem promovendo diversos programas sociais, na área da saúde, educação, esporte e bem estar. Segue abaixo os programas desenvolvidos e incentivados pela COORSEL:

1. **Ação Mulheres COORSEL:** O Ação Mulher Coorsel é um projeto voltado para mulheres e tem por objetivo proporcionar momentos de lazer e bem-estar para as associadas e dependentes. Buscando impactar de forma positiva, o projeto é estendido a cidade de Tubarão e aos municípios de Treze de Maio, Orleans e Pedras Grandes, localidades de abrangência da cooperativa. O projeto Ação Mulher Coorsel atende mais de 500 mulheres. Comprometida com o bem-estar de suas associadas e dependentes, a Coorsel disponibiliza além do professores e instrutores para as aulas de dança, artesanato, funcional e gastronomia, todos os materiais necessários para a confecção dos artesanatos.



- Projeto Homens na Cozinha:** A nova gestão também inovou em outro feito, pensando em seus associados homens, iniciou no ano de 2024, na Sede da Coorsel em Treze de Maio “Homens na cozinha” aula de gastronomia para seus associados. A cada 15 dias na sede da Cooperativa um grupo de homens se reúnem para aprender junto à um técnico gastronômico disponibilizado pela COORSEL técnicas culinárias deliciosas.



- Ação Acolhida Rosa:** Em mais uma iniciativa voltada ao bem-estar e à solidariedade, a Coorsel, por meio do Projeto Ação Mulher, lançou o projeto Acolhida Rosa, confeccionando e fazendo 50 almofadas de mastectomia para mulheres em recuperação de procedimentos mamários.



4. **Mulheres Cooperativistas:** No ano de 2025 COORSEL montou duas turmas de Mulheres Cooperativistas, uma no município de Treze de Maio/SC e outra em Orleans/SC. Para o ano de 2026 as turmas vão realizar encontros em Treze de Maio e Tubarão. Lembrando que em 2025 foi o sexto ano realizando esse projeto. Durante o programa, as participantes foram estimuladas a desenvolver habilidades de liderança, cooperação, empreendedorismo e participação ativa nas decisões coletivas.



5. **Coops Day:** A Coorsel no no de 2025 promoveu o primeiro COOP DAY, um dia de união, saúde e diversão. Evento destinado aos associados COORSEL iniciando com uma caminhada de 4km e oferecendo muitas atrações como brinquedos para as crianças, lanches, aulão de exercícios, dentre outros.



6. **Dentistas COORSEL:** A cooperativa disponibiliza para seus associados consultas com dentistas no município de Orleans/SC. O associado pode se beneficiar gratuitamente de alguns serviços odontológicos como limpeza, restaurações e extrações simples. Em 2025 esses serviços foram realizados em três consultórios.
7. **Rede de benefícios na área da saúde:** Com foco no bem-estar e na saúde de seus associados, a COORSEL disponibiliza descontos em consultas e exames, tanto exames de imagem quanto laboratoriais. No ano de 2025 a cooperativa firmou parceria com a Clínica Pró-vida, Ortoimagem e laboratórios Santa Catarina e Laborvida. Todo associado pode se beneficiar desse projeto, basta ir até a sede da cooperativa com o pedido médico em mãos, ou em caso de desconto em consultas vir e solicitar a autorização de desconto e dirigir-se até o profissional credenciado no programa. Lembrando que esses descontos podem chegar até 70%.



**EXAMES LABORATORIAIS
COM 50% DE DESCONTO**

LABORATÓRIO SANTA CATARINA
ESTABILIZANDO QUE SEU DIA CONTINUE

Laborvida
Laboratório de Análises Clínicas

**Associado,
Mais um benefício de ser Coorsel:
50% de desconto em
exames laboratoriais no
Laboratório Santa Catarina
e Laborvida SC.**

*Desconto válido apenas
para laboratórios de Treze de Maio.*

COORSEL
Coorsel firma parceria com
Complexo Médico Provida e oferece
descontos em consultas e exames

**COMPLEXO MÉDICO
PRO+VIDA**

8. **Taça Coorsel de Bocha:** Incentivando a cultura local, a cooperativa desenvolve na área esportiva a Taça Coorsel de Bocha. Tradição italiana o esporte reúne cultura e cooperativismo em um só lugar. O campeonato contou com 16 equipes, distribuídas em quatro canchas de bocha localizadas no município de Pedras Grandes/SC.



9. **Campeonato de Futevôlei:** Na área do esporte a cooperativa também é uma grande incentivadora nos campeonatos de Futevôlei da região. A COORSEL ajuda através de patrocínio para realização desses campeonatos. Em 2025 esses campeonatos foram realizados em Tubarão/SC e em Treze de Maio/SC. Assim a cooperativa reforça seu compromisso com o desenvolvimento social ao investir em eventos que estimulam hábitos saudáveis e a integração entre pessoas.



10. Natal Iluminado COORSEL: Outro grande projeto realizado anualmente pela cooperativa é o Natal Iluminado COORSEL, uma festa linda organizada para reunir a família e sentir a grande magia que é o Natal. Nesse dia são distribuídos cachorros quentes, pipoca, algodão doce, picolé, refrigerante, água, e mais, muitas apresentações também podem ser vivenciadas. No ano de 2025, um dos maiores natais já realizados pela cooperativa tivemos a apresentação de Grupos de Dança formado nos grupos sociais da COORSEL, também passaram pelo palco o Grupo de Dança Duo, o Coral Criança Feliz e também contou com a apresentação do grupo artístico Ludicoz, onde dezenas de personagens fizeram um desfile com o tema “Bosque de Natal” que acompanhou a chegada do Papai Noel. Lembrando também que tivemos a Carreta Furação, o acendimento das Luzes de Natal e uma tempestade de Neve caindo do alto da COORSEL. No ano de 2025 o Natal Iluminado Coorsel reuniu mais de mil pessoas.



11. Outubro Rosa COORSEL: Todos os anos a COORSEL investe pesado na conscientização de associadas com relação ao autocuidado e a importância do autoexame. No ano de 2025 esse evento contou com palestras, brincadeiras, sorteio de brindes, plataforma 360°, um super aula de Ritmos e se encerrou com um delicioso Jantar com direito a drinks e uma noite dançante.



AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Treze de Maio, 30 de abril de 2026.

A Administração.

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E
NOTAS
EXPLICATIVAS
SOCIETÁRIAS



BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

| COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS) | | |
|--|------------------|------------------|
| ATIVO | | |
| Descrição | 2025 | 2024 |
| Circulante | 21.078,45 | 27.900,70 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.054,37 | 13.650,66 |
| Caixa | 1,03 | 1,15 |
| Bancos Conta Movimento | 386,61 | 363,40 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 8.666,73 | 13.286,11 |
| Direitos Realizáveis | 12.024,08 | 14.250,04 |
| Consumidores | 6.667,46 | 5.363,58 |
| Serviços em curso | 149,52 | 174,59 |
| Tributos compensáveis | 561,99 | 502,51 |
| Almoxarifado operacional | 443,95 | 395,28 |
| Ativos regulatórios | 453,39 | 789,54 |
| Outros ativos circulantes | 3.747,77 | 7.024,54 |
| Não Circulante | 53.518,12 | 34.188,45 |
| Realizável a Longo Prazo | 6.798,51 | 5.288,26 |
| Tributos compensáveis | 481,43 | 498,85 |
| Outros Ativos Não Circulantes | 6.317,08 | 4.789,41 |
| Investimento | 25,43 | 0,00 |
| Bens e ativ. não vinc. à concessão do Ser. Púb. Energia Elétrica | 25,43 | 0,00 |
| Imobilizado | 4.479,78 | 2.622,12 |
| Imobilizado | 6.553,37 | 4.199,60 |
| (-) Depreciação | -2.073,59 | -1.577,48 |
| Intangível | 42.214,40 | 26.278,07 |
| Intangível | 42.295,20 | 26.358,87 |
| (-)Amortização | -80,80 | -80,80 |
| Total do Ativo | 74.596,57 | 62.089,15 |
| PASSIVO | | |
| Descrição | 2025 | 2024 |
| Circulante | 11.163,89 | 11.560,81 |
| Fornecedores | 2.215,72 | 3.839,64 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 0,00 | 0,00 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 887,58 | 764,84 |
| Tributos | 1.124,64 | 1.029,57 |
| Provisão para litígios | 0,00 | 0,00 |
| Encargos setoriais | 806,27 | 556,87 |
| Passivos Regulatórios | 3.308,97 | 2.814,32 |
| Outros passivos circulantes | 2.820,71 | 2.555,57 |
| Não Circulante | 7.929,17 | 4.995,99 |
| Fornecedores | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 0,00 | 0,00 |
| Provisão para litígios | 1.550,50 | 1.475,09 |
| Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 6.378,67 | 3.520,90 |
| Patrimônio Líquido | 55.503,51 | 45.532,34 |
| Capital social | 2.437,54 | 2.432,55 |
| Reservas de capital | 17.971,19 | 17.971,19 |
| Reserva de Capital | 2.427,73 | -1.180,53 |
| Fundo de Reserva | 14.796,72 | 14.796,72 |
| Reserva de Reavaliação | 0,00 | 3.608,26 |
| Reservas para Contingências Fiscais | 466,50 | 466,50 |
| Reserva para Investimentos em Geração de Energia | 280,24 | 280,24 |
| Reservas de Sobras | 26.480,21 | 17.529,15 |
| Reserva Legal | 25.266,31 | 16.653,38 |
| Fates | 1.213,90 | 875,77 |
| Sobras à Disposição da Assembleia | 8.614,57 | 7.599,45 |
| Total do Passivo | 74.596,57 | 62.089,14 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS) | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Descrição | 2025 | 2024 |
| 01. Receita Operacional Bruta | 79.506,09 | 65.260,17 |
| (+) Fornecimento de Energia Elétrica | 44.875,26 | 47.404,58 |
| (+) Outros Ingressos e Rendas | 34.630,83 | 17.855,59 |
| 02. Dedução da Receita Bruta | -15.501,41 | -12.849,08 |
| (-) Impostos e Contribuições Sobre os Ingressos | -8.784,93 | -7.997,24 |
| (-) Encargos do Consumidor | -6.716,48 | -4.851,84 |
| 03. Receita Operacional Líquida (1+2) | 64.004,68 | 52.411,09 |
| 04. Custo do Serviço de Energia Elétrica | -22.252,70 | -22.391,07 |
| (-) Dispêndios de Aquisição da Energia Elétrica | -22.252,70 | -22.391,07 |
| 05. Resultado Bruto da Comer. de Energia | 41.751,98 | 30.020,02 |
| 06. Despesas Operacionais | -32.729,14 | -22.667,57 |
| (+) Recuperação de Despesas | 53,86 | 52,03 |
| (-) Pessoal e Administrativo | -8.328,58 | -7.334,42 |
| (-) Material | -1.329,06 | -1.149,80 |
| (-) Serviços de Terceiros | -1.743,59 | -1.436,25 |
| (-) Depreciações | -1.846,83 | -1.578,91 |
| (-) Arrendamento e Aluguéis | -76,96 | -68,19 |
| (-) Seguros | -39,71 | -220,43 |
| (-) Despesas Tributárias | -119,45 | -87,56 |
| (-) Doações, Contribuições e Subvenções | -148,15 | -184,48 |
| (-) Provisões | -1.057,77 | -1.453,20 |
| (-) Outras Despesas Operacionais | -18.092,90 | -9.206,36 |
| 07. Resultado Operacional (5+6) | 9.022,84 | 7.352,45 |
| 08. Resultado Financeiro | 1.586,74 | 1.679,81 |
| (+) Receita de Aplicação Financeira | 1.621,55 | 1.687,93 |
| (-) Outras Despesas Financeiras | -34,81 | -8,12 |
| 09. Sobras antes da CSLL e do IR | 10.609,58 | 9.032,26 |
| 10. Imposto antes do Resultado | -180,77 | -91,72 |
| (-) Contribuição Social | -54,21 | -30,63 |
| (-) Imposto de Renda | -126,56 | -61,09 |
| 11. Lucro(Prejuízo) do Exercício | -294,02 | 0,00 |
| 12. Sobras Líquidas do Exercício | 10.134,79 | 8.940,54 |
| 13. Destinações Estatutárias | -1.520,22 | -1.341,08 |
| (-) Reserva Legal 10% | -1.013,48 | -894,05 |
| (-) Fates 5% | -506,74 | -447,03 |
| 14. Sobras à Disposição da Assembléia | 8.614,57 | 7.599,46 |

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO


| | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73 DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS) | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

| Eventos | Capital Social | | | | Reserva de Capital | Reserva de Contingência | Reserva Legal | Sobras a Disposição da AGO | Total |
|----------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-------------------|---------------------|-------------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|
| | | Fates | Fundo De Reserva | Geração | | | | | |
| SALDO EM 31/12/2023 | 2.426.697,76 | 523.350,69 | 14.796.717,16 | 280.241,93 | 0,00 | 466.497,37 | 13.124.084,56 | 5.932.096,50 | 37.549.685,97 |
| MUTAÇÕES EM 2024 | 5.856,74 | 352.420,19 | 0,00 | 0,00 | 2.427.731,87 | 0,00 | 3.529.297,80 | 1.667.354,61 | 7.982.661,21 |
| Integralização de Capital | 5.856,74 | | | | | | | | 5.856,74 |
| Incorporação das Sobras | | | | | | | 4.932.096,50 | -4.932.096,50 | 0,00 |
| Utilização das Reservas | | -291.577,00 | | | | | -2.296.851,77 | -1.000.000,00 | -3.588.428,77 |
| Resultado do Exercício | | | | | 2.427.731,87 | | | 8.940.530,72 | 11.368.262,59 |
| Destinações | | 643.997,19 | | | | | 894.053,07 | -1.341.079,61 | 196.970,65 |
| SALDO EM 31/12/2024 | 2.432.554,50 | 875.770,88 | 14.796.717,16 | 280.241,93 | 2.427.731,87 | 466.497,37 | 16.653.382,36 | 7.599.451,11 | 45.532.347,18 |
| MUTAÇÕES EM 2025 | 4.985,36 | 338.131,26 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.612.930,38 | 1.015.122,66 | 9.971.169,66 |
| Integralização de Capital | 4.985,36 | | | | | | | | 4.985,36 |
| Incorporação das Sobras | | | | | | | 0,00 | -7.599.451,11 | -7.599.451,11 |
| Utilização das Reservas | | -462.627,57 | | | | | 0,00 | 0,00 | -462.627,57 |
| Resultado do Exercício | | | | | 0,00 | | | 10.428.811,87 | 10.428.811,87 |
| Destinações | | 800.758,83 | | | | | 8.612.930,38 | -1.814.238,10 | 7.599.451,11 |
| SALDO EM 31/12/2025 | 2.437.539,86 | 1.213.902,14 | 14.796.717,16 | 280.241,93 | 2.427.731,87 | 466.497,37 | 25.266.312,74 | 8.614.573,77 | 55.503.516,84 |

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural CNPJ 86.448.057/0001-73 Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais) (Método Direto) | | | |
|---|---|--------------------|-------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| | FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 10.721,39 | 8.311,74 |
| 1 | Fornecimento de Energia | 45.488,86 | 46.399,87 |
| 2 | Suprimento de Energia | | - |
| 3 | TUSD de Consumidores Livres e Geradores | | - |
| 4 | Suprimento a Concessionárias | | - |
| 5 | Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo | | - |
| 6 | Recebimento de RAP de Transmissão | | - |
| 7 | Repasso do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético | 16.082,42 | 12.810,16 |
| 8 | Outros Recebimentos Operacionais | 1.513,95 | 2.884,65 |
| 9 | Fornecedores - Materiais e Serviços | (8.133,76) | (9.514,17) |
| 10 | Fornecedores - Energia Elétrica | (17.513,84) | (18.498,16) |
| 11 | Salários e Encargos Sociais | (4.635,50) | (4.571,32) |
| 12 | Tributos sobre a Receita - Federais | (2.879,64) | (2.221,25) |
| 13 | Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais | (6.740,66) | (7.659,70) |
| 14 | Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL) | (43,15) | (43,59) |
| 15 | Encargos de Transmissão | | - |
| 16 | Demais Encargos Regulatórios | (6.467,08) | (4.727,76) |
| 17 | Outras Despesas Operacionais | (5.950,21) | (6.546,99) |
| | FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (15.317,55) | (3.941,70) |
| 18 | Aquisição de Participações Societárias | | |
| 19 | Aportes / Aumento / Devolução de Capital | | |
| 20 | Investimentos | | |
| 21 | Imobilizado | (16.472,96) | (5.265,49) |
| 22 | Intangível | | |
| 23 | Participação Financeira do Consumidor | | |
| 24 | Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos | | (0,02) |
| 25 | Empréstimos / Mútuos Concedidos | | |
| 26 | Rendimentos Recebidos | 1.155,41 | 1.323,81 |
| | CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (4.596,16) | 4.370,04 |
| | FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | - | (61,50) |
| 27 | Empréstimos e Financiamentos Obtidos | | - |
| 28 | Empréstimos e Financiamentos Pagos | | (61,50) |
| 29 | Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos | | - |
| 30 | Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos | | - |
| 31 | Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos | | - |
| 32 | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | - |
| 33 | Integralização de Capital | | - |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------|
| | CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (4.596,16) | 4.308,54 |
| | | | |
| | VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (4.596,16) | 4.308,54 |
| | | | |
| | DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (4.596,16) | 4.308,54 |
| | No início do exercício | 13.650,53 | 9.341,99 |
| | No fim do exercício | 9.054,37 | 13.650,53 |



NOTAS
EXPLICATIVAS
SOCIETÁRIAS
2025

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL**, é uma sociedade cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tendo como objeto a compra e distribuição de energia elétrica aos seus associados e consumidores, através de redes de distribuição sob sua responsabilidade. Para fins fiscais e tributários a **COORSEL** está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

No decorrer do exercício social de 2025, a **COORSEL** realizou predominantemente operações de distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus associados e consumidores, serviços de manutenção, ampliação e melhoria de instalações de distribuição de energia elétrica, de acordo com seu objeto social.

NOTA 02 – PERFIL EMPRESARIAL

A Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, detém a permissão por prazo determinado de 20 anos, válida até 28 de novembro de 2028, conforme contrato nº 026/2008 - ANEEL de 28 de novembro de 2008, para a distribuição de energia elétrica nos municípios de Treze de Maio, Tubarão, Pedras Grande e Orleans todos no Estado de Santa Catarina.

Em 15 de abril de 2021 a COORSEL assinou seu 4º Termo Aditivo ao Contrato nº 026/2008, alterando assim a cláusula sexta – prazo de permissão. Com a nova redação o prazo da permissão passa a ser de 30 anos, a contar da data do contrato de permissão, podendo ser prorrogado por igual período a juízo do poder concedente, conforme Lei nº 12.111 de 09 de dezembro de 2009

A COORSEL atua no segmento de distribuição de energia elétrica e atende, total ou parcialmente, 4 municípios: Treze de Maio, Orleans, Pedras Grandes e Tubarão, todos no Estado de Santa Catarina.

De acordo com contrato de permissão, a outorga está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma tarifa de fornecimento de energia constituídas em dois componentes, através de critérios e metodologias para reajuste e revisão das tarifas de energia elétrica definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em regulamentação específica. Os dois componentes que formam a receita requerida para períodos anuais, que representa a receita necessária para as distribuidoras manterem o seu equilíbrio econômico-financeiro são:

- a) **Parcela A:** representa os custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis”.
- b) **Parcela B:** representa os custos “gerenciáveis”, inerentes às operações de distribuição de energia, estando assim sujeitos ao controle ou influência das práticas de gestão adotadas pela permissionária. Inclui os custos com operação, manutenção e expansão do sistema de distribuição, bem como os custos com o atendimento aos consumidores. Em 22 de julho de 2016 a cooperativa assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Permissão nº 026/2008, o que permite que a cooperativa pleiteie a receita requerida prevista para sustentação dos custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B), conforme estabelecido no submódulo 8.4 do Procedimentos de Regulação Tarifária - Proret, aprovado pela Resolução Normativa nº 3.530, de 23 de Setembro de 2025. O Item b, da nota 36 demonstra detalhes sobre a metodologia utilizada para a formação desses dois componentes citados.

NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil. Historicamente as cooperativas observam a Lei nº 6.404/1976 – lei das sociedades por ação na preparação de suas demonstrações contábeis, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades, contemplando os efeitos referentes à classificação das contas no balanço e ao conjunto de demonstrações contábeis trazidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, bem como a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil, Resolução do CFC nº 1.255/09, e alterações NBC TG 1.000 (R1), que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução Normativa ANEEL nº 933/21, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC TG 2004, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no Despacho nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017 da SFF/ANEEL e demais orientações publicadas.

Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;

- Utilização das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Aplicação do plano de contas regulatório;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para a atividade

Aplicação do OCPC 08.

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01(R4) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COORSEL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

No encerramento do exercício de 2024, as demonstrações contábeis societárias estão apresentadas com valores expressos em reais.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

▪ Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

▪ Consumidores

Engloba o fornecimento de energia faturada até 31 de dezembro, contabilizado com base no regime de competência.

▪ **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável. Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

▪ **Estoque**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, igualmente registrado pelo custo médio.

▪ **Investimentos**

As participações societárias permanentes em controladas e coligadas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

▪ **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a resolução normativa 674/2015.

▪ **Intangível**

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

▪ **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilmente reconhecidas pelo regime de competência.

▪ **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos financeiros circulantes e não circulante estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

▪ **Estimativas**

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes não afetem substancialmente o resultado.

▪ **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/91.

▪ **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

▪ **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela COORSEL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 47 do Conselho Federal de Contabilidade.

▪ **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Não existe consumidor que representa 10% ou mais do total do faturamento. Os créditos sobre custos e despesas operacionais, compensados a apuração do PIS e COFINS, quando da incidência são apresentados líquidos, nas respectivas contas de custos e despesas.

▪ **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada a disposição dos associados, que deliberarão sobre sua utilização, obedecendo ao disposto na lei nº 5.764/71 e estatuto social.

NOTA 05 – EQUIVALENTES DE CAIXA, TÍTULOS E INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes:

| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-----------------|------------------|
| Caixa | 1,03 | 1,02 |
| Banco Conta Movimento | 386,61 | 363,40 |
| Aplicações Financeiras | 8.666,73 | 13.286,11 |
| TOTAL GERAL | 9.054,37 | 13.650,53 |

Os saldos referentes às contas de movimentação financeiras nos exercícios de 2025 e 2024 estão a seguir demonstrados:

| Instituição Financeira | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|--------|--------|
| Banco do Brasil S/A | 211,12 | 265,10 |
| Caixa Econômica Federal S/A | 0,05 | 8,87 |
| Bradesco Ag.382-54.0400-4 | 1,28 | 0,001 |
| SICCOOB | 5,72 | 85,62 |
| Banco Bradesco Ag 895 - C/C:300.456-2 | 0,09 | 0 |

| | | |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| SICREDI - COOP:2604 - C/C: 90298-5 | 5,37 | 9,54 |
| SICOOB CREDIVALE C/C:38.503-4 | 0,00 | 2,25 |
| TOTAIS | 223,63 | 363,40 |

Os saldos referentes às contas de aplicações financeiras nos exercícios de 2025 e 2024 estão a seguir demonstradas:

| Instituição Financeira | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|------------------|
| Caixa Econômica Federal – Aplicação | 0,09 | 0,08 |
| Bradesco S.A - Invest Fácil | 1,62 | 535,39 |
| APLICAÇÃO BB RF SIMPLES - CONTA n° 4.689-2 | 1,65 | 1,50 |
| Aplicação BB RF CP CORPORATE ÁGIL – C/C:4689-2 | 653,76 | 2.754,45 |
| Aplicação SICOOB - RDC DI 120 - N° 50-76 | 4406,43 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB IMOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-2 | 0,02 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-301 | 312,84 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-305 | 356,03 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-307 | 294,51 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-315 | 69,02 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-319 | 90,82 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-321 | 553,54 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-323 | 1458,55 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-325 | 115,62 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-327 | 70,34 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-329 | 140,60 | 0,00 |
| APLICAÇÃO SICOOB IMOBILIZADO - RDC FLEXIVEL N° 41-004 | 46,36 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-331 | 95,00 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC - Número 20 | 0,00 | 2.239,84 |
| Aplicação SICOOB - RDC DI 120 - N° 34 | 0,00 | 3.861,09 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-159 | 0,00 | 201,46 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-161 | 0,00 | 130,90 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-163 | 0,00 | 854,48 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-165 | 0,00 | 231,02 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-167 | 0,00 | 185,57 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-169 | 0,00 | 110,10 |
| TOTAL | 8.666,80 | 13.286,11 |

NOTA 06 – CONSUMIDORES

Os saldos referentes aos créditos de faturas a receber vencidas e a vencer nos exercícios de 2025 e 2024 estão a seguir demonstradas:

| DESCRIÇÃO | VALORES CORRENTES | | | | | | | Provisão p/ Devedores Duvidosos | VALORES RENEGOCIADOS | | | | TOTAL 2025 | TOTAL 2024 |
|--|-------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------------|---------------------------------|-----------------------|-------------|---------------------------------|-----------------|-----------------|------------|
| | CORRENTE A VENCER | | CORRENTE VENCIDA | | | | RENEGOCIADA A VENCER | | RENEGOCIADA A VENCIDA | | Provisão p/ Devedores Duvidosos | | | |
| | Até 60 dias | Mais de 60 dias | Até 90 dias | De 91 à 180 dias | De 181 à 360 dias | Mais de 360 dias | Até 60 dias | | Mais de 60 dias | Até 60 dias | | Mais de 60 dias | | |
| Fornecimento | 2.953,47 | 0,00 | 1.022,52 | 27,28 | 13,20 | 172,12 | 190,09 | 302,53 | | | | 4.301,03 | 5.363,71 | |
| Residencial | 1.056,24 | 0,00 | 14,03 | 0,08 | 0,03 | 0,59 | 26,42 | 20,49 | | | | 1.065,03 | 1.283,32 | |
| Industrial | 125,95 | 0,00 | 357,72 | 3,44 | 5,42 | 16,86 | 143,43 | 247,26 | | | | 613,22 | 595,38 | |
| Comercial | 209,94 | 0,00 | 178,72 | 0,26 | 0,08 | 143,43 | 11,17 | 12,76 | | | | 534,02 | 294,22 | |
| Rural | 1.477,58 | 0,00 | 66,46 | 6,92 | 6,72 | 2,17 | 8,01 | 22,02 | | | | 1.573,86 | 1.792,50 | |
| Poderes Públicos | 63,80 | 0,00 | 405,59 | 16,58 | 0,95 | 8,01 | 0,00 | | | | | 494,93 | 55,95 | |
| Iluminação Pública | 0,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1,06 | 1,06 | | | | | 0,65 | 1,77 | |
| Serviço Público | 19,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | 19,31 | 16,52 | |
| Serviços Taxados | 204,65 | | | | | | 0,00 | | | | | 204,65 | 224,58 | |
| Fornecimento Não Faturado | 1.823,65 | | | | | | | | | | | 1.823,65 | 1.099,47 | |
| (-) Arrec. Processo Classif. | | | | | | | | | | | | 0,00 | | |
| Suprimento energia - Moeda Nacional | | | | | | | | | | | | 0,00 | | |
| Suprimento energia - Moeda Estrangeira | | | | | | | | | | | | 0,00 | | |
| Encargos de Uso de Rede Elétrica | | | | | | | | | | | | 0,00 | | |
| Participação Financeira Consumidor | 338,13 | | | | | | | | | | | 338,13 | 372,32 | |
| TOTAL | 5.319,90 | 0,00 | 1.022,52 | 27,28 | 13,20 | 172,12 | 190,09 | 302,53 | | | | 6.667,46 | 5.736,03 | |

Valores deste demonstrativo foram formados por: Consumo+Demanda+ICMS+Energia Reativa Excedente + PIS + COFINS + Bandeira, Serviços Cobráveis, Parcelamentos a consumidores e outros.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL nº. 933/2021, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

NOTA 07 – INTANGÍVEL E IMOBILIZADO

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

| | Legislação Societária | |
|-------------------------------------|-----------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 |
| Em Serviço Societário | | |
| Em Curso Societário | | |
| Ativo Financ. Da Concessão | 6.316,87 | 4.788,73 |
| Ativo Imobilizado da Concessão | 4.479,97 | 2.622,06 |
| Ativo Intangível da Concessão | 18.655,79 | 18.622,25 |
| Ativo Intangível em Curso | 23.558,62 | 7.736,66 |
| Reavaliação Regulatória Compulsória | 12.889,91 | 13.978,19 |
| TOTAL | 65.901,16 | 47.747,89 |

| Conciliação AIS SOCIET.X AIS REGULATÓRIO | 2025 | 2024 |
|--|-----------|-----------|
| Ativo Imobilizado Societário | | |
| Ativo Imob. Regulatório | 57.328,33 | 38.618,50 |

| Conciliação do VNR compulsório regulatório | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Reavaliação Regulatória Compulsória - Obrigações Especiais - 2223 | 6.378,67 | 3.520,90 |
| Reavaliação Regulatória Compulsória - Ativo Imobilizado Regulatório | | |
| TOTAL | 6.378,67 | 3.520,90 |

A partir de 2010, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. Onde:

“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

- **Ativo Intangível**

Foi reclassificado para o Ativo Intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde este têm sua reintegração total realizada dentro do prazo da concessão do serviço público conforme abaixo:

| | Custo | Depreciação e/ou amortização acumulada | Valor Líquido 2025 | Valor Líquido 2024 |
|--------------------|------------------|--|--------------------|--------------------|
| Intangíveis | | | | |
| Em Serviço | 18.736,57 | 80,79 | 18.655,78 | 26.278,12 |
| Em curso | 23.558,62 | - | 23.558,62 | 7.736,66 |
| Total | 42.295,19 | 80,79 | 42.214,40 | 34.014,78 |

NOTA 08- ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiro Setoriais, de recebimento líquido e certo, querem seja via tarifa, quer seja via indenização ao final da concessão somam:

| ATIVOS FINANCEIROS SETORIAIS | | |
|--|---------------|---------------|
| DESCRIÇÃO | 2025 | 2026 |
| EM CONSTITUIÇÃO | 22,51 | 123,45 |
| NPA CDE USO 2025/2026 | 14,62 | 0,00 |
| NPA TFSEE 2025/2026 | 0,01 | 0,00 |
| NPA CDE ELBRAS 2025/2026 | 7,47 | 0,00 |
| NPA CDE EH 2025/2026 | 0,41 | 0,00 |
| CVE ESS/ERR 2023/2024 | 0,00 | 123,45 |
| EM AMORTIZAÇÃO | 430,85 | 328,23 |
| NPA CDE USO 2024/2025 | 0,00 | 16,60 |
| NPA ESS/EER 2024/2025 | 48,59 | 0,00 |
| NPA CDE GD 2024/2025 | 15,23 | 0,00 |
| NPA CDE ELBRAS 2024/2025 | 0,00 | 31,98 |
| NPA CDE EH 2024/2025 | 11,39 | 0,65 |
| IF CUSD PIS/COFINS S/SUPR. 2023/2024 | 0,00 | 212,67 |
| IF TE PIS/COFINS S/SUPR. 2023/2024 | 0,00 | 51,9 |
| IF SOBRECONTRATAÇÃO DE ENERGIA 2023/2024 | 0,00 | 14,43 |
| Repasse de PIS COFINS CUSD 2024/2025 | 247,83 | 0,00 |
| Repasse de PIS/COFINS TE-Energia de Revenda 2024/2025 | 2,13 | 0,00 |
| Repasse de PIS COFINS TE - Energia - Perda Técnica 2024/2025 | 0,53 | 0,00 |
| Repasse PIS/COFINS TE-Perda Rede Básica Dist. 24/25 | 0,01 | 0,00 |
| Repasse de PIS/COFINS TE- Perda Rede Básica Merc. Cat 24/25 | 0,05 | 0,00 |
| CVA ESS/EER/ERCAP 2025/2026 | 105,09 | 0,00 |

| PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS | | |
|--|-----------------|-----------------|
| DESCRIÇÃO | 2025 | 2026 |
| EM CONSTITUIÇÃO | 2.549,29 | 1.478,21 |
| NPA CDE USO 2023/2024 | 746,55 | 0,00 |
| NPA PROINFA 2023/2024 | 121,63 | 0,00 |
| NPA TFSEE 2023/2024 | 15,89 | 0,00 |
| NPA ESS/EER 2023/2024 | 14,06 | 0,00 |
| NPA CDE GD 2023/2024 | 6,17 | 0,00 |
| NPA CDE ELBRAS 2023/2024 | 4,99 | 0,00 |
| NPA CDE ESCASSEZ HIDRICA - AJUSTE | 3,09 | 0,00 |
| NPA CDE USO 2024/2025 | 409,21 | 139,65 |
| NPA PROINFA 2024/2025 | 56,79 | 25,50 |
| NPA TFSEE 2024/2025 | 5,83 | 3,12 |
| NPA ESS/EER 2024/2025 | 0,00 | 121,46 |
| NPA CDE GD 2024/2025 | 0,00 | 48,35 |
| NPA CDE EH 2024/2025 | 0,00 | 5,48 |
| CVA ENERGIA - CICLO 2023/2024 | 0,00 | 81,59 |
| CVA ENERGIA - CICLO 2024/2025 | 284,18 | 0,00 |
| IF PREVISÃO DE RISCO HIDROLÓGICO 2023/2024 | 0,00 | 791,28 |
| IF RISCO HIDROLÓGICO 2024/2025 | 548,81 | 255,76 |
| IF GD PRESCRITA 2024/2025 | 0,00 | 6,02 |
| IF FINANCEIRO CDE ELETROBRAS IRT 2024 | 30,31 | 0,00 |
| Quitação/Reversão conta Escassez TE 2024/2025 | 301,78 | 0,00 |
| EM AMORTIZAÇÃO | 1.673,05 | 423,73 |
| NPA CDE USO 2025/2026 | 150,45 | 0,00 |
| NPA PROINFA 2025/2026 | 27,22 | 0,00 |
| NPA TFSEE 2025/2026 | 2,41 | 0,00 |
| NPA ESS/EER 2025/2026 | 221,47 | 0,00 |
| NPA CDE GD 2025/2026 | 193,10 | 0,00 |
| NPA CDE EH 2025/2026 | 4,21 | 0,00 |
| CVA ENERGIA - CICLO 2025/2026 | 68,87 | 0,00 |
| BANDEIRAS TARIFÁRIAS SUBCONTRATAÇÃO DE ENERGIA | 600,77 | 366,67 |
| IF SOBRECONTRATAÇÃO DE ENERGIA 2024/2025 | 6,91 | 0,00 |
| Bandeiras Tarifárias à Recolher | 59,59 | 13,94 |
| BANDEIRAS TARIFÁRIAS FATURADAS | 127,91 | 43,12 |
| IR RISCO HIDROLÓGICO 2025/2026 | 210,14 | 0,00 |

O Passivo Financeiro Setorial possui saldo no circulante de R\$ 3.308,97.

NOTA 09 - FORNECEDORES

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A | 672,79 | 1.909,42 |
| PROINFA | 0,00 | 0,00 |
| ENCARDOS DE TRANSMISSÃO, CONEXÃO CGT | 268,92 | 0,00 |
| Sub Total | 941,71 | 1.909,42 |
| Fornecedores de energia elétrica CCEE | 887,34 | 832,59 |
| Materiais e Serviços | 386,67 | 1.097,62 |
| Sub Total | 1.274,01 | 1.930,21 |
| Total | 2.215,72 | 3.839,63 |

NOTA 10 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A COORSEL não possui empréstimos contratados nem no ano de 2025 e nem no ano de 2024.

NOTA 11 – TAXAS REGULAMENTARES

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa empresa, referente aos exercícios de 2025 e 2024.

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hidrúcos | 0,00 | 0,00 |
| Quota de Reserva Global de Reversão - RGR | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Desenvolvimento Energético - CDE | 6.626,56 | 4.773,69 |
| Taxa de Fiscalização ANEEL | 89,91 | 78,15 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | 0,00 | 0,00 |
| Programa de P&D | 0,00 | 0,00 |
| Outros - Bandeiras Tarifárias | 730,22 | 366,67 |
| TOTAL | 7.446,69 | 5.218,51 |

NOTA 12 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A COMPENSAR E A PAGAR

Segue abaixo tabela descritiva de todos os tributos e contribuições sociais a compensar e a pagar no ano de 2025 e 2024.

| TRIBUTOS A COMPENSAR | 2025 | 2024 |
|--|--------|--------|
| Curto Prazo | | |
| Imposto de Renda | 0,00 | 0,00 |
| Contribuição Social | 43,15 | 12,95 |
| Imposto de Renda Retido na fonte | 108,98 | 138,82 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - Órgãos Públicos | 0,00 | 0,00 |

| | | |
|--------------------|---------------|---------------|
| PIS | 0,00 | 0,00 |
| COFINS | 0,00 | 0,00 |
| ICMS | 409,86 | 350,74 |
| TOTAL | 561,99 | 502,51 |
| Longo Prazo | | |
| | 2025 | 2024 |
| ICMS | 481,43 | 498,85 |
| TOTAL | 481,43 | 498,85 |

| TRIBUTOS A PAGAR | | 2025 | 2024 |
|------------------------|--|-----------------|-----------------|
| Curto Prazo | | | |
| Imposto de Renda | | 436,80 | 514,83 |
| Contribuição Social | | 54,20 | 0,00 |
| PIS | | 12,14 | 10,86 |
| COFINS | | 0,23 | 0,30 |
| PIS/COFINS/CSLL - CSRF | | 2,02 | 1,61 |
| ICMS | | 686,48 | 698,67 |
| ISS | | 3,40 | 8,97 |
| INSS | | 274,11 | 234,33 |
| FGTS | | 91,61 | 74,31 |
| TOTAL | | 1.560,99 | 1.543,88 |

NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não possuíamos nenhum imposto de renda ou contribuição social diferidos.

NOTA 14 – PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS

Após análise de riscos realizada pela Administração da Empresa e seu Departamento Jurídico, a seguinte contingência foi provisionada durante o exercício de 2025:

| CONTINGÊNCIA | 2025 | | | 2024 | | |
|---------------------|-------------------|---------------|------------------------|-------------------|-----------------|------------------------|
| | Valor da Provisão | | Depósitos Judiciais | Valor da Provisão | | Depósitos Judiciais |
| | No Exercício | Acumulada | | No Exercício | Acumulada | |
| Trabalhistas | | | | | | |
| Plano Bresser | - | - | - | - | - | - |
| Plano Collor | - | - | - | - | - | - |
| Periculosidade | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 520,43 | 933,00 | 937,22 | 1.349,79 | 1.349,79 | 0,00 |
| SUBTOTAL | 520,43 | 933,00 | 937,22 | 1.349,79 | 1.349,79 | 0,00 |
| Cíveis | | | | | | |
| Fornecedores | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Consumidores | - | - | - | - | - | - |
| Empreiteiros | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 528,24 | 617,50 | 36,04 | 31,98 | 125,30 | 76,11 |
| SUBTOTAL | 528,24 | 617,50 | 36,04 | 31,98 | 125,30 | 76,11 |
| Fiscais | | | | | | |
| Cofins | - | - | - | - | - | - |
| Pis/Pasep | - | - | - | - | - | - |
| CSLL | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Provisões | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 1.048,67 | 1.550,50 | 973,26 | 1.381,77 | 1.475,09 | 76,11 |

- **Provisões Trabalhistas** – Trata-se de processos judiciais de ex funcionários, que em sua maioria solicitam o ressarcimento de danos financeiros e morais.
- **Provisões Cíveis** – Trata-se de processos judiciais movidos por associados da cooperativa, em sua maioria solicitando ressarcimento por danos materiais.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

• Capital Social

O Capital Social da Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 2.437,54 mil, composto por 15.911 (quinze mil novecentos e onze) cotas, sendo as mesmas de responsabilidade limitada valendo R\$ 1,00 (Um real) cada, distribuídas por 15.911 (quinze mil novecentos e onze) cotistas, conforme segue:

| Acionistas | Cotas | % |
|-------------------------|---------------|----------------|
| COOPERADOS (ASSOCIADOS) | 15.911 | 100,00% |
| Total | 15.911 | 100,00% |

• Reserva de Capital, Reserva de Lucro e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Lucro e de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela a seguir:

| Reservas de Capital | Legislação Societária | |
|--|-----------------------|----------|
| | 2025 | 2024 |
| Remuneração do Imobilizado em curso até 31/12/2001 | - | - |
| Doações e subvenções para investimentos | - | - |
| Conta de resultados a compensar (CRC) | - | - |
| Outras | 2.427,73 | 2.427,73 |

| | | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| TOTAL | 2.427,73 | 2.427,73 |
| Reserva de Lucros | | |
| | 2025 | 2024 |
| Reserva Legal | - | - |
| Lucro a realizar | - | - |
| Reservas Estatutárias | - | - |
| Reserva para Investimentos | 466,50 | 466,50 |
| SUBTOTAL | 466,50 | 466,50 |
| Reserva de Sobras | | |
| | 2025 | 2024 |
| Reserva Legal | 25.266,31 | 16.653,38 |
| FATES | 1.213,90 | 875,77 |
| Lucro a realizar | - | - |
| Reservas Estatutárias | 15.076,96 | 15.076,96 |
| Reserva para Investimentos | | |
| SUBTOTAL | 41.557,17 | 32.606,11 |
| Lucros Acumulados a disposição da AGO | 8.614,57 | 7.599,45 |
| SUBTOTAL | 8.614,57 | 7.599,45 |
| TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 53.065,97 | 43.099,79 |

- Ajustes de Exercícios Anteriores**

Durante o Exercício de 2025 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

NOTA 16 – DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Não houve juros sobre o capital próprio e nem dividendos distribuídos no exercício de 2025.

NOTA 17 – FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

| | Nº Consumidores | | MWh Mil | | R\$ Mil | |
|--------------------------------|-----------------|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita Bruta | | | | | | |
| Fornecimento - Faturado | 9.860 | 9.731 | 45.220,00 | 66.360,00 | 43.468,13 | 47.405,29 |
| Residencial | 5.863 | 5.670 | 14.450,00 | 13.760,00 | 11.573,93 | 11.131,06 |
| Industrial | 150 | 153 | 5.890,00 | 27.750,00 | 12.249,90 | 16.386,30 |

| | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|--|
| Comercial | 559 | 565 | 3.890,00 | 4.310,00 | 3.183,53 | 3.504,46 | |
| Rural | 3.175 | 3.226 | 17.690,00 | 17.340,00 | 13.759,42 | 13.866,20 | |
| Poder Público | 105 | 108 | 740,00 | 740,00 | 650,46 | 620,61 | |
| Iluminação Pública | 8 | 8 | 2.560,00 | 2.460,00 | 1.251,25 | 1.177,67 | |
| Serviço Público | 29 | 1 | 1.130,00 | 1.000,00 | 799,64 | 718,99 | |
| Suprimento Faturado | - | - | - | - | - | - | |
| Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado | 16 | 13 | 29.280,00 | 4.460,00 | 33.752,89 | 27.875,73 | |
| Consumidores Cativos | - | - | - | - | 31.700,55 | 30.220,31 | |
| Consumidores Livres | 16 | 13 | 29.280,00 | 4.460,00 | 2.009,73 | - 2.384,70 | |
| Encargos de Conexão de Agentes de Geração | - | - | - | - | 42,61 | 40,12 | |
| Uso da Rede Elétrica Transmissão Faturado | | | | | | | |
| (-) Transferência | - | - | - | - | - 31.700,55 | - 30.356,32 | |
| (-) Transf. p/ Obrig Espec do AIC - Ultrapassagem Demanda | - | - | - | - | - 31.700,55 | - 30.356,32 | |
| (-) Transf. p/ Obrig Espec do AIC - Excedente de Reativo | - | - | - | - | - | - | |
| Regulatórias | - | - | - | - | 29.890,09 | 19.078,75 | |
| Constituição e Amortiz.-CVA Ativa e Passiva | - | - | - | - | - 653,53 | 620,92 | |
| Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais | - | - | - | - | - 715,86 | - 2.896,62 | |
| Serviços Cobráveis | - | - | - | - | 13,54 | 27,84 | |
| Subvenções vinculadas ao serviço concedido | - | - | - | - | 15.431,98 | 13.768,95 | |
| Receita de Construção | - | - | - | - | 15.813,96 | 7.557,66 | |
| Fornecimento/Suprimento/rede Elétrica - Não Faturada | - | - | - | - | 724,18 | - 101,23 | |
| Renda Não Faturada | - | - | - | - | 724,18 | - 101,23 | |
| TOTAL | 9.876 | 9.744 | 74.500,00 | 70.820,00 | 76.134,74 | 63.902,22 | |

O Valor expresso em R\$ mil foi formado por Consumo + Demanda + Energia Reativa Excedente + ICMS + PIS + COFINS + Bandeiras. Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

Referente à conexão dos sete consumidores livres especiais, os MWh referem-se ao encargo CUSD MWh.

NOTA 18 – COMPRA E VENDADE ENERGIA ELÉTRICA DE CURTO PRAZO NO ÂMBITO DA CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CCEE

No exercício de 2025, a COORSEL adquiriu energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), suprimindo sua necessidade por meio de dois contratos bilaterais firmados com comercializadoras de energia, após a realização de licitações (leilões) públicas. Além disso, a empresa também contou com a aquisição de energia de base (compulsória) proveniente de Itaipu, das usinas de Angra I e Angra II, bem como de usinas operantes sob o regime de Contratos de Cotas de Garantia Física (CCGF).

Embora os contratos bilaterais contemplem mecanismos de flexibilidade e sazonalidade, a COORSEL realiza pequenas compras e/ou vendas pontuais no mercado de curto prazo para ajustar possíveis déficits ou sobras, resultantes da diferença entre o consumo efetivo no mês e o volume contratado. Além disso, essas operações servem para liquidar eventuais diferenças entre os submercados de entrega de parte da energia de base e o submercado de consumo. Para o exercício de 2026 projeta-se a necessidade de novos leilões.

NOTA 19 – ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

| Descrição | Quantidade MWH | | Reais Mil | |
|---|----------------|---------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| CELESC Distribuição | 140,70 | 2.415,50 | 7.069,19 | 9.753,86 |
| COMERC | 26.543 | 24.653 | 4.556,80 | 4.068,54 |
| CIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG | 8.437 | 10.767 | 749,80 | 923,35 |
| Encargos de Conexão, Transmissão e Distribuição | | | 1.305,18 | - |
| PROINFA | 1.010 | 1.037 | 760,45 | 621,74 |
| Microgeração | | | 0,00 | 2.991,41 |
| Cotas Garantias Física - CCGF | 8.369 | 11.803 | 1.764,52 | 2.305,35 |
| TOTAL | 44.499 | 50.675 | 16.205,94 | 20.664,25 |

NOTA 20 – DESPESAS OPERACIONAIS

| | Despesas Operacionais | |
|--|-----------------------|-----------------|
| | 2025 | 2024 |
| Pessoal | | |
| Remunerações | 5.416,52 | 4.865,89 |
| Encargos Sociais | 2.162,84 | 1.836,94 |
| Auxílio Alimentação | 544,45 | 323,67 |
| Indenizações (Rescisões) | 51,36 | 108,18 |
| Participação nos Resultados | - | - |
| (-) Transferências para Imob. Em Curso | -329,64 | -76,31 |
| Auxílio Estudante | - | - |
| Outros Benefícios | 483,06 | 357,93 |
| Total Pessoal | 8.328,59 | 7.416,30 |
| Material | 1.385,25 | 1.149,79 |
| Serviços de Terceiros | 1.743,58 | 1.436,24 |
| Arrendamentos e Aluguéis | 76,96 | 68,19 |
| Depreciação e Amortização | 1.846,84 | 1.579,46 |
| Provisões | 1.057,77 | 1.453,20 |
| Outras | | |
| Energia comprada para Revenda | 21.492,25 | 20.448,27 |
| PROINFA | 760,45 | 621,74 |
| Tributos | 119,45 | 87,56 |

| | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Despesas de Construção | 15.813,96 | 7.557,66 |
| (+/-)Outras Despesas/Receitas | 295,78 | 1.683,98 |
| Total Outras | 38.481,89 | 30.399,21 |
| Total Geral | 52.920,88 | 43.502,39 |

NOTA 21 – DESPESAS FINANCEIRAS

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro atividades, estão apropriados no Resultado e no Imobilizado em Curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil no 6.3.6.2.d do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM no 193, de 11 de julho de 1996.

NOTA 22 – RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para o cálculo das provisões para o Imposto de Renda e a Contribuição Social, é demonstrada a seguir:

| | Legislação Societária | |
|--|-----------------------|---------------|
| | 2025 | 2024 |
| Lucro/(Prejuízo) - Reg | 272,46 | 180,76 |
| Ajuste IFRS/ANEEL | 21,56 | 16,21 |
| Lucro/(Prejuízo) - Societário | 294,02 | 196,97 |
| Ajuste LALUR | - | - |
| Dedução de Prejuízo de Exerc. Anteriores (Parte B LALUR) | - | - |
| Lucro/(Prejuízo) - Fiscal | 294,02 | 196,97 |
| Imposto de Renda Lucro Fiscal | 126,56 | 61,09 |
| Contribuição Social Lucro Fiscal | 54,2 | 30,63 |
| Efeitos Fiscais sobre: | - | - |
| Participação nos resultados | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - |
| Incentivos Fiscais | - | - |
| Compensação da CSLL e com a COFINS | - | - |
| Outros | - | - |
| Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado | 474,78 | 288,69 |

NOTA 23 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Coorsel até o exercício de 2025 não trabalha com a política de participação dos empregados nos lucros ou resultado, sendo as sobras todas destinadas para Reserva Legal.

NOTA 24 – PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

No exercício de 2025 a Cooperativa disponibilizou a seus funcionários o valor representativo a 50% do plano de saúde, também disponibiliza um vale alimentação no valor de R\$750,00 (Setecentos e

cinquenta reais) mensalmente, fora a refeição diária oferecida no refeitório da empresa. Esses custos no ano de 2025 totalizaram R\$911,46 mil, sendo que em 2024 esses custos totalizaram R\$670,69 mil.

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Não houve transações com partes relacionadas nos exercícios de 2024 e 2025. A título de remuneração da diretoria “chave-administrativa”, foram pagos durante o exercício:

| Descrição | Legislação societária | |
|----------------------|-----------------------|---------------|
| | 2025 | 2024 |
| Remuneração | 589,77 | 527,86 |
| INSS - Parte Empresa | 117,95 | 105,57 |
| Outros Benefícios | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 707,72 | 633,43 |

NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2025 e 2024, exceção feita a aplicações a curtíssimo prazo devidamente conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil, e está devidamente demonstrada na nota N°5.

a) Considerações Gerais

A distribuidora avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pela Diretoria.

b) Concentração de Risco de Crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a muitos consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

c) Moeda Estrangeira

A COORSEL não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2025 e 2024.

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Empresa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

NOTA 27 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

A Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural não participou do programa REFIS nos exercícios de 2024 e 2025, uma vez que não houveram dívidas não quitadas junto à Receita Federal e nenhum processo fiscal em curso.

NOTA 28 – SEGUROS

| RISCOS | DATA DE VIGÊNCIA | IMPORTANCIA SEGURADA | PRÊMIO |
|-------------|-------------------------|----------------------|--------|
| VIDA | 01/01/2025 À 31/12/2025 | 3.083,26 | 913,80 |
| VEÍCULOS | 01/04/2025 à 01/04/2026 | 1.500,00 | 4,64 |
| EDIFICAÇÕES | 09/06/2025 à 09/06/2026 | 4.490,00 | 3,53 |

Equipamentos nomeados:

Na apólice Contratada junto a ASSOCIAÇÃO VIVA BENEFÍCIOS E A TOPSUL SEGUROS estão assegurados os seguintes veículos: Fiat Argo, Vw Gol, 5 fiats Stradas e um Toyota Yares.

Na apólice contratada com a Tokio Marine Caminhões estão assegurados os veículos: Caminhão Atego 1726 ano 2019, Caminhão Atego 1725 ano 2009 e Caminhão Atego 1726 ano 2023.

Na apólice da PLURALSEG CORR DE SEGUROS LTDA contratamos as seguintes coberturas: Morte por causas naturais e acidentais, invalidez permanente total ou parcial por acidente, doenças graves e indenização especial por morte acidental.

Na apólice da HDI Seguros para os escritórios e garagem contratamos as seguintes coberturas: Incêndio, danos elétricos, quebra de vidros, roubo e furto, raios, explosão, implosão, impacto de veículo ou aeronaves, vendaval.

NOTA 29 – ASSUNTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

29.1. Área de Concessão:

A Área de Concessão da COORSEL abrange todo o município de Treze de Maio e Pedras Grandes e parte dos municípios de Orleans e Tubarão, num total de 558,05 km².

29.2. Índices de Equilíbrio Econômico e Financeiro da Concessão

Ao assinar a renovação da Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a COORSEL se comprometeu junto ao Poder Concedente à cumprir metas de equilíbrio que pudessem ser mensuradas através de índices regulatórios:

A partir de 2021, conforme parâmetros estabelecidos pela RES 896/2021 a meta contratual será a obtenção de:

- Condição A (Dívida Líquida / LAJIDA - QRR) menor ou igual a 1/ (1,1 * SELIC), e, Condição B, LAJIDA deve ser SUPERIOR a QRR.

Com entusiasmo informamos que cumprimos com folga os referidos indicadores regulatórios.

Nossos índices apresentaram os seguintes resultados:

Lajida – QRR = R\$ 1.034 mil, e, Dívida Líquida negativa (fluxo de caixa): R\$ (1.791) mil.

29.3. Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)

A exemplo dos índices econômicos e financeiros destacados acima, o Contrato de Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, determina o cumprimento dos índices internos de continuidade e qualidade de Energia Distribuída (DEC/FEC).

Para o exercício de 2025, os índices máximos eram 8,00 (DEC) e 10,00 (FEC). Com satisfação informamos que os mesmos não foram ultrapassados, demonstrando que a COORSEL cumpriu seu papel na qualidade de energia a seus consumidores. Nossos índices ficaram em: DEC 7,96 e FEC 8,84.

29.4. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2025 a COORSEL contabilizou 7,38% de Perdas (Técnicas e não técnicas). Com satisfação a COORSEL apresenta perdas globais abaixo da meta regulatória. Durante o ano de 2026 a COORSEL continuará seu investimento nesta área com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

29.5. IFRS 18

A COORSEL acompanha a evolução das normas IFRS e quais são validados pela ANEEL para aplicação na contabilidade regulatória e quais são permitidos na contabilidade societária. Neste sentido iniciamos os estudos para aplicação do IFRS 18 a partir do prazo concedido de 2027, envolvendo padronização de indicadores, bem como, padronização do novo formato do quadro de DRE.

NOTA 30 – BALANÇO SOCIAL

A COORSEL tem plena consciência de que o respeito à comunidade e ao meio ambiente se constituem em pilares básicos para o bom convívio com a sociedade na qual se encontra inserida. Desta forma, busca agir proativamente em todas as situações que envolvem o aspecto social, participando sempre como apoiadora das festividades regionais e de eventos de cunho filantrópico, bem como incentivando a cultura e o esporte através de projetos sociais. A Cooperativa também pensando no bem estar de seus associados possui programas destinados a área da saúde, disponibilizando dentistas gratuitos e descontos em consultas e exames.

Outra atitude de fundamental importância foi a troca de toda a mobília do escritório, bem como todos os equipamentos eletrônicos foram substituídos por novos, equipamentos esses modernos e com tecnologia de ponta, pensando no melhor desenvolvimento das atividades realizadas pelos funcionários e consequentemente oferecendo a comunidade rapidez e eficiência em seus serviços.

A COORSEL também investiu pesado no que se trata veículos e equipamentos. Tendo toda a sua frota renovada e equipada com todos os equipamentos necessários e de última geração.

Com ações desta natureza, objetivamos retribuir a confiança depositada na Empresa pela comunidade, observando sempre os preceitos éticos de respeito ao próximo e as leis naturais de preservação do meio do qual vivemos.

- **Recursos Humanos:**

Investimento na área de recursos humanos é de fundamental importância para o crescimento e evolução de uma Empresa. Foi com foco neste pensamento que no decorrer do exercício de 2025 objetivamos continuar enriquecendo nosso capital humano por meio de treinamentos específicos que contribuíram de forma significativa tanto para o aumento da qualidade dos serviços prestados como da satisfação de nossos clientes e dos nossos colaboradores.

- **Educação:**

Com a ideia de continuar investindo cada vez mais na qualificação e capacitação de nossos colaboradores, buscamos manter ações de incentivo ao crescimento profissional tanto por meio do

custeio de 50% da mensalidade de ensino superior ou profissionalizante, como também por prover condições e recursos necessários para a participação de colaboradores em treinamentos, eventos e congressos.

- **Plano de Saúde:**

A saúde e o bem-estar de nossos colaboradores também tem sido nossa preocupação, por esta razão mantemos com a Cooperativa de Trabalho Médico – UNIMED, um contrato de prestação de serviços de assistência médica hospitalar, proporcionando dessa forma um atendimento médico com qualidade e rapidez. Além disso, procuramos realizar regularmente os exames médicos periódicos necessários para garantir a manutenção da boa saúde. Com relação ao PLANO DE SAÚDE UNIMED, a cooperativa contribui com 50% do pagamento da mensalidade e do uso de seus colaboradores.

- **Seguro de Vida:**

Todos os nossos colaboradores possuem cobertura de Seguro de Vida em Grupo efetivado junto PLURALSEG SEGUROS. Com isso visamos minimizar os danos causados por morte, acidentes ou invalidez.

- **Tarifa Social de Energia Elétrica:**

Tarifa Social de Energia Elétrica - A COORSEL aplica a TSEE para os consumidores enquadrados na Subclasse Residencial Baixa Renda, conforme estabelecido pela Portaria 437, do extinto Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e regulamentada pela Lei nº. 10.438 de dezembro de 2002.

Com a aplicação da TSEE, consumidores de menor poder aquisitivo são beneficiados com descontos incidentes sobre a tarifa de energia elétrica, concedidos segundo os critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº. 1000/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Os descontos são aplicados, conforme indicado a seguir:

- I - Para a parcela do consumo de energia elétrica até 80 (oitenta) kWh/mês, o desconto será de 100% (cem por cento);
- II - Para a parcela do consumo de energia elétrica acima de 80 (oitenta) kWh/mês, não haverá desconto;

A Tarifa base dos descontos já é diferenciada, uma vez que é isenta dos encargos setoriais.

| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|----------|--------|-----------|----------|--------|-----------|
| 1- BASE DE CÁLCULO | | | R\$ MIL | | | R\$ MIL |
| Receita Líquida (RL) | | | 64.005,68 | | | 52.411,09 |
| Lucro Operacional (LO) | | | 9.022,84 | | | 7.352,45 |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB) | | | 8.328,58 | | | 7.334,42 |
| 2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS | R\$ MIL | FBP | RL | R\$ MIL | FBP | RL |
| Alimentação | 784,13 | 9,41% | 1,23% | 539,60 | 7,36% | 1,03% |
| Encargos sociais Compulsórios | 2.094,53 | 25,15% | 3,27% | 1.836,94 | 25,05% | 3,50% |
| Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios | 126,89 | 1,52% | 0,20% | 131,08 | 1,79% | 0,25% |
| Segurança no Trabalho - CIPA e exames periódicos | 91,90 | 1,10% | 0,14% | 45,46 | 0,62% | 0,09% |

| | | | | | | |
|--|-----------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|--------------|
| Educação - Auxílio Educação | 8,50 | 0,10% | 0,01% | 9,30 | 0,13% | 0,02% |
| Vale-Transporte | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | 3.105,95 | 37,28% | 4,85% | 2.562,38 | 34,95% | 4,89% |
| 3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | R\$ MIL | LO | RL | R\$ MIL | LO | RL |
| Doações e contribuições | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Tributos - excluídos encargos sociais | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 4 - INDICADORES AMBIENTAIS | R\$ MIL | LO | RL | R\$ MIL | LO | RL |
| Programa de Eletrificação para População Carente (PEE) | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (P&D) | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |

| | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| 5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL | em unid. | em unid. |
| Empregados no fim do Período | 62 | 56 |
| Escolaridade dos empregados | | |
| Superior e extensão universitária | 12 | 12 |
| 2º grau | 43 | 37 |
| 1º grau | 7 | 7 |
| Faixa etária dos empregados | | |
| Abaixo de 30 anos | 7 | 5 |
| De 30 até 45 anos (exclusive) | 36 | 32 |
| Acima de 45 anos | 19 | 19 |
| Admissões durante o período | 6 | 8 |
| Mulheres que trabalham na empresa | 11 | 10 |
| % de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres | - | - |
| % de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes | - | - |
| Negros que trabalham na empresa | - | - |
| % de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros | - | - |
| % de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes | - | - |
| Portadores de deficiência física | - | - |
| Dependentes | 44 | |
| Estagiários | 0 | |
| | 2025 | 2024 |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | R\$ MIL | R\$ MIL |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 4,44 | 5,15 |
| Maior Remuneração | 14,12 | 12,92 |

| | | |
|-----------------------|------|------|
| Menor Remuneração | 3,18 | 2,51 |
| Acidentes de trabalho | 1 | - |

NOTA 31 – ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA

31.1. Informações Gerais

- **Receita Anual:** A Receita Operacional Bruta da distribuidora no exercício de 2025 foi de R\$ 79.506,09 mil e no exercício de 2024 foi de R\$ 65.260,17 mil.
- **Número de Consumidores:** O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 foi de 9.889, já em 2024 foi de 9.731 consumidores.
- **Despesas com Pessoal:** As despesas com pessoal decorrente do Exercício de 2025 foi de R\$8.328,58 mil e em 2024 foi de R\$7.334,42 mil.
- **Despesas Administrativas e Gerais:** As despesas administrativas e gerais no Exercício de 2025 foi de R\$24.400,56 mil e no Exercício de 2024 foi de R\$15.333,15.
- **Despesas Financeiras:** As Despesas Financeiras no exercício de 2025, importaram em R\$ 34,81 mil, e no exercício de 2024 foram de R\$8,12 mil.
- **Receitas Financeiras:** As Receitas Financeiras no exercício de 2025, importaram em R\$ 1.621,55 mil e no Exercício de 2024 foram de R\$ 1.687,93 mil.

31.2. Análise Econômico - Financeira

| | | FÓRMULA | UNIDADE | 2025 | 2024 |
|-------------------------|---------------------------------------|-----------------------|---------|--------|--------|
| 1. LIQUIDEZ | Corrente ou Comum | AC/PC | R\$ | 1,89 | 2,41 |
| | Seca | (AC-E)/PC | R\$ | 1,85 | 2,38 |
| | Absoluta | AD/PC | R\$ | 0,81 | 1,18 |
| | Geral | (AC+RLP)/(PC+ELP) | R\$ | 1,46 | 1,68 |
| 2. LUCRATIVIDADE | Bruta s/ Vendas | (LB/VB)X100 | % | 52,51 | 46,00 |
| | Operacional s/ Vendas | (LO/VB)X100 | % | 11,34 | 11,26 |
| | Líquida s/ Vendas | (LL/VB)X100 | % | 13,34 | 14,28 |
| | Líquida s/ Capital | (LLXCS)X100 | % | 434,84 | 371,60 |
| | Líquida s/ Patrimônio Líquido | (LL/PL)X100 | % | 19,12 | 19,83 |
| 3. RENTABILIDADE | Retorno Líquido s/ Investimentos | (LL/AT)X100 | % | 14,22 | 14,54 |
| 4. ENDIVIDAMENTO | Recursos de terceiros no Investimento | [(PC+ELP-ADC)/AT]X100 | % | 25,59 | 26,65 |
| | Recursos Próprios no Investimento | [(PL+REF+ADC)/AT]X100 | % | 0,00 | 0,00 |
| 5. INVESTIMENTOS | Capital Fixo Aplicado | (AP/AT)X100 | % | 62,59 | 46,55 |

| | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------|----------------------------|-----|-------|-------|
| | Capital de Risco Aplicado | $[(AC+RLP)/AT] \times 100$ | % | 37,37 | 53,45 |
| 6. GARANTIAS | Reais s/ Capital | $(IM/CS) \times 100$ | % | 0,18 | 0,11 |
| | Totais s/ Capital | $(AP/CS) \times 100$ | % | 1,92 | 1,19 |
| 7. CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO | | | | | |
| | $(AC/PC)/1.000$ | $(AC-PC)/1.000$ | R\$ | 0,01 | 0,02 |

| DADOS BÁSICOS E SIGLAS PARA ANÁLISE ACIMA | | | |
|--|--------------------------|------------|--------------------------|
| AC | ATIVO CIRCULANTE | PC | PASSIVO CIRCULANTE |
| AD | ATIVO DISPONÍVEL | ELP | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO |
| E | ESTOQUE | REF | RESULT. EXERC. FUTUROS |
| RLP | REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | PL | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| AP | ATIVO PERMANENTE | CS | CAPITAL INTEGRALIZADO |
| AT | ATIVO TOTAL | ADC | ADTO.P/AUMENTO CAPITAL |
| IM | IMOBILIZADO EM SERVIÇO | VC | VENDAS BRUTAS |
| LB | LUCRO BRUTO | DEP | DESP. EQUIV. PATRIMONIAL |
| LO | LUCRO OPERACIONAL | REP | RECEITAS EQUIV. PATRIM. |
| LL | LUCRO LÍQUIDO | DD | DESP. DEPRECIÇÃO |
| CMB | CORR. MONET. BALANÇO | LE | LL+DEP+REP+DD+/-CMB |

Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com as fórmulas padrão de finanças e análise financeira.

NOTA 32 – ENERGIA LIVRE

No exercício de 2025 e 2024 a Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, operou compra de energia elétrica junto ao Mercado Livre de Energia. Totalizando em 2025 o total de R\$5.306,59 mil e em 2024 R\$ 4.991,89 mil. Como agente ativo na CCEE, conectou 05 acessantes novos – Consumidor Livre Especial durante o exercício, totalizando 18 acessantes.

NOTA 33 – ICMS SO SUBVENÇÃO BAIXA RENDA

O Estado de Santa Catarina, por meio do RIC/ICMS – Anexo 2 – Benefícios Fiscais, em seu capítulo 1, seção 1, Artigo 1º, inciso XXIII, que se refere à Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda, determina que dentro do Estado de Santa Catarina não haja incidência de tal tributo sobre a parcela da Subvenção concedida a esta classe de consumidores.

NOTA 34 – DIFERIMENTO DA TARIFA

Não houveram diferimentos tarifários nos reajustes dos exercícios de 2025 e 2024.

NOTA 35 – REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA – QUINTO CICLO – FATO RELEVANTE

No ano de 2012, mais precisamente no mês de abril, nossa Permissionária deveria estar concluindo sua primeira Revisão Tarifária Periódica.

Ocorre que, por impasse entre o Órgão Regulador e as Permissionárias, tal metodologia atrasou até meados de 2013, sendo que por duas vezes tivemos nossa tarifa de 2011 prorrogada por um ano.

Tal ação acabou por criar uma diferença grande entre a tarifa de 2011 e a de 2012, publicada, no nosso caso em 2014. Como a nova tarifa foi menor que a de 2011, tivemos que reconhecer uma bolha financeira a devolver de valor muito relevante para nosso porte, no valor de R\$ 133,41

Vale salientar a grande dificuldade enfrentada por nossa Permissionária, haja vista a adaptação a uma baixa remuneração imposta pela metodologia, associado à vigência retroativa da mesma, ocasionado pelo atraso de sua publicação.

Em 28 de março de 2016 foi publicada a Resolução Normativa nº 704 estabeleceram nova metodologia de cálculo para reajustes e revisões. Esta nova metodologia prevê alteração da cláusula décima quarta do contrato de permissão, por meio da assinatura de um Novo Termo Aditivo. A Resolução propôs também uma nova data para a revisão, 30 de setembro de 2016.

As tarifas de aplicação da Coorsel, constantes da Resolução Homologatória nº 2.145, de 27 de setembro de 2016, alteradas pela Resolução Homologatória nº 2.214 de 28 de março de 2017, ficam em média reajustadas em 10,00% (dez por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

Através da Resolução Homologatória nº 2.621 de 24 de setembro de 2019 ficou definida que as tarifas de aplicação da Coorsel, constantes da Resolução Homologatória nº 2.463, de 25 de setembro de 2018, ficam em média reajustadas em 10,00% (dez por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

No ano de 2021 a Resolução Homologatória nº 2.956 de 28 de Setembro de 2021 aplica à COORSEL a tarifa de 6,31% correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

A Resolução nº3.112 de 27 de setembro de 2022 definiu como reajuste tarifário a tarifa média de -1,46% para o ano de 2022.

Já no ano de 2023 através da Resolução homologatória nº 3.260 de 26 de setembro de 2023 as tarifas de aplicação, ficam, em média, reajustadas em 13,33%.

Por fim, no nosso quinto ciclo, a resolução homologatória nº3.530 de 23 de setembro de 2025 homologou uma tarifa média de 12,90%.

NOTA 36 – GANHOS CONTINGENTES

A COORSEL não obteve nenhum ganho contingente durante os Exercícios de 2024 e 2025.

NOTA 37 – REAJUSTE TARIFÁRIO

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as tarifas de fornecimento e uso do sistema de distribuição são reajustadas de modo a recuperar a receita da permissionária decorrente da aplicação do Índice de Reajuste Tarifário (IRT), calculado de acordo com fórmula paramétrica que consta do Contrato de Permissão nº 26/2008 e com a metodologia e procedimentos estabelecidos pelo Módulo 8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

NOTA 38 – PROVISÃO PARA AJUSTE A VALOR DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS

Nos exercícios de 2025 e 2024 não houveram necessidade de contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da COORSEL à seu serviço concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação

Regulatória Compulsória, e determinou sua complementação através dos Laudos de Avaliação aprovados nas Revisões Tarifárias Periódicas de 2016 e 2021.

NOTA 39 – NOTAS EXPLICATIVAS CONCILIAÇÃO LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de R\$/Mil da LAJIDA/EBTIDA/SOCIETÁRIO do exercício de 2025, foram utilizadas as seguintes contas:

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Lucro/Prejuízo Líquido | 294,02 | 196,97 |
| Juros sobre Empréstimos e Financiamentos | 0,00 | 0,00 |
| Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro | 180,77 | 91,72 |
| Depreciação e Amortização | 1.846,83 | 1.578,91 |
| TOTAL | 2.321,62 | 1.867,60 |

NOTA 40 – BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, segue abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal.

BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2025

| 2025 | | | | | |
|-----------------------------------|------------------|----------|------------------|----------|------------------|
| Descrição | Regulatório | Ajustes | Societário | Ajustes | Fiscal |
| ATIVO | | | | | |
| Ativo Circulante | 21.078,46 | - | 21.078,46 | - | 21.078,46 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.054,37 | - | 9.054,37 | - | 9.054,37 |
| Consumidores | 6.667,46 | - | 6.667,46 | - | 6.667,46 |
| Concessionárias e permissionárias | - | - | - | - | - |
| Serviços em Curso | 149,52 | - | 149,52 | - | 149,52 |
| Tributos compensáveis | 561,99 | - | 561,99 | - | 561,99 |
| Depósitos judiciais e cauções | 11,10 | - | 11,10 | - | 11,10 |
| Almoxarifado Operacional | 443,95 | - | 443,95 | - | 443,95 |
| Investimentos temporários | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | - | - | - | - | - |
| Ativos Financeiros Setoriais | 453,39 | - | 453,39 | - | 453,39 |

| | | | | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|----------|------------------|
| Despesas pagas antecipadamente | - | - | - | - | - |
| Ativos de operação descontinuada e bens destinados a alienação | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - |
| Outros Ativos Circulantes | 3.736,68 | - | 3.736,68 | - | 3.736,68 |
| Ativo Não-Circulante | 58.022,19 | - | 53.518,12 | - | 53.518,12 |
| Consumidores | - | - | - | - | - |
| Concessionárias e permissionárias | - | - | - | - | - |
| Serviços em Curso | - | - | - | - | - |
| Tributos compensáveis | 481,43 | - | 481,43 | - | 481,43 |
| Depósitos judiciais e cauções | - | - | - | - | - |
| Investimentos temporários | 25,43 | - | 25,43 | - | 25,43 |
| Empréstimos | - | - | - | - | - |
| Tributos diferidos | - | - | - | - | - |
| Ativos Financeiros Setoriais | - | - | - | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - | - | - | - |
| Bens e direitos para uso futuro | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - |
| Outros ativos não circulantes | - | 6.317,08 | 6.317,08 | 6.317,08 | - |
| Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | - | - | - | - | - |
| Imobilizado | 57.328,33 | -52.848,55 | 4.479,78 | 6.317,08 | 10.796,86 |
| Intangível | 187,00 | 42.027,40 | 42.214,40 | - | 42.214,40 |
| Total do ativo | 79.100,65 | 4.504,07 | 74.596,58 | - | 74.596,58 |

| 2025 | | | | | |
|---|------------------|----------|------------------|----------|------------------|
| Descrição | Regulatório | Ajustes | Societário | Ajustes | Fiscal |
| PASSIVO | | | | | |
| Passivo Circulante | 11.163,88 | - | 11.163,89 | - | 11.163,89 |
| Fornecedores | 2.215,72 | - | 2.215,72 | - | 2.215,72 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - | - | - | - |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 887,58 | - | 887,58 | - | 887,58 |
| Benefício pós-emprego | - | - | - | - | - |
| Tributos | 1.124,64 | - | 1.124,64 | - | 1.124,64 |
| Provisão para litígios | - | - | - | - | - |
| Dividendos declarados e juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - |

| | | | | | |
|--|------------------|---|------------------|---|------------------|
| Encargos setoriais | 806,27 | - | 806,27 | | 806,27 |
| Provisão para descomissionamento | - | - | - | | - |
| Passivos financeiros setoriais | 3.308,97 | - | 3.308,97 | | 3.308,97 |
| Provisão para uso do bem público | - | - | - | | - |
| Passivos de operações descontinuadas | - | - | - | | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | | - |
| Obrigações com associados | 658,97 | - | - | | - |
| Outros passivos circulante | 2.161,73 | - | 2.820,71 | | 2.820,71 |
| Passivo Não Circulante | 7.929,17 | - | 7.929,17 | - | 7.929,17 |
| Fornecedores | - | - | - | | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - | - | | - |
| Benefício pós-emprego | - | - | - | | - |
| Provisão para litígios | 1.550,50 | - | 1.550,50 | | 1.550,50 |
| Encargos setoriais | - | - | - | | - |
| Provisão para descomissionamento | - | - | - | | - |
| Tributos Diferidos | - | - | - | | - |
| Passivos financeiros setoriais | - | - | - | | - |
| Provisão para uso do bem público | - | - | - | | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | | - |
| Obrigações com associados | - | - | - | | - |
| Outros passivos não circulantes | - | - | - | | - |
| Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 6.378,67 | - | 6.378,67 | | 6.378,67 |
| Total do Passivo | 19.093,05 | - | 19.093,06 | - | 19.093,06 |

| Patrimônio Líquido | | | | | |
|--|----------|-----------|-----------|---|-----------|
| Capital Social | 2.437,54 | - | 2.437,54 | - | 2.437,54 |
| Reservas de Capital | - | - | - | - | - |
| Reservas de Capital | 5.307,13 | 23.278,32 | 17.971,19 | - | 17.971,19 |
| Outros resultados abrangentes | 4.504,08 | - | - | - | - |
| Outros resultados abrangentes | 4.504,08 | 4.504,08 | - | - | - |
| Reservas de Lucros | 466,50 | - | - | - | - |
| Reservas de Lucros | 466,50 | 466,50 | - | - | - |
| Recursos destinados a aumento de capital | - | - | - | - | - |
| Recursos destinados a aumento de capital | - | - | - | - | - |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | 481,81 | - | - | - | - |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | 481,81 | 481,81 | - | - | - |

| | | | | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|----------|------------------|
| (-) Ações Próprias em Tesouraria | - | - | - | - | - |
| Proposta para distribuição de dividendos adicionais | - | - | - | - | - |
| Participação de não controladores | - | - | - | - | - |
| Reserva de sobras | 41.557,17 | 15.076,96 | 26.480,21 | - | 26.480,21 |
| Sobras à disposição da Assembléia | 16.831,25 | 8.216,68 | 8.614,57 | - | 8.614,57 |
| Perdas não cobertas pelos cooperados | - | - | - | - | - |
| Participação de não controladores | - | - | - | - | - |
| Total do Patrimônio Líquido | 60.007,60 | 4.504,09 | 55.503,51 | - | 55.503,51 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | 79.100,65 | 4.504,09 | 74.596,57 | - | 74.596,57 |

NOTA 41 – QUOTAS DA CDE REPASSADAS AS DISTRIBUIDORAS E REEMBOLSADAS PELA CCEE

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a COORSEL realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro de 2025 o saldo de R\$1.497,29 mil.

| | 2025 |
|--|-----------------|
| | A RECEBER |
| SUBSÍDIO CDE - FONTE INCENTIVADA | 450,17 |
| SUBSÍDIO CDE - BAIXA DENSIDADE DE CARGAS | 720,85 |
| SUBSÍDIO CDE - SCEE | 319,40 |
| SUBSÍDIO CDE- GERAÇÃO FONTE INCENTIVADA | 3,42 |
| SUBSÍDIO CDE - IRRIGANTES | 3,43 |
| SUBSÍDIO DMR BAIXA RENDA 25/26 | 16,65 |
| TOTAL | 1.497,29 |

NOTA 42 – ALMOXARIFADOS

Em atendimento às normas da ANEEL, demonstramos abaixo os valores dos equipamentos presentes em nossos Almojarifados, de acordo com as divisões regulamentadas, conforme segue:

| ALMOXARIFADOS | 2025 | 2024 |
|------------------------------|-----------------|-----------------|
| Almojarifado de Investimento | 1.628,68 | 1.267,89 |
| Almojarifado de Manutenção | 443,95 | 395,28 |
| TOTAL | 2.072,63 | 1.663,17 |

NOTA 43 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Conforme regras contábeis, as despesas pagas cujos efeitos serão durante o prazo de vigência, devem ser reconhecidas como pagamentos antecipados e levados a resultado em forma de realização mensal. Seguem abaixo os valores ainda não realizados por tipo de encargo nos exercícios de 2025 e 2024:

| DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 2025 | 2024 |
|--------------------------------|-------|-------|
| PROINFA | 79,17 | 60,21 |

NOTA 44 – ATIVO INDENIZÁVEL DA CONCESSÃO

Demonstramos abaixo quadro figurativo do valor do nosso Ativo Indenizável da Concessão no dia 31/12/2025.

| CONTA | DESCRIÇÃO | VALOR | DEPRECIACÃO | VALOR |
|-------------------|---|------------------|-----------------|------------------|
| 1232.3.01.01 | TERRENOS | 96,94 | - | 96,94 |
| 1232.3.01.03 | EDIFICAÇÕES, OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS | 1.978,14 | 522,43 | 1.455,71 |
| 1232.3.01.04 | MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1232.3.01.05 | VEÍCULOS | 3.122,81 | 1.050,84 | 2.071,97 |
| 1232.3.01.06 | MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 23,79 | 18,69 | 5,10 |
| 1232.4.01.01 | TERRENOS | 3,15 | 0,00 | 3,15 |
| 1232.4.01.04 | MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 361,30 | 209,21 | 152,09 |
| 1232.4.01.05 | VEÍCULOS | 266,36 | 218,87 | 47,49 |
| 1232.4.01.06 | MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 701,08 | 53,54 | 647,54 |
| 1233.3.01.03 | INTANGÍVEL | 42.214,40 | 80,79 | 42.133,61 |
| TOTAL 2025 | | 48.767,97 | 2.154,37 | 46.613,60 |

NOTA 45 – FORMAÇÃO BÁSICA DAS NOTAS EXPLICATIVAS

As Notas Explicativas da Administração, parte integrante destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente Legislação pertinente e teve autorização para sua divulgação em 30/04/2026 pela Diretoria Executiva conforme Contrato Social da COORSEL, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, às Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em REAIS/MIL com duas casas decimais.

Arilton Francisconi Candido
Presidente da COORSEL
CPF: 509.950.309-87

Bruna Marques Figueiredo
Contadora CRC/SC044468/O-9
CPF:072.847.599-50

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOCIETÁRIO

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO PARECER DAS CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2025

Aos dez dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte seis, tendo como local a sede da Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, na cidade de Treze de Maio/SC, às dezenove horas e trinta minutos, na sala de reuniões da COORSEL estivemos reunidos, nós os membros efetivos do Conselho Fiscal desta Cooperativa, formado pelos senhores em seus respectivos cargos: Celio Luiz de Souza – Presidente, Valmir Joaquin – Secretário, João Luiz Nandi – membro, Iter Bez Fontana, membro, Salezio Pacheco Borges, membro, Adalberto Selinger, membro, para examinarmos as contas do exercício de dois mil e vinte e cinco, compreendendo: balanço geral, conta de demonstração do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, relatório da diretoria e demais documentos da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL – COORSEL. Após procedemos a um exame detalhado de todos os documentos, resolvemos emitir PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas as contas pertinentes ao exercício de dois mil e vinte e cinco, pela Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia quatorze de março de dois mil e vinte e seis.

PARECER

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame no relatório da diretoria, balanço geral, contas do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, contabilidade geral, saldo e documentos de caixa e a todos os demais documentos relativos ao exercício de dois mil e vinte e cinco, e com base em nossas reuniões mensalmente realizadas durante a nossa gestão, tomamos conhecimento dos negócios da Cooperativa, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, conforme determina o Estatuto Social e com a realização da Assembléia Geral Ordinária, prevista para o dia quatorze de março de dois mil e vinte e seis, que será considerada como realizada no local do Salão Paroquial de Treze de Maio, situado na Praça da Igreja São José, Centro de Treze de Maio/SC, cujo Edital de convocação deverá ter a devida publicação e divulgação dentro do prazo legal previsto pelo Estatuto Social da COORSEL. Desta forma o nosso **PARECER é FAVORAVEL no sentido de que seja tudo APROVADO** na Assembléia Geral Ordinária. Em seguida nada mais havendo a tratar, foi à reunião encerrada e a ata que após lida foi pelos senhores Conselheiros Fiscais, aprovada e assinada. Treze de Maio/SC, dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis.



Celio Luiz de Souza
Presidente
CPF: 771.594.209-00



Valmir Joaquin
Secretário
CPF: 054.718.439-59



João Luiz Nandi
Conselheiro
CPF: 942.063.769-72



Iter Bez Fontana
Conselheiro
CPF: 053.083.629-71



Salezio Pacheco Borges
Conselheiro
CPF: 566.624.919-34



Adalberto Selinger
Conselheiro
CPF: 550.989249-87

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE DEMONSTRAÇÕES SOCIETÁRIAS

Vox Auditores Independentes S/S
Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A
CEP 89036-000 Balneário Velho – Blumenau-SC

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS**

Aos
Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis societárias da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL-COORSEL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis societárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL-COORSEL, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 18 de março de 2025, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a **apresentação** geral, a **estrutura** e o **conteúdo** das **demonstrações** contábeis, inclusive as **divulgações** e se as **demonstrações** contábeis **representam** as **correspondentes** transações e os **eventos** de **maneira** compatível com o **objetivo** de **apresentação** adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 12 de março de 2026.

JAIMIR
BIFF:5478
9990915

Assinado de forma
digital por JAIMIR
BIFF:54789990915
Dados: 2026.03.12
09:07:08 -03'00'

Jaimir Biff
Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7



Vox Auditores
Independentes S/S
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9



**RELATÓRIO
DA
ADMINISTRAÇÃO
REGULATÓRIO
2025**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO

Senhoras e Senhores Associados e Consumidores,

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades realizadas no exercício de 2025, juntamente com as Demonstrações Contábeis elaboradas conforme a legislação societária brasileira e em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. Esses documentos são de extrema importância para divulgar o desempenho da Cooperativa Regional Sul de eletrificação Rural - COORSEL, proporcionando transparência e clareza aos nossos cooperados, consumidores, parceiros e à sociedade em geral. Através dessa apresentação, buscamos não apenas cumprir com as exigências regulatórias, mas também reforçar nosso compromisso com a gestão responsável e com a excelência no serviço prestados, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos e avanços importantes, exigindo resiliência e planejamento estratégico diante das transformações no setor elétrico. Neste período, focamos nosso empenho técnico e financeiro na manutenção, reforma e ampliação das redes de energia elétrica nos quatro municípios de nossa área de atuação, Treze de Maio, Orleans, Tubarão e Pedras Grandes. O foco de nossas atividades foi facilitar o acesso para a manutenção, deslocando as redes que antes passavam no meio das propriedades, para as margens das estradas, priorizamos também a manutenção preventiva e ampliação de nossas redes, levando energia de qualidade a nossos associados e consumidores. Nossa Cooperativa que já tem mais de 50 anos de fundação, conta com um corpo técnico capacitado hoje composto por 62 funcionários, pronto para atender nossos associados. Procuramos atender com agilidade e qualidade a fatia de mercado em que atuamos, satisfazendo assim, quem utiliza de nossos serviços. Também trabalhamos na melhoria de tensão, construindo inúmeras redes trifásicas, principalmente nas áreas de grande produção agrícola e nas áreas industriais, melhorando as condições de fornecimento da energia. O ano de 2025 foi de grande marco histórico para nossa Cooperativa, foi o ano que o nosso grande sonho saiu do papel e se tornou realidade, a construção da nossa SUBESTAÇÃO. Com investimento de mais de R\$ 20 milhões, a subestação própria da Coorsel foi construída em um local estratégico, em um terreno no bairro São Luiz, em Treze de Maio/SC e já está em funcionamento. O que era apenas um projeto sonhado pela atual gestão em 2023, agora virou realidade. Foram meses de trabalho e dedicação de toda a equipe da cooperativa e em um curto período, a obra foi concluída e passou a oferecer uma energia com ainda mais qualidade e estabilidade, com menos sobrecargas e quedas. A atuação da COORSEL manteve-se firme nos princípios do cooperativismo, com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental. Esta prestação de contas reafirma nosso respeito por cada associado e nosso propósito de gerar valor coletivo. Agradecemos a confiança depositada em nossa gestão ao longo do exercício.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUPORTE OPERACIONAL:

A Estrutura de Governança e Suporte Operacional reúne conselhos administrativo e fiscal, junto às equipes técnicas que asseguram transparência e eficiência na gestão. Cada componente contribui para o alinhamento institucional e a sustentabilidade da cooperativa. A integração entre os diferentes níveis fortalece a tomada de decisões estratégicas e promove um ambiente colaborativo orientado para resultados.

| ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COORSEL | |
|--|-----------------------------|
| CONSELHO ADMINISTRATIVO 2025 | |
| NOME | CARGO |
| Arlton Francisconi Candido | Presidente |
| Frederico Francisco Hoepers Preve | Vice-Presidente |
| Rosivaldo Marcon | Secretário |
| Junior Dela Vedova Bardini | Conselheiro |
| Fabiano Modolon Correa | Conselheiro |
| Ezio Piuco | Conselheiro |
| Cristiano Pereira | Conselheiro |
| Vanoir da Silva | Delegado FECOERUSC |
| Albertino Viel | Delegado FECOERUSC |
| Lucio de Pieri Lucas | Suplente Delegado FECOERUSC |
| Roberto Carlos de Farias | Suplente Delegado FECOERUSC |
| CONSELHO FISCAL 2025 | |
| NOME | CARGO |
| João Luiz Nandi | Membro Efetivo |
| Celio Luiz de Souza | Membro Efetivo |
| Valmir Joaquin | Membro Efetivo |
| Iter Bez Fontana | Membro Suplente |
| Salezio Pacheco Borges | Membro Suplente |
| Adalberto Selinger | Membro Suplente |
| SUPORTE OPERACIONAL COORSEL | |
| NOME | CARGO |
| Bruna Marques Figueiredo | Contadora |
| Helron Stang Weber | Engenheiro Eletricista |
| Vanilson Francisconi Perdona | Gerente |
| Giliano Michels Machado | Financeiro |
| Agnaldo Carara | Recursos Humanos |
| Claudio Nandi Cesca | Coordenador Comercial |

CARTA DO PRESIDENTE

Prezados Cooperados,

Ao término do ano de 2025, no exercício das atividades de Presidente da COORSEL – Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural, juntamente com todo o Conselho de Administração, vimos apresentar os Balanços Regulatório e Societário, acompanhado do Relatório de Diretoria e notas explicativas, visando trazer aos associados, consumidores, poder concedente, órgão regulador e demais partes interessadas a solidez de nossa cooperativa durante este ciclo.

Completamos o planejamento previsto para este exercício com muito êxito. Nossa Diretoria se dedicou de maneira decisiva para minimizar ao máximo o reajuste tarifário, utilizando com prudência a estabilidade financeira da empresa. Neste período também focamos na administração correta dos nossos recursos, investindo pesado na construção de nossa SUBESTAÇÃO, que foi construída 100% com capital próprio e destinando também nossos recursos na construção e melhoria de nossas redes.

No ano de 2025 conseguimos focar melhor no bem estar de nossos associados e lançamos muitos projetos novos, como Programa Dentista gratuito, Programa Saúde que conta com descontos em consultas e exames, incentivamos nossos associados a cuidarem melhor de sua saúde com o Programa Movimento, onde a COORSEL conta com aulas de Zumba e Ritmos. Lançamos também o projeto Homens na Cozinha e Mulheres na Cozinha. No ano de 2025 também formamos mais uma turma de Mulheres Cooperativistas. Todos esses programas voltado aos associados de nossa cooperativa nos deixa um tanto que orgulhosos, poder ver o desenvolvimento e qualidade de vida dos mesmos é uma satisfação para nós.

Enfim, conseguimos em 2025 superar muitos obstáculos e alcançar muitos objetivos, que Deus continue nos abençoando e dando forças para continuarmos caminhando com a certeza de um futuro muito melhor e que 2026 nos proporcionem muito mais conquistas. Nosso principal objetivo continua sendo levar energia de qualidade aos nossos consumidores e associados, bem como proporcionar melhor qualidade de vida aos mesmos, trabalhando sempre com o espírito cooperativista.

Sr. Arilton Francisoni Candido

CARTA DO CONTADOR

Na qualidade de Contadora formada pela FACULDADE FUCAP em 2022, sou responsável pela escrituração regulatória, societária e fiscal da COORSEL – Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural. Juntamente com nossa equipe, comunicamos aos cooperados a conclusão do exercício de 2025 com elevado padrão de qualidade, transparência e total conformidade legal.

Este exercício apresentou desafios significativos, como o controle na gestão financeira devido ao alto investimento que tivemos na construção de nossa Subestação, sendo assim resultando em uma redução de nosso caixa. Outro ponto que nos afetou foi a grande migração de consumidores para o mercado livre e para o Sistema de Compensação de Energia Elétrica, o que gerou deslocamento de caixa a ser recuperado no ciclo tarifário 2025/2026.

Essa situação exigiu do Departamento Contábil agilidade na prestação de contas e alternativas de solução à Diretoria, permitindo decisões estratégicas. Um ponto de redução foi a desconstrução de parte da energia comprada da CELESC, passando a função para nossa subestação.

Todos os resultados contábeis serão enviados à ANEEL dentro do prazo estabelecido e estarão disponíveis no canal de divulgação da Permissionária para consulta pública, assegurando a transparência e o equilíbrio econômico-financeiro da Cooperativa.

Reiteramos nosso compromisso com o cumprimento de todos os nossos compromissos regulatórios, tanto no âmbito da ANEEL com o envio da PAC, RIT e BMP, como também no âmbito federal e estadual com o envio das obrigações fiscais, SPED, ECF, ECD, REINF, EFD ICMS, IPI e EFD CONTRIBUIÇÕES.

Sendo assim, apresentamos aos cooperados os demonstrativos do exercício regulatório, societário e fiscal, permitindo que todos possam acompanhar a evolução de nossa cooperativa e assim confirmando que estamos caminhando no rumo certo.

Por fim, agradecemos a Deus, à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil e a todos os departamentos internos, consultorias e auditorias externas que contribuíram para a correta escrituração deste exercício.

Sra. Bruna Marques Figueiredo
Contadora da COORSEL

CARTA DO ENGENHEIRO

O ano de 2025 trouxe desafios importantes, como a ligação de nossa Subestação. Foram meses de trabalho e dedicação de toda a equipe da cooperativa e em um curto período, a obra foi concluída e passou a oferecer uma energia com ainda mais qualidade e estabilidade, com menos sobrecargas e quedas. Trabalhamos dia e noite para que nosso fornecimento de energia elétrica seja sempre efetuado com qualidade, evitando sempre a falta da energia. Intensificamos os treinamentos de nossos colaboradores, para que assim, consigam sempre realizar as manutenções e construções das redes novas com muito mais eficiência.

Foram realizadas diversas obras durante todo o ano de 2025 como construção de redes para ligações novas, reformas de redes para aumento de carga, deslocamento de redes, substituição de postes, instalação de novos transformadores, obras emergenciais, bem como limpeza das redes e corte de vegetação próximo as redes para assim evitar possíveis danos a rede elétrica.

Encerramos o ano com alto desempenho, garantindo energia de qualidade durante o período todo de 2025.

INVESTIMENTOS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2025, foram aplicados mais de 5 milhões de reais na rede de distribuição, contemplando ampliações, melhorias, além da instalação e substituição de medidores, transformadores e ramais de ligação. Interessante ressaltar também os quase 20 milhões investidos na construção de nossa subestação e de nossa rede de transmissão.

QUALIDADE DO FORNECIMENTO

Obtivemos um bom desempenho na continuidade do fornecimento, focando nos investimentos em manutenção, melhorias e capacitação da equipe, com uso de materiais de alta qualidade e lembrando que trocamos toda a nossa frota para veículos devidamente equipados com equipamentos de última geração, auxiliando demais no cumprimento dos serviços com qualidade.

Sr. Helton Stang Weber
Engenheiro da COORSEL

1 – CENÁRIO COORSEL

A Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural - COORSEL, atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 65 anos de existência. Ao longo dessa trajetória, consolidou-se como uma organização sólida, comprometida com a eficiência operacional e a melhoria contínua dos serviços prestados. A experiência acumulada permite à COORSEL adaptar-se com agilidade às exigências regulatórias e às transformações do setor elétrico. Com foco no atendimento de qualidade, a cooperativa investe continuamente em infraestrutura, inovação tecnológica e capacitação de suas equipes.

1.1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Conforme a Resolução Homologatória nº 726, de 21 de outubro de 2008, que define a área de atuação da COORSEL, e o Contrato de permissão nº 026/2008, assinado com a ANEEL em 11 de novembro de 2008, a COORSEL opera em uma área de 558,05 km² nos municípios de Treze de Maio, Pedras Grandes, Orleans e Tubarão, localizados no estado de Santa Catarina. A concessão, regida por esses documentos, assegura que a cooperativa atue de maneira organizada e em conformidade com as normativas regulatórias do setor elétrico. A abrangência territorial e os requisitos de operação são continuamente monitorados, com a COORSEL comprometida em fornecer energia elétrica de qualidade e de maneira eficiente.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Treze de Maio, com uma população estimada em 7.009 habitantes, a cooperativa atende a 4.048 unidades consumidoras. Este número reflete o crescimento constante da demanda de energia na região, que é atendida por uma infraestrutura robusta e adaptada às necessidades locais. Em Orleans, com uma população de 22.910, a cooperativa atende 2.964 unidades consumidoras. A COORSEL tem se esforçado para garantir que a expansão da rede de distribuição acompanhe o aumento da demanda por energia nesta região.

Já em Pedras Grandes, onde a população é de 4.820 habitantes, são atendidas 1.063 unidades consumidoras. Por fim, em Tubarão, com uma população estimada em 106.420, a COORSEL atende uma pequena área onde contempla 1.701 unidades consumidoras. O atendimento a essas áreas tem sido amplamente fortalecido por meio de investimentos em infraestrutura e pela busca constante de soluções tecnológicas que garantam a excelência na distribuição de energia.

Esses números ilustram o tamanho da COORSEL, que está diariamente comprometida a atender com eficiência sua área de permissão, garantindo o fornecimento de energia elétrica com qualidade, confiabilidade e dentro dos parâmetros exigidos pela ANEEL.

1.2. LIGAÇÃO DE CONSUMIDORES

A Outorgada realizou, ao longo de 2025, a ligação de 193 novas unidades da classe residencial e 28 unidades na classe Serviço Público. Esse conjunto de ações resultou em um total de 9.889 unidades consumidoras atendidas, um aumento de 1,6% em relação ao ano anterior, refletindo não apenas o crescimento da demanda, mas também o compromisso da cooperativa em expandir sua rede de distribuição de forma eficiente e sustentável. Vale destacar que essas ampliações foram conduzidas

com observância aos critérios técnicos e regulatórios estabelecidos pelos órgãos competentes, assegurando qualidade e continuidade no fornecimento de energia elétrica.

| NÚMERO DE CONSUMIDORES | | | | | |
|-------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| CONSUMIDORES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Residencial | 5.008 | 5.274 | 5.374 | 5.670 | 5.863 |
| Comercial | 494 | 523 | 517 | 565 | 559 |
| Industrial | 148 | 146 | 141 | 153 | 150 |
| Rural | 3.352 | 3.337 | 3.201 | 3.226 | 3.175 |
| Poderes Públicos | 98 | 98 | 102 | 108 | 105 |
| Iluminação Pública | 6 | 6 | 7 | 8 | 8 |
| Serviço Público | 23 | 26 | 26 | 1 | 29 |
| TOTAL | 9.129 | 9.410 | 9.368 | 9.731 | 9.889 |
| Variação | 3,36% | 3,08% | -0,45% | 3,87% | 1,6% |

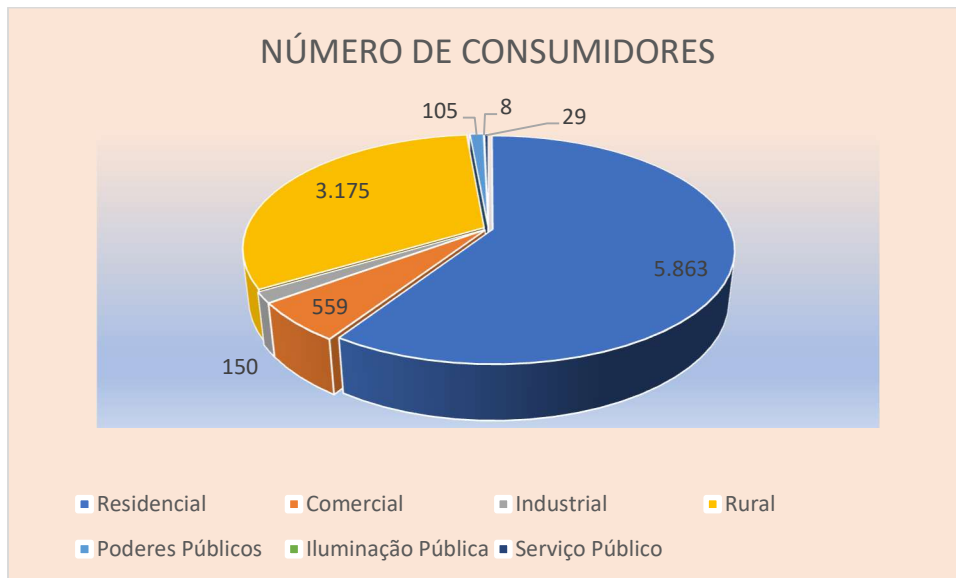
1.3. COMPORTAMENTO DE MERCADO

Em 2025 a Outorgada alcançou o patamar de 71,97 GWh de energia distribuída aos 9.889 consumidores, representando um crescimento de 0,19% em relação aos 71,84 GWh distribuídos no ano anterior.

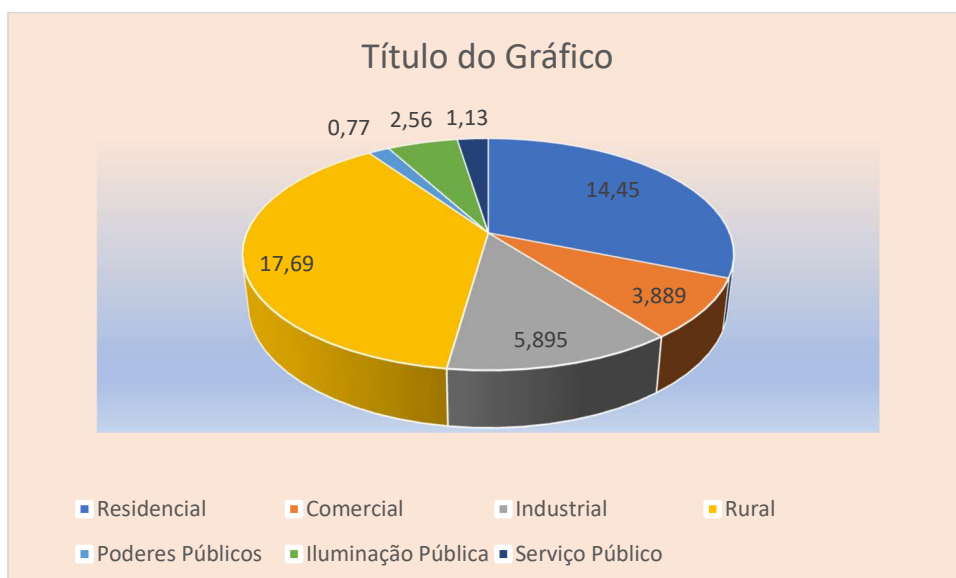
O consumo nos segmentos de mercado registrara respectivamente um aumento de 0,69 GWh na classe residencial, uma redução de 0,42 GWh na classe comercial, 0,45 GWh, na classe industrial houve uma redução significativa de 21,86 GWh devido a migração das indústrias para a classificação livre. Na classe rural houve aumento de 0,35, na classe poderes públicos aumento de 0,03 GWh, em iluminação pública aumento de 0,10 GWh e por fim, aumento de 0,13GWh na classe de consumo serviço público.

| MERCADO ATENDIDO | | | | | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| MERCADO ATENDIDO - Gwh | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Energia Faturada | 53,64 | 53,09 | 52,78 | 67,38 | 42,69 |
| Residencial | 10,28 | 11,29 | 12,37 | 13,76 | 14,45 |
| Comercial | 3,1 | 3,3 | 3,9 | 4,31 | 3,89 |
| Industrial | 19,02 | 17,66 | 15,63 | 27,75 | 5,89 |
| Rural | 17,71 | 17,3 | 17,13 | 17,34 | 17,69 |
| Poderes Públicos | 0,38 | 0,57 | 0,63 | 0,74 | 0,77 |
| Iluminação Pública | 1,97 | 2,17 | 2,29 | 2,46 | 2,56 |
| Serviço Público | 1,18 | 0,8 | 0,83 | 1,00 | 1,13 |
| Suprimento p/ agentes de distribuições | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede de Distribuição | - | - | - | - | - |
| Consumidores Livres/Dist./Ger. | 6,7 | 1,37 | 11,18 | 4,46 | 29,28 |
| Consumidores Rede Básica | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 60,34 | 54,46 | 64,56 | 71,84 | 71,97 |
| Variação | 6,26% | 0,18% | 18,54% | 11,28% | 0,187% |

Nossa maior missão é garantir a qualidade da energia distribuída, atendendo de forma eficiente e eficaz às demandas de nossos consumidores. Comprometemo-nos com a adoção de práticas e tecnologias inovadoras que garantam a confiabilidade do fornecimento e promovam a satisfação e o bem-estar de todos que utilizam nossos serviços.



O gráfico a seguir apresenta a evolução do consumo de energia entre 2024 e 2025, com crescimento de 0,13% em GWh. Esse aumento foi impulsionado pela retomada econômica e pela ampliação de cargas conectadas.



1.4 DEMANDA NA PONTA

A Demanda na Ponta corresponde à potência máxima requerida pelo consumidor durante os horários de maior carga do sistema elétrico, conhecidos como horários de ponta, definidos pela distribuidora com base em critérios regulatórios. Esses períodos concentram o maior consumo simultâneo e, por isso, possuem tarifas mais elevadas, refletindo os custos adicionais de operação e infraestrutura.

| DEMANDA CONTRATADA NA PONTA (MWh) | |
|--|---------------------------|
| Mês | Contratada em 2025 |
| JANEIRO 2025 | 4.256 |
| FEVEREIRO 2025 | 4.306 |
| MARÇO 2025 | 5.426 |
| ABRIL 2025 | 4.546 |
| MAIO 2025 | 4.506 |
| JUNHO 2025 | 4.076 |
| JULHO 2025 | 4.076 |
| AGOSTO 2025 | 4.101 |
| SETEMBRO 2025 | 4.091 |
| OUTUBRO 2025 | 4.091 |
| NOVEMBRO 2025 | 4.591 |
| DEZEMBRO 2025 | 4.591 |

1.5. DEMANDA FORA PONTA

Já a Demanda Fora da Ponta refere-se à demanda registrada fora desses horários críticos, geralmente com menor carga no sistema. Por ocorrer em períodos de menor utilização da rede, a tarifação aplicada é mais econômica, incentivando o uso racional da energia elétrica e o deslocamento do consumo para esses horários.

| DEMANDA CONTRATADA FORAPONTA (MWh) | |
|---|---------------------------|
| Mês | Contratada em 2025 |
| JANEIRO 2025 | 9.744 |
| FEVEREIRO 2025 | 9.794 |
| MARÇO 2025 | 10.986 |
| ABRIL 2025 | 10.076 |
| MAIO 2025 | 9.996 |
| JUNHO 2025 | 10.396 |
| JULHO 2025 | 10.596 |
| AGOSTO 2025 | 10.565 |
| SETEMBRO 2025 | 10.418 |
| OUTUBRO 2025 | 10.418 |
| NOVEMBRO 2025 | 11.431 |
| DEZEMBRO 2025 | 10.706 |

2 – DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. EXPANSÃO DO SISTEMA

O sistema elétrico é composto por 1.407,55 Km de linhas de distribuição. Ao todo, 1.279 transformadores fazem parte desse sistema, perfazendo uma potência instalada de 46.436 kVA. Um total de mais de 300 projetos de expansão e melhorias foram executados em 2025 em atendimento as solicitações dos consumidores e melhorias no sistema de distribuição, perfazendo R\$ 25 milhões aplicados no sistema elétrico.

Foram adquiridos 103 novos transformadores e 800 medidores permitindo dar cada vez mais, confiabilidade e qualidade à energia distribuída além de diminuir as perdas no sistema de distribuição. O investimento massivo em melhorias na rede possibilitou, inclusive, reduzir a quantidade de reguladores de tensão instalados na rede de distribuição.

O projeto de construção de uma linha de distribuição trifásica de energia na tensão de 138 quilovolts (LD 138 kV), iniciou em 2024. Após estudo de viabilidade técnica e econômica, anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e parecer de acesso do Operador Nacional do Sistema - ONS, para conexão à Rede Básica do Sistema Nacional Interligado - SIN, começaram os projetos executivos e orçamentação da obra, finalizando essas etapas de planejamento em 2024. A LD 138 kV conecta as subestação, localizadas no município de Treze de Maio, à subestação Tubarão SUL RB, de propriedade da EDP Transmissão Litoral Sul S.A e tem aproximadamente 1,3 Km de extensão, circuito duplo com condutor 477-CAA e iniciou em novembro de 2024. Finalizando em 2025.

Em 63 anos de fundação, a Coorsel vive um momento inédito ao inaugurar a maior obra de sua história: a nova subestação. Com investimento de mais de R\$ 20 milhões, a subestação própria da Coorsel foi construída em um local estratégico, em um terreno no bairro São Luiz, em Treze de Maio/SC e já está em funcionamento. O que era apenas um projeto sonhado pela atual gestão em 2023, agora virou realidade. Foram meses de trabalho e dedicação de toda a equipe da cooperativa e em um curto período, a obra foi concluída e passou a oferecer uma energia com ainda mais qualidade e estabilidade, com menos sobrecargas e quedas. A mesma, foi totalmente concluída no ano de 2025.



Hoje com a SUBESTAÇÃO da COORSEL, todo o município de Treze de Maio/SC, Tubarão já são atendidos por nossa subestação. Nossas equipes deram início no ano de 2025 a construção do nosso Alimentador Expresso até Orleans/SC com conexão SE Coorsel que atenderá também os municípios de Pedras Grandes/SC e Orleans/SC.

2.2. INDICADORES DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). O TMA (Tempo Médio de Atendimento) representa o tempo levado pelas equipes para atendimento após a comunicação de uma falha no fornecimento. Os índices alcançados ao longo dos anos, sempre muito abaixo da meta definida, representam o comprometimento com os consumidores, além da importância de manter equipes de plantão em pontos estratégicos da área de distribuição, permitindo acesso rápido a toda a poligonal.

| ANO | DEC (Horas) | FEC (Horas) |
|------|-------------|-------------|
| 2021 | 0,69 | 0,8 |
| 2022 | 0,89 | 0,68 |
| 2023 | 10 | 9 |
| 2024 | 7,47 | 7,39 |
| 2025 | 7,96 | 8,84 |

2.3 PERDAS

Apresentamos os dados relativos ao montante total de energia elétrica adquirido pela cooperativa no exercício de 2025, bem como as perdas técnicas observadas ao longo do período. As informações consolidadas refletem não apenas o desempenho do sistema elétrico, mas também o esforço contínuo da cooperativa em fortalecer sua infraestrutura. Ao longo do ano, importantes investimentos foram realizados com foco na ampliação e reforço do sistema de distribuição, com o objetivo de garantir maior confiabilidade, eficiência operacional e qualidade no fornecimento de energia. Essas ações integram uma estratégia institucional voltada à sustentabilidade do serviço e ao atendimento pleno das necessidades dos cooperados. O monitoramento das perdas técnicas, por sua vez, permite identificar oportunidades de melhoria e direcionar ações corretivas com base em dados consistentes e atualizados, assegurando uma gestão cada vez mais eficiente e responsável. Além disso, a cooperativa tem buscado incorporar tecnologias inteligentes e soluções inovadoras que otimizem a operação da rede elétrica. O aprimoramento contínuo dos processos técnicos e operacionais reforça o compromisso com a excelência na prestação do serviço.

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) chegou aos 78,21 no final do ano de 2025.

| BALANÇO ENERGÉTICO | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Energia Requerida - GWh | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Venda de Energia | 54,56 | 54,46 | 52,78 | 67,38 | 51,29 |
| Fornecimento | 53,64 | 53,09 | 52,78 | 67,38 | 51,29 |
| Suprimento p/ agentes de distribuição | - | - | - | - | - |
| Consumidores Livres/Dist./Ger. | 0,92 | 1,37 | 11,18 | 4,46 | 19,54 |
| Consumidores Rede Básica | - | - | - | - | |
| Mercado Atendido | 54,56 | 54,46 | 63,96 | 71,84 | 70,83 |
| Perdas na Rede Básica | 4,2 | 8,64 | - | | |
| Perdas na Distribuição | - | - | 10,49 | 4,13 | 7,38 |
| Perdas Técnicas | - | - | - | | |

| | | | | | |
|-------------------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Perdas não técnicas -PNT | - | 8,64 | - | | |
| PNT/Energia Requerida % | - | - | - | | |
| Perdas Totais - PT | 4,2 | 8,64 | 10,49 | 4,13 | 7,38 |
| PT/Energia Requerida % | 4,20% | 15,90% | 16,40% | 5,80% | - |
| TOTAL | 58,76 | 63,1 | 74,45 | 75,97 | 78,21 |

Em 2025, instabilidades econômicas, variações climáticas e escassez de materiais impactaram a operação do sistema elétrico, comprometendo a eficiência das redes. Como resultado, as perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) aumentaram 2,29% em relação a 2024.

2.4. REDES SOCIAIS

As redes sociais se tornou uma ajudante de peso para a COORSEL. Em 2025 foram investidos em diversos canais de comunicação, facilitando assim a interação com o consumidor, a solicitação de serviços e o acesso a qualquer tipo de atendimento e informação, além de dar ao consumidor oportunidade de tirar dúvidas e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos em qualquer hora e lugar.

Utilizamos o Instagram para todo tipo de publicação referente a comunicados, informações e também demonstramos o dia a dia de nossa Cooperativa, bem como divulgamos os diversos projetos sociais realizados pela COORSEL.

A COORSEL também possui site, nele além de publicadas matérias detalhando tudo o que acontece em nossa cooperativa, também são disponibilizados a prestação de contas anual, instruções, normas e também possuímos o portal da transparência. Disponibilizamos também através do site ferramentas para emissão de 2ª via e caixinha de perguntas para possíveis dúvidas.

Um grande marco para nossa empresa foi a criação do Portal da Transparência disponível em nosso site www.coorsel.com.br, nele a cooperativa disponibiliza para seus consumidores todos os gastos mensais desembolsados pela empresa, bem como todas as receitas recebidas. A COORSEL trabalha sempre pensando na eficiência e qualidade em seus serviços, e poder se tornar uma empresa sólida e totalmente transparente perante seus consumidores e associados é uma grande conquista.

A mais nova ferramenta implantada foi nosso whatsapp comercial, através dele o consumidor pode estar solicitando diversos serviços como emissão de segunda via, abertura de chamados, esclarecimentos, solicitação de serviços, dentre outros.



The image shows a screenshot of the COORSEL Instagram profile and the website footer. The Instagram profile includes the name 'coorsel_', 784 posts, 4.316 seguidores, and 1.246 seguindo. The bio mentions 'Tudo fica melhor com energia', 'Plantão e serviços 0800 645 0141', and 'Atendimento Presencial em Treze de Maio e Orleans'. The website footer contains contact information for 'Plantão e emergência' (0800 645 0141), 'Comercial Treze de Maio' ((48) 3625 2200), and 'Comercial Orleans' ((48) 3625 2250). It also features a 'Bandeira tarifária vigente Abril / 2026' and navigation links for 'Portal da Transparência' and 'Agência Virtual'.

Portal da transparência

Transparência em cada detalhe

A gente não diz que é transparente, a gente mostra.

HISTÓRICO

2026

2025

2024

Janeiro / 2026

Fevereiro / 2026

Março / 2026



2.5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Os negócios de uma distribuidora de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, que dá suporte a praticamente tudo o que faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A equipe de manutenção de redes elétricas dispõe de equipamentos modernos, como sensores infravermelhos para identificar danos nas redes elétricas, possibilitando realizar manutenções preventivas no sistema. Os religadores são totalmente automatizados e conectados diretamente com o Centro de Operações da Distribuição – COD, possibilitando as manobras remotas, agilizando assim o atendimento da ocorrência e da falta de energia.

Todo consumidor ligado em Média Tensão tem a possibilidade de acompanhar diariamente seus dados de consumo através da Telemedição. Este sistema consiste na instalação de um equipamento no medidor de energia que, conectado a internet, realiza a coleta em tempo real das leituras dos medidos das empresas do grupo A e envia para um servidor.

Todo veículo é equipado com tablets que permitem a realização de atendimentos às solicitações dos consumidores em tempo real, bem como incluir no sistema informações referente ao serviço que estão realizando. Atualmente, todos os trabalhos realizados na rede possuem comunicação em tempo real com os servidores da empresa e com os consumidores, através de SMS, notificações na Agência Virtual, App e whatsapp.

2.6. AMBIENTE REGULATÓRIO

2.6.1. Tarifas e Reajuste Tarifário Periódico de 2025

A tarifa de energia elétrica é o preço definido e homologado pela ANEEL que deve ser pago pelos consumidores finais, como contrapartida pelo acesso à energia elétrica fornecida pela distribuidora. Para definição das tarifas a ANEEL utiliza metodologias de regulação por incentivo e preço limite

(*pricecap*). Nesse regime regulatório, o órgão regulador estabelece o preço a ser praticado para cada área de concessão ou permissão, conforme as características específicas de cada distribuidora.

A Resolução Homologatória nº 3.530, de 23 de setembro de 2025, aprovou o reajuste anual da COORSEL, com um efeito médio para o consumidor de 12,90%, vigorando até 29 de setembro de 2026.

| TARIFA MÉDIA DE FORNECIMENTO EM R\$/MWH | |
|---|--------|
| Residencial | 746,92 |
| Comercial | 746,95 |
| Industrial | 746,92 |
| Rural | 746,92 |
| Outros | 448,15 |

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. EBTIDA OU LAJIDA

Em 2025, as sobras líquidas à disposição para deliberação da assembleia foram de R\$ 8,61 milhões. Comparado com R\$ 7,60 milhões de 2024 percebe-se um aumento de R\$ 1,01 milhões, representando um percentual de 13,29% de aumento em relação ao exercício anterior. Tal fato se dá pelo seguinte fator:

- d) Resultado Operacional Bruto de R\$ 14,25 milhões, superior ao do período anterior, reflexo do aumento no fornecimento e na receita de disponibilidade de energia elétrica, que cresceu em R\$ 2.529,32 milhões, um aumento em 5,33% com relação ao ano de 2024. As outras receitas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 16.775,24 milhões, correspondendo a um incremento de 93% em relação ao ano anterior, sendo que os principais itens que contribuíram para esse aumento foram os subsídios das MMGD (Micro e Minigeração Distribuída) e o Subsídio da Carga Fonte Incentivada.
- e) Tanto os custos com a compra de energia, operação e manutenção quanto as despesas operacionais não sofreram aumento significativo em 2025, o que também foi um fator que contribuiu para o resultado, fazendo com que o resultado do serviço aumentasse em R\$ 1,67 milhões em comparação com 2024.
- f) Por fim, o Resultado Financeiro, que em 2025 reduziu R\$ 93,07 mil em relação a 2024, isso devido a valores de IOF pagos nos resgates de aplicações financeiras.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 2,32 milhões, superiores em 24,32% a 2024, período que apresentou o valor de R\$ 1,88 milhões.

3.2. INVESTIMENTOS

Em 2025 os investimentos da Cooperativa totalizaram R\$ 26,68 milhões, em obras e aquisições concluídas e imobilizadas. Destacam-se a continuidade das obras realizadas para expansão e melhoria do sistema elétrico, bem como a construção de nossa Linha de Transmissão e construção da subestação. Investiu-se pesado também na aquisição de novos equipamentos geral de informática de última geração, substituindo todos os outros equipamentos já existentes. Renovou-se também parte da frota de veículos bem como os móveis da sede da COORSEL.

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|------------------|-----------------|
| AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES | 24.222,45 | 3.011,33 |
| VEÍCULOS | 1.946,66 | 163,66 |
| MÓVEIS | 516,45 | 162,35 |
| TOTAL | 26.685,56 | 3.337,34 |

3.3. POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Sendo uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria dos serviços aos seus cooperados e consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício. Além disso, com base na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social foram constituídas Reservas sobre as sobras líquidas no montante de: 30% para Reserva Legal, 5% de RATES - Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social e 40% para a Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria. Quanto ao Lucro com Atos não

Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

3.4. ESTRUTURA DE CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social era de R\$ R\$2.437,54 (Reais/mil), composto por 2.437 mil cotas representadas por 9.889 sócios. A gestão cooperativista, norteadada pela Lei 5.764/1971, é baseada na premissa de que as principais decisões são tomadas em conjunto, em assembleia. Dessa forma, uma vez ao ano, em assembleia geral ordinária, a diretoria submete a aprovação dos associados as contas do exercício anterior, o plano de investimento para o próximo ano e a destinação das sobras líquidas do exercício.

A COORSEL realiza 100% dos investimentos com recursos próprios, não havendo assim a necessidade de desenvolver ações para despertar o interesse do mercado financeiro para captação de recursos.

4. ASPECTO SOCIAL

Para uma cooperativa, o pilar social do ESG possui uma conexão intrínseca e poderosa com os seus princípios cooperativistas. Estes sete princípios, que norteiam a atuação das cooperativas em todo o mundo, já carregam em sua essência uma forte dimensão social:

1. Adesão Livre e Voluntária: Este princípio se reflete ao garantir que a cooperativa é aberta a todas as pessoas que compartilham seus objetivos, sem discriminação. A Cerbranorte, como cooperativa permissionária de distribuição de energia, admite em seu quadro social qualquer consumidor da área de atuação, independente de raça, credo, cor ou sexo, sem qualquer tipo de discriminação.

2. Gestão Democrática pelos Membros: A participação ativa dos cooperados na tomada de decisões é um pilar fundamental no cooperativismo. Mecanismos de estímulos a participação nas assembleias gerais, criação do Núcleo de Mulheres Cooperativistas.

3. Participação Econômica dos Membros: Embora este princípio esteja mais ligado ao aspecto econômico, ele possui implicações sociais importantes. A distribuição justa dos resultados, estabelecida no estatuto como uma relação direta com a participação dos cooperados na cooperativa, e o investimento dos recursos e das sobras, de forma isonômica e em benefícios para os cooperados demonstram o compromisso da cooperativa com o bem-estar financeiro e social de seus membros.

4. Autonomia e Independência: Este princípio garante que a cooperativa seja controlada por seus membros, permitindo que suas decisões sejam tomadas de acordo com os interesses da coletividade, sem influências políticas e externas indevidas.

5. Educação, Formação e Informação: O investimento em educação e formação para cooperados, dirigentes e colaboradores é crucial para o desenvolvimento social. Programas de capacitação, iniciativas de educação cooperativista e informações transparentes e objetivas sobre as atividades da cooperativa, promovem engajamento e a participação consciente.

6. Interooperação: A colaboração entre cooperativas fortalece o movimento como um todo e gera benefícios sociais mais amplos.

7. Interesse pela Comunidade: Este princípio explicita o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável da comunidade em que está inserida. Este é um ponto central do aspecto social, abrangendo iniciativas de apoio a projetos locais, ações de voluntariado, programas de desenvolvimento social e de respeito aos direitos humanos. Todos esses aspectos ficam fortemente evidenciados através das entidades apoiadas através do edital de seleção de projetos sociais.

4.1. RECURSOS HUMANOS

Em 2025 a COORSEL pensando no aperfeiçoamento de seus colaboradores investiu mais de R\$ 97 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, incluindo as diversas consultorias nas áreas de Mercado Livre de Energia, Processo tarifário, Sustentabilidade, Lei Geral de Proteção de Dados, entre outros. A cada ano, através da área de Gestão Pessoas, são disponibilizados treinamentos para os colaboradores, tanto de capacitação técnica, quanto comportamental e na área de saúde ocupacional. Grande parte dos recursos são oriundos de parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Consultoria/Acessoria | 65,33 | 48,64 |
| Auxílio Educação | 10,24 | 10,73 |
| Cursos e Treinamentos | 22,00 | 18,5 |
| TOTAL | 97,57 | 77,87 |

A seguir destacaremos alguns cursos e treinamentos realizados na COORSEL para funcionários:

- **LGPD** – A Lei Geral de Proteção aos Dados Pessoais e a COORSEL: Todos os colaboradores da COORSEL passaram pela reciclagem do treinamento para reforçar o entendimento da LGPD e as mudanças necessárias no dia a dia de trabalho, para preservação dos dados pessoais dos consumidores e associados atendidos e entender como a cooperativa faz o tratamento dos seus dados pessoais como colaborador;
- **Auxílio Educação:** Além dos cursos, a cooperativa conta com o Programa de Auxílio Educação, com apoio do SESCOOP/SC (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) contemplando alunos de cursos Técnicos e Curso Superior. Em 2025, o programa auxiliou 11 colaboradores no total;
- **Normas Regulamentadoras:** A empresa realizou diversos treinamentos básicos de NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), todos direcionados as equipes técnicas para reciclagem de conhecimento de treinamento de novos colaboradores;
- **A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA:** tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

4.2. COMPROMISSO COM OS ASSOCIADOS E COMUNIDADE

Cada vez mais, a COORSEL vem reforçando seu papel de empresa perante a comunidade. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O compromisso social da cooperativa está amparado no seu estatuto social. Atividades para a comunidade em geral são desenvolvidas desde a fundação, visando a contribuição da cooperativa no desenvolvimento da sociedade. É fundamental ressaltar que, além do compromisso em fornecer energia e prestar seus serviços com qualidade e agilidade, requisitos fundamentais de uma permissionária de serviço público, a cooperativa preocupa-se com o bem-estar social e desenvolvimento de todos os seus associados e por isso promove ações de desenvolvimento e integração ao longo do ano.

Pensando em melhorar a vida de seus consumidores a cooperativa vem promovendo diversos programas sociais, na área da saúde, educação, esporte e bem estar. Segue abaixo os programas desenvolvidos e incentivados pela COORSEL:

1. **Ação Mulheres COORSEL:** O Ação Mulher Coorsel é um projeto voltado para mulheres e tem por objetivo proporcionar momentos de lazer e bem-estar para as associadas e dependentes. Buscando impactar de forma positiva, o projeto é estendido a cidade de Tubarão e aos municípios de Treze de Maio, Orleans e Pedras Grandes, localidades de abrangência da cooperativa. O projeto Ação Mulher Coorsel atende mais de 500 mulheres. Comprometida com o bem-estar de suas associadas e dependentes, a Coorsel disponibiliza além do professores e instrutores para as aulas de dança, artesanato, funcional e gastronomia, todos os materiais necessários para a confecção dos artesanatos.



- 2. Projeto Homens na Cozinha:** A nova gestão também inovou em outro feito, pensando em seus associados homens, iniciou no ano de 2024, na Sede da Coorsel em Treze de Maio “Homens na cozinha” aula de gastronomia para seus associados. A cada 15 dias na sede da Cooperativa um grupo de homens se reúnem para aprender junto à um técnico gastronômico disponibilizado pela COORSEL técnicas culinárias deliciosas.



- 3. Ação Acolhida Rosa:** Em mais uma iniciativa voltada ao bem-estar e à solidariedade, a Coorsel, por meio do Projeto Ação Mulher, lançou o projeto Acolhida Rosa, confeccionando e fazendo 50 almofadas de mastectomia para mulheres em recuperação de procedimentos mamários.



4. **Mulheres Cooperativistas:** No ano de 2025 COORSEL montou duas turmas de Mulheres Cooperativistas, uma no município de Treze de Maio/SC e outra em Orleans/SC. Para o ano de 2026 as turmas vão realizar encontros em Treze de Maio e Tubarão. Lembrando que em 2025 foi o sexto ano realizando esse projeto. Durante o programa, as participantes foram estimuladas a desenvolver habilidades de liderança, cooperação, empreendedorismo e participação ativa nas decisões coletivas.



5. **Coops Day:** A Coorsel no no de 2025 promoveu o primeiro COOP DAY, um dia de união, saúde e diversão. Evento destinado aos associados COORSEL iniciando com uma caminhada de 4km e oferecendo muitas atrações como brinquedos para as crianças, lanches, aula de exercícios, dentre outros.



- 6. Dentistas COORSEL:** A cooperativa disponibiliza para seus associados consultas com dentistas no município de Orleans/SC. O associado pode se beneficiar gratuitamente de alguns serviços odontológicos como limpeza, restaurações e extrações simples. Em 2025 esses serviços foram realizados em três consultórios.
- 7. Rede de benefícios na área da saúde:** Com foco no bem-estar e na saúde de seus associados, a COORSEL disponibiliza descontos em consultas e exames, tanto exames de imagem quanto laboratoriais. No ano de 2025 a cooperativa firmou parceria com a Clínica Pró-vida, Ortoimagem e laboratórios Santa Catarina e Laborvida. Todo associado pode se beneficiar desse projeto, basta ir até a sede da cooperativa com o pedido médico em mãos, ou em caso de desconto em consultas vir e solicitar a autorização de desconto e dirigir-se até o profissional credenciado no programa. Lembrando que esses descontos podem chegar até 70%.



**EXAMES LABORATORIAIS
COM 50% DE DESCONTO**

LABORATÓRIO SANTA CATARINA
ESTABILIZANDO O SEU CUSTO

Laborvida
Laboratório de Análises Clínicas

**Associado,
Mais um benefício de ser Coorsel:
50% de desconto em
exames laboratoriais no
Laboratório Santa Catarina
e Laborvida SC.**

*Desconto válido apenas
para laboratórios de Treze de Maio.*

COORSEL
Coorsel firma parceria com
Complexo Médico Provida e oferece
descontos em consultas e exames

**COMPLEXO MÉDICO
PRO+VIDA**

- 8. Taça Coorsel de Bocha:** Incentivando a cultura local, a cooperativa desenvolve na área esportiva a Taça Coorsel de Bocha. Tradição italiana o esporte reúne cultura e cooperativismo em um só lugar. O campeonato contou com 16 equipes, distribuídas em quatro canchas de bocha localizadas no município de Pedras Grandes/SC.



- 9. Campeonato de Futevôlei:** Na área do esporte a cooperativa também é uma grande incentivadora nos campeonatos de Futevôlei da região. A COORSEL ajuda através de patrocínio para realização desses campeonatos. Em 2025 esses campeonatos foram realizados em Tubarão/SC e em Treze de Maio/SC. Assim a cooperativa reforça seu compromisso com o desenvolvimento social ao investir em eventos que estimulam hábitos saudáveis e a integração entre pessoas.



10. Natal Iluminado COORSEL: Outro grande projeto realizado anualmente pela cooperativa é o Natal Iluminado COORSEL, uma festa linda organizada para reunir a família e sentir a grande magia que é o Natal. Nesse dia são distribuídos cachorros quentes, pipoca, algodão doce, picolé, refrigerante, água, e mais, muitas apresentações também podem ser vivenciadas. No ano de 2025, um dos maiores natais já realizados pela cooperativa tivemos a apresentação de Grupos de Dança formado nos grupos sociais da COORSEL, também passaram pelo palco o Grupo de Dança Duo, o Coral Criança Feliz e também contou com a apresentação do grupo artístico Ludicoz, onde dezenas de personagens fizeram um desfile com o tema “Bosque de Natal” que acompanhou a chegada do Papai Noel. Lembrando também que tivemos a Carreta Furação, o acendimento das Luzes de Natal e uma tempestade de Neve caindo do alto da COORSEL. No ano de 2025 o Natal Iluminado Coorsel reuniu mais de mil pessoas.



11. Outubro Rosa COORSEL: Todos os anos a COORSEL investe pesado na conscientização de associadas com relação ao autocuidado e a importância do autoexame. No ano de 2025 esse evento contou com palestras, brincadeiras, sorteio de brindes, plataforma 360°, um super aulão de Ritmos e se encerrou com um delicioso Jantar com direito a drinks e uma noite dançante.



AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Treze de Maio, 30 de abril de 2026.

A Administração.

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E
NOTAS
EXPLICATIVAS
REGULATÓRIAS



BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL
CNPJ 86.448.057/0001-73
BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

| | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Ativo Circulante | 21.078,46 | 27.900,70 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.054,37 | 13.650,53 |
| Consumidores | 6.667,46 | 5.363,71 |
| Serviços em curso | 149,52 | 174,59 |
| Tributos compensáveis | 561,99 | 502,51 |
| Depósitos judiciais e cauções | 11,10 | 11,10 |
| Almoxarifado operacional | 443,95 | 395,28 |
| Ativos Regulatórios | 453,39 | 789,54 |
| Outros ativos circulantes | 3.736,68 | 7.013,44 |
| Ativo Não-Circulante | 58.022,19 | 39.297,04 |
| Tributos compensáveis | 481,43 | 498,85 |
| Depósitos judiciais e cauções | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos temporários | 25,43 | 0,68 |
| Outros ativos não circulantes | 0,00 | 430,59 |
| Bens e atividades não vinculadas | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizado | 57.328,33 | 38.187,92 |
| Intangível | 187,00 | 179,00 |
| Total do ativo | 79.100,65 | 67.197,74 |
| Passivo | | |
| Passivo Circulante | 11.163,88 | 11.560,81 |
| Fornecedores | 2.215,72 | 3.839,64 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 0,00 | 0,00 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 887,58 | 764,84 |
| Tributos | 1.124,64 | 1.029,57 |
| Provisão para litígios | 0,00 | 0,00 |
| Encargos setoriais | 806,27 | 556,87 |
| Passivos Financeiros Setoriais | 3.308,97 | 2.814,32 |
| Obrigações com Associados | 658,97 | 1.000,00 |
| Outros passivos circulantes | 2.161,73 | 1.555,57 |
| Passivo Não-Circulante | 7.929,17 | 4.995,99 |
| Fornecedores | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 0,00 | 0,00 |
| Provisão para litígios | 1.550,50 | 1.475,09 |
| Obrig. Vinc. à Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica | 6.378,67 | 3.520,90 |
| Patrimônio líquido | 60.007,60 | 50.640,94 |
| Capital social | 2.437,54 | 2.432,55 |
| Reservas de capital | -5.307,13 | -5.307,13 |
| Outros resultados abrangentes | 4.504,08 | 5.108,59 |
| Reservas de lucros | 466,5 | 466,5 |
| Lucros/Prejuízos Acumulados | -481,81 | 0 |
| Reserva de sobras | 41.557,17 | 32.606,11 |
| Sobras à disposição da Assembleia | 16.831,25 | 15.334,32 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 79.100,65 | 67.197,74 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| |
|---|
| COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS) |
|---|

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Receita Operacional Bruta | 63.692,14 | 57.702,55 |
| Fornecimento de Energia Elétrica | 44.875,26 | 42.547,07 |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | 0,00 | 0,00 |
| Serviços Cobráveis | 13,55 | 27,84 |
| Outras receitas | 18.803,33 | 15.127,64 |
| Tributos | -8.784,92 | -7.997,24 |
| ICMS | -8.781,31 | -7.992,70 |
| PIS | -0,64 | -0,81 |
| COFINS | -2,97 | -3,73 |
| Encargos - Parcela "A" | -6.716,47 | -4.851,84 |
| Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE | -6.626,56 | -4.773,69 |
| Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE | -89,91 | -78,15 |
| Receita Operacional Líquida | 48.190,75 | 44.853,47 |
| Custos não gerenciáveis - Parcela "A" | -22.252,70 | -22.391,07 |
| Energia elétrica comprada para revenda | -12.550,85 | -12.792,62 |
| Encargo de transmissão, conexão e distribuição | -9.701,85 | -9.598,45 |
| Resultado Antes dos custos gerenciáveis | 25.938,05 | 22.462,40 |
| Custos gerenciáveis - Parcela "B" | -17.397,03 | -15.423,21 |
| Pessoal e administradores | -8.328,60 | -7.334,42 |
| Material | -1.385,25 | -1.149,80 |
| Serviços de Terceiros | -1.743,58 | -1.436,25 |
| Arrendamentos e Aluguéis | -76,96 | -68,19 |
| Seguros | -39,71 | -37,05 |
| Provisões | -1.057,77 | -1.453,20 |
| Tributos | -119,45 | -87,57 |
| Depreciação e amortização | -2.328,65 | -2.097,96 |
| Outras Despesas Operacionais | -2.317,06 | -1.758,77 |
| Resultado da Atividade | 8.541,02 | 7.039,19 |
| Resultado Financeiro | 1.586,74 | 1.671,69 |
| Despesas financeiras | -34,81 | -8,12 |
| Receitas Financeiras | 1.621,55 | 1.679,81 |
| Resultado líquido do exercício | 10.127,76 | 8.710,88 |

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
| COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73 DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS) | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|

| Eventos | Capital Social | Reservas de Capital | Reserva de Reaval. | Reservas de lucro | Reservas de Sobras | Sobras a Disposição da AGO | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Total |
|----------------------------|-----------------|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------|----------------------------|--------------------------------|------------------|
| SALDO EM 31/12/2023 | 2.426,69 | -1.180,83 | 9.334,44 | 466,50 | 26.269,64 | 5.932,10 | 0,00 | 43.248,54 |
| Aumento de Capital Social | 11,35 | - | - | | | | | 11,35 |
| Devolução de Capital | -5,49 | - | - | | | | | -5,49 |
| Realização de reservas | - | -4.126,30 | 3.876,03 | | -133,67 | 461,68 | | 77,74 |
| Destinações | - | - | - | | | | | 0,00 |
| Sobras do exercício | - | - | - | | | 8.940,53 | | 8.940,53 |
| Reserva Legal | - | - | - | | 5.826,15 | -894,05 | | 4.932,10 |
| FATES | - | - | - | | 643,99 | -447,03 | | 196,96 |
| Mutações de 2024 | - | - | -8.101,89 | | | 1.341,08 | | -6.760,81 |
| SALDO EM 31/12/2024 | 2.432,55 | -5.307,13 | 5.108,58 | 466,50 | 32.606,11 | 15.334,31 | 0,00 | 50.640,92 |
| Aumento de Capital Social | 10,01 | | | | | | | 10,01 |
| Devolução de Capital | -5,03 | | | | | | | -5,03 |
| Realização de reservas | | 0,00 | 965,59 | | -462,63 | -7.599,45 | | -7.096,49 |
| Destinações | | | | | | | | 0,00 |
| Sobras do exercício | | | | | | 10.616,61 | | 10.616,61 |
| Reserva Legal | | | | | 8.612,93 | -1.013,83 | | 7.599,10 |
| FATES | | | | | 800,76 | -506,39 | | 294,37 |
| Mutações de 2025 | | | -1.570,10 | | | 0,00 | -481,82 | -1.570,10 |
| SALDO EM 31/12/2025 | 2.437,53 | -5.307,13 | 4.504,07 | 466,50 | 41.557,17 | 16.831,25 | -481,82 | 60.007,57 |

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural CNPJ 86.448.057/0001-73 Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais) (Método Direto) | | | |
|---|---|--------------------|-------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | 10.721,39 | 8.311,74 |
| 1 | Fornecimento de Energia | 45.488,86 | 46.399,87 |
| 2 | Suprimento de Energia | | - |
| 3 | TUSD de Consumidores Livres e Geradores | | - |
| 4 | Suprimento a Concessionárias | | - |
| 5 | Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo | | - |
| 6 | Recebimento de RAP de Transmissão | | - |
| 7 | Repasso do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético | 16.082,42 | 12.810,16 |
| 8 | Outros Recebimentos Operacionais | 1.513,95 | 2.884,65 |
| 9 | Fornecedores - Materiais e Serviços | (8.133,76) | (9.514,17) |
| 10 | Fornecedores - Energia Elétrica | (17.513,84) | (18.498,16) |
| 11 | Salários e Encargos Sociais | (4.635,50) | (4.571,32) |
| 12 | Tributos sobre a Receita - Federais | (2.879,64) | (2.221,25) |
| 13 | Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais | (6.740,66) | (7.659,70) |
| 14 | Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL) | (43,15) | (43,59) |
| 15 | Encargos de Transmissão | | - |
| 16 | Demais Encargos Regulatórios | (6.467,08) | (4.727,76) |
| 17 | Outras Despesas Operacionais | (5.950,21) | (6.546,99) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | (15.317,55) | (3.941,70) |
| 18 | Aquisição de Participações Societárias | | |
| 19 | Aportes / Aumento / Devolução de Capital | | |
| 20 | Investimentos | | |
| 21 | Imobilizado | (16.472,96) | (5.265,49) |
| 22 | Intangível | | |
| 23 | Participação Financeira do Consumidor | | |
| 24 | Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos | | (0,02) |
| 25 | Empréstimos / Mútuos Concedidos | | |
| 26 | Rendimentos Recebidos | 1.155,41 | 1.323,81 |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | (4.596,16) | 4.370,04 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | - | (61,50) |
| 27 | Empréstimos e Financiamentos Obtidos | | - |
| 28 | Empréstimos e Financiamentos Pagos | | (61,50) |
| 29 | Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos | | - |
| 30 | Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos | | - |
| 31 | Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos | | - |
| 32 | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | - |

| | | | |
|----|--|-------------------|-----------------|
| 33 | Integralização de Capital | | - |
| | CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (4.596,16) | 4.308,54 |
| | VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (4.596,16) | 4.308,54 |
| | DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (4.596,16) | 4.308,54 |
| | No início do exercício | 13.650,53 | 9.341,99 |
| | No fim do exercício | 9.054,37 | 13.650,53 |

NOTAS
EXPLICATIVAS
REGULATÓRIAS
2025



NOTA 1 – SETOR ELÉTRICO NO BRASIL

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As Demonstrações Contábeis, para fins regulatórios, foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador, e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras regulatórias distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa, deste modo, é necessário apresentar as diferenças de valores na aplicação de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias apresentadas nas páginas 75 a 81, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

- **Ativos e Passivos Financeiros Setoriais:** O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a COORSEL contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de permissão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da COORSEL, ajustada anualmente na data de aniversário do seu Contrato de Permissão.
- **Imobilizado em Serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 28 de setembro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As

taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015.

O valor residual determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da permissão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

- **Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A

COORSEL, quando aplicável, agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

- **Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

- **Obrigações especiais vinculadas à Permissão:** Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.
- **Reserva de Reavaliação:** é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

A reavaliação foi registrada em 28 de setembro de 2013 e ajustada em 31 de janeiro de 2014, com base em Laudo de Reavaliação, e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária da data-base de 29 de setembro de 2012.

- **Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da COORSEL é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada, ou estimada que é a receita não faturada. A receita não faturada, e aquela relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes:

| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-----------------|------------------|
| Caixa | 1,03 | 1,02 |
| Banco Conta Movimento | 386,61 | 363,40 |
| Aplicações Financeiras | 8.666,73 | 13.286,11 |
| TOTAL GERAL | 9.054,37 | 13.650,53 |

Os saldos referentes às contas de movimentação financeiras nos exercícios de 2025 e 2024 estão a seguir demonstrados:

| Instituição Financeira | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Banco do Brasil S/A | 211,12 | 265,10 |
| Caixa Econômica Federal S/A | 0,05 | 8,87 |
| Bradesco Ag.382-54.0400-4 | 1,28 | 0,001 |
| SICOOB | 5,72 | 85,62 |
| Banco Bradesco Ag 895 - C/C:300.456-2 | 0,09 | 0 |
| SICREDI - COOP:2604 - C/C: 90298-5 | 5,37 | 9,54 |
| SICOOB CREDIVALE C/C:38.503-4 | 0,00 | 2,25 |
| TOTAIS | 223,63 | 363,40 |

Os saldos referentes às contas de aplicações financeiras nos exercícios de 2025 e 2024 estão a seguir demonstradas:

| Instituição Financeira | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|------------------|
| Caixa Econômica Federal – Aplicação | 0,09 | 0,08 |
| Bradesco S.A - Invest Fácil | 1,62 | 535,39 |
| APLICAÇÃO BB RF SIMPLES - CONTA n° 4.689-2 | 1,65 | 1,50 |
| Aplicação BB RF CP CORPORATE ÁGIL – C/C:4689-2 | 653,76 | 2.754,45 |
| Aplicação SICOOB - RDC DI 120 - N° 50-76 | 4406,43 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB IMOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-2 | 0,02 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-301 | 312,84 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-305 | 356,03 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-307 | 294,51 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-315 | 69,02 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-319 | 90,82 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-321 | 553,54 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-323 | 1458,55 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-325 | 115,62 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-327 | 70,34 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-329 | 140,60 | 0,00 |
| APLICAÇÃO SICOOB IMOBILIZADO - RDC FLEXIVEL N° 41-004 | 46,36 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-331 | 95,00 | 0,00 |
| Aplicação SICOOB - RDC - Número 20 | 0,00 | 2.239,84 |
| Aplicação SICOOB - RDC DI 120 - N° 34 | 0,00 | 3.861,09 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-159 | 0,00 | 201,46 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-161 | 0,00 | 130,90 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-163 | 0,00 | 854,48 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-165 | 0,00 | 231,02 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-167 | 0,00 | 185,57 |
| Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - N° 41-169 | 0,00 | 110,10 |
| TOTAL | 8.666,80 | 13.286,11 |

NOTA 05 – CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIA E PERMISSIONÁRIAS

Os saldos referentes aos créditos de faturas a receber vencidas e a vencer nos exercícios de 2025 e 2024 estão a seguir demonstradas:

| DESCRIÇÃO | VALORES CORRENTES | | | | | | | VALORES RENEGOCIADOS | | | | | TOTAL 2025 | TOTAL 2024 |
|---------------------------|-------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|---------------------------------|----------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| | CORRENTE A VENCER | | CORRENTE VENCIDA | | | | Provisão p/ Devedores Duvidosos | RENEGOCIADA A VENCER | | RENEGOCIADA A VENCIDA | | Provisão p/ Devedores Duvidosos | | |
| | Até 60 dias | Mais de 60 dias | Até 90 dias | De 91 à 180 dias | De 181 à 360 dias | Mais de 360 dias | | Até 60 dias | Mais de 60 dias | Até 60 dias | Mais de 60 dias | | | |
| Fornecimento | 2.953,47 | 0,00 | 1.022,52 | 27,28 | 13,20 | 172,12 | 190,09 | 302,53 | | | | | 4.301,03 | 5.363,71 |
| Residencial | 1.056,24 | 0,00 | 14,03 | 0,08 | 0,03 | 0,59 | 26,42 | 20,49 | | | | | 1.065,03 | 1.283,32 |
| Industrial | 125,95 | 0,00 | 357,72 | 3,44 | 5,42 | 16,86 | 143,43 | 247,26 | | | | | 613,22 | 595,38 |
| Comercial | 209,94 | 0,00 | 178,72 | 0,26 | 0,08 | 143,43 | 11,17 | 12,76 | | | | | 534,02 | 294,22 |
| Rural | 1.477,58 | 0,00 | 66,46 | 6,92 | 6,72 | 2,17 | 8,01 | 22,02 | | | | | 1.573,86 | 1.792,50 |
| Poderes Públicos | 63,80 | 0,00 | 405,59 | 16,58 | 0,95 | 8,01 | 0,00 | | | | | | 494,93 | 55,95 |
| Iluminação Pública | 0,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1,06 | 1,06 | | | | | | 0,65 | 1,77 |
| Serviço Público | 19,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | 19,31 | 16,52 |
| Serviços Taxados | 204,65 | | | | | | 0,00 | | | | | | 204,65 | 224,58 |
| Fornecimento Não Faturado | 1.823,65 | | | | | | | | | | | | 1.823,65 | 1.099,47 |

| | | |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| Imposto de Renda | 436,80 | 514,83 |
| Contribuição Social | 54,20 | 0,00 |
| PIS | 12,14 | 10,86 |
| COFINS | 0,23 | 0,30 |
| PIS/COFINS/CSLL - CSRF | 2,02 | 1,61 |
| ICMS | 686,48 | 698,67 |
| ISS | 3,40 | 8,97 |
| INSS | 274,11 | 234,33 |
| FGTS | 91,61 | 74,31 |
| TOTAL | 1.560,99 | 1.543,88 |

- a) **ICMS a Recuperar:** Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens destinados a prestação do serviço da cooperativa – Ativo Permanente (CIAP), instituído pela Lei Complementar n.º 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar n.º 102/2000.
- b) **Imposto de Renda e Contribuição Social à Compensar:** Os valores registrados como Imposto de Renda e Contribuição Social à Compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte e pagamento mensal por estimativa.
- c) **Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro:** O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado anualmente com base no lucro real que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, e alterações subsequentes, da base de cálculo desses tributos. A base de apuração dos tributos está demonstrada na nota 30.

NOTA 07 – ALMOXARIFADO OPERACIONAL

Segue abaixo quadro com a composição do almoxarifado operacional:

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|------------------------|---------------|
| ALMOXARIFADO DE MANUTENÇÃO | Em milhares R\$ | |
| Conector Cunha | 2,91 | 8,48 |
| Conjunto Grampo Suspensão | 0,49 | 0,03 |
| Fita Isolante Alta-Fusão | 0,14 | 0,16 |
| Cinta | 0,15 | 0,53 |
| Manilha da Saatilha 5000 | 0,01 | 0,00 |
| Elo Fusível | 0,81 | 13,81 |
| Isolador Bastão | 1,32 | 3,83 |
| Olhal para Parafuso 5000 | 0,31 | 0,28 |
| Pino Pilar | 0,32 | 1,34 |
| Óculos Segurança Escuro | 0,10 | 0,22 |
| Suspensão de tecido | 0,31 | 0,00 |
| Disjuntor | 0,00 | 2,00 |
| Haste Aterramento | 0,00 | 1,88 |
| Para-Raio | 0,00 | 0,36 |
| Demais itens | 392,92 | 328,50 |
| TOTAL | 401,88 | 361,42 |

NOTA 08 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS

Os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas (positivas ou negativas), entre o valor de cada encargo faturado e o valor do encargo concedido no processo tarifário.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

| Ativos Financeiros Setoriais | Saldo em 31/12/2024 | Adição | Amortização | Remuneração | Transferencias | Saldo em 31/12/2025 |
|--|---------------------|---------------|------------------|-------------|----------------|---------------------|
| CVA ATIVA | 461,29 | 370,78 | -726,97 | 0,00 | 0,00 | 105,10 |
| Aquisição de Energia - (CVAENERGIA) | 337,85 | 265,68 | -603,53 | - | - | - |
| Custo de Energia da ITAIPU | - | - | - | - | - | - |
| PROINFA | - | - | - | - | - | - |
| Transporte Rede Básica | 123,44 | 105,10 | -123,44 | - | - | 105,10 |
| Transporte de Energia - Itaipu | - | - | - | - | - | - |
| ESS | - | - | - | - | - | - |
| CDE | - | - | - | - | - | - |
| CFURH | - | - | - | - | - | - |
| Demais Ativos Financeiros Setoriais | 328,25 | 195,87 | -448,90 | 0,00 | 0,00 | 75,21 |
| Majoração PIS/COFINS | 264,57 | - | -264,57 | - | - | - |
| Programas Sociais Governamentais | - | - | - | - | - | - |
| Quota Parte de energia Nuclear | - | - | - | - | - | - |
| Neutralidade da Parcela A | 49,24 | 195,87 | -169,90 | - | - | 75,21 |
| Sobrecontratação de Energia | 14,43 | - | -14,43 | - | - | - |
| Diferimento de Reposição na RTP | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| (-)Provisão p/ Redução ao Valor Recup. | - | - | - | - | - | - |
| Total Ativos Financeiros Setoriais | 789,54 | 566,65 | -1.175,87 | 0,00 | 0,00 | 180,31 |

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

| Passivos Financeiros Setoriais | Saldo em 31/12/2024 | Adição | Amortização | Remuneração | Transferencias | Saldo em 31/12/2025 |
|-------------------------------------|---------------------|----------------|---------------|-------------|----------------|---------------------|
| CVA ATIVA | 81,59 | -223,68 | 494,14 | 0,00 | 0,00 | 352,05 |
| Aquisição de Energia - (CVAENERGIA) | 81,59 | -223,68 | 494,14 | - | - | 352,05 |
| Custo de Energia da ITAIPU | - | - | - | - | - | - |
| PROINFA | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|-------------|-------------|-----------------|
| Transporte Rede Básica | - | - | - | - | - | - |
| Transporte de Energia - Itaipu | - | - | - | - | - | - |
| ESS | - | - | - | - | - | - |
| CDE | - | - | - | - | - | - |
| CFURH | - | - | - | - | - | - |
| Demais Passivos Financeiros Setoriais | 2.732,72 | 5.707,12 | -5.482,94 | 0,00 | 0,00 | 2.956,90 |
| Majoração PIS/COFINS | - | - | - | - | - | - |
| Programas Sociais Governamentais | - | - | - | - | - | - |
| Quota Parte de energia Nuclear | - | - | - | - | - | - |
| Neutralidade da Parcela A | 1.255,95 | 1.586,21 | -1.771,46 | - | - | 1.070,70 |
| Sobrecontratação de Energia | 366,67 | 806,31 | -565,31 | - | - | 607,67 |
| Diferimento de Reposição na RTP | - | - | - | - | - | - |
| Bandeiras Tarifárias | 57,06 | 1.493,95 | -1.363,52 | - | - | 187,49 |
| Outros | 1.053,04 | 1.820,65 | -1.782,65 | - | - | 1.091,04 |
| (-)Provisão p/ Redução ao Valor Recup. | - | - | - | - | - | - |
| Total Passivos Financeiros Setoriais | 2.814,31 | 5.483,44 | -4.988,80 | 0,00 | 0,00 | 3.308,95 |

- Neutralidade da parcela “A”

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela “A” resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência, os encargos em constituição referem-se ao ciclo tarifário em andamento, os valores em amortização são aqueles que já foram homologados no processo tarifário e se realizam no ciclo posterior a sua homologação. Os encargos setoriais, oriundos das políticas de governo para o setor elétrico, possuem finalidades específicas e são definidos em legislação própria. Seus valores são estabelecidos pela ANEEL e não representam ganhos de receita para a permissionária. Os encargos são:

- i. Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE;
- ii. Conta de Desenvolvimento Energético – CDE;
- iii. CDE- Conta Covid;
- iv. CDE-Eletobrás;
- v. CDE GD;
- vi. CDE Conta Escassez Hídrica;
- vii. Encargo de Serviços de Sistema -ESS e Encargo de Energia de reserva – ERR; e
- viii. Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa.

- PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte, da mesma forma que a neutralidade da parcela “A”, são separados em valores em constituição e em realização, seguindo os mesmos critérios dos outros encargos.

- Bandeiras Tarifárias

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.

As bandeiras são divididas em verde, quando há condições favoráveis para a geração de energia e não há necessidade de cobrança adicional; amarela, quando as condições tornam-se menos favoráveis e a tarifa passa a sofrer um acréscimo a cada quilowatt-hora (kWh) consumido; vermelha, quando a produção de energia é mais custosa e a tarifa sofre um acréscimo maior; e a bandeira de escassez hídrica, determinada em caráter extraordinário pela Câmara de Regras Excepcionais para a Gestão Hidroenergética (CREG), por causa do déficit da Conta Bandeiras, ocasionado pelos altos custos de geração, resultantes da severa baixa dos níveis dos reservatórios.

- CVE Energia Comprada

Considerando que os contratos de compra de energia têm datas de reajustes diferentes da data base do processo tarifário da Cooperativa, o custo efetivo da compra pode ser diferente daquele considerado na cobertura tarifária. As diferenças eventualmente apuradas em um ciclo, são atualizadas mensalmente, pela variação da Selic e contabilizadas como componentes financeiros. Os referidos componentes irão compor as tarifas do ciclo tarifário seguinte. Às cotas de energia de Angra e CCGF também se aplica este procedimento.

- Previsão de Risco Hidrológico (GSF)

As operações de compra de energia no mercado livre trazem consigo a obrigação da empresa de participar no rateio do risco hidrológico, administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. No processo tarifário é estabelecido um valor, que irá compor a tarifa, e que se trata de uma previsão do custo correspondente, no ciclo tarifário. Mensalmente a Cooperativa contabiliza a devolução dessa previsão sendo os valores atualizados pela Selic e contabilizadas como Componente Financeiro, cujos saldos irão compor as tarifas do próximo ciclo tarifário.

- CVE Encargo de Serviço do Sistema (ESS) e Encargo de Energia de Reserva (EER)

O ESS e o EER são encargos exigíveis de empresas que adquirem energia no mercado livre. Os custos efetivos são conhecidos nos meses em que se realizarem, no processo tarifário a permissionária recebe em suas tarifas, um valor estimado dos referidos custos. Por esta razão, é apurado uma CVE, que corresponde à diferença do custo reconhecido no processo tarifário e os efetivamente incorridos, quando de suas realizações. Serão computados na formação das tarifas do próximo ciclo tarifário. A partir da competência outubro de 2024, conforme Resolução Normativa Aneel nº 1.103/2024, iniciou a cobrança do Encargo de Potência para Reserva de Capacidade em decorrência da antecipação do

início de operação da UTE Termopernambuco, contratada no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021. As usinas em operação passam a ter direito ao recebimento de receita fixa, custo que será mantido com o novo encargo.

- Adiantamento para Modicidade Tarifária

Conforme disposto na Resolução CNPE nº 15/2021, parte dos recursos decorrentes da Privatização da Eletrobrás serão destinados à modicidade tarifária por meio de aportes ao fundo setorial CDE, com início em 2022 e término em 2047. Nesse período, os recursos anuais aportados ao Fundo Setorial da CDE serão repassados às distribuidoras para reversão nos processos tarifários subsequentes em benefício dos consumidores. O repasse de 2024 ocorreu em abril de 2024, cujo valor de R\$ 576.055,51 foi homologado por meio do Despacho nº 1.239 de 23 de abril de 2024.

- Sobrecontratação de Energia

As distribuidoras de energia elétrica participantes do mercado de curto prazo são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras de energia elétrica, limitadas a 5% do requisito regulatório, e dos custos decorrentes de déficits de energia elétrica. Os valores apurados são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC e repassados nos processos tarifários subsequentes.

NOTA 09 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Conforme regras contábeis, as despesas pagas cujos efeitos serão durante o prazo de vigência, devem ser reconhecidas como pagamentos antecipados e levados a resultado em forma de realização mensal. Seguem abaixo os valores ainda não realizados por tipo de encargo nos exercícios de 2025 e 2024:

| DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| PROINFA | 79,17 | 60,21 |

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS

| CIRCULANTE | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| SERVIÇOS EM CURSO | 149,52 | 174,59 |
| Serviços em Curso | 149,52 | 174,59 |
| DEVEDORES DIVERSOS | 3.233,93 | 6.891,84 |
| Funcionários (a) | 7,50 | 2,31 |
| Adiantamento a Fornecedores (b) | 27,24 | 3.248,08 |
| Títulos de Crédito a Receber © | 339,00 | 138,60 |
| Subsídios Tarifários (d) | 2.860,19 | 3.502,85 |
| SOMA DO CIRCULANTE | 3.383,45 | 7.066,43 |

- a) Valores referente a adiantamento de férias e adiantamento salarial para funcionários;
- b) Valores referente a fornecedores de mercadorias pagos antecipadamente a nota fiscal para garantia de produção do produto;
- c) Refere-se ao compartilhamento de infraestrutura, que envolve os pontos de fixação nos postes da COORSEL, realizados por terceiros, para a prestação de serviços de telecomunicação de interesse coletivo, tais como telefonia, internet, entre outros;
- d) Refere-se aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002 e § 2º do art. 3º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, homologados pela Resolução Homologatória nº 3.401/2024.

NOTA 11 – BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADAS A PERMISSÃO

Demonstra os investimentos que a permissionária mantém em outras empresas, na sua grande maioria as cooperativas de crédito. Todos os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|------------------|--------------|-------------|
| CREDELESC | 0,24 | 0,24 |
| SICOOB | 24,87 | 0,12 |
| SICREDI | 0,32 | 0,32 |
| TOTAL | 25,43 | 0,68 |

NOTA 12 - IMOBILIZADO

| Ativo Imobilizado em Serviço- R\$ MIL | Valor Bruto em 31/12/2024 | Adições (A) | Baixas (B) | Transferencia (C) | Reavaliação | Valor Bruto em 31/12/2025 | Adições Líquidas (A+B+C) | Depreciação Acumulada | Valor Líquido em 2025 | Valor Líquido em 2024 | Obrigações Especiais Bruta | Amortização Acumulada | Obrigações Especiais Líquidas |
|---------------------------------------|---------------------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------|---------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Geração | | | | | | | | | | | | | |
| Terrenos | | | | | | | | | | | | | |
| Reservatórios, Barragens e Adultores | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações, obras e benfeitorias | | | | | | | | | | | | | |
| Máquinas e Equipamentos | | | | | | | | | | | | | |
| Veículos | | | | | | | | | | | | | |
| Móveis e Utensílios | | | | | | | | | | | | | |
| Transmissão | | | | | | | | | | | | | |
| Terrenos | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações, obras e benfeitorias | | | | | | | | | | | | | |
| Máquinas e Equipamentos | | | | | | | | | | | | | |
| Veículos | | | | | | | | | | | | | |
| Móveis e Utensílios | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuição | 50.932,79 | 5.752,69 | -1.619,84 | 0,00 | -1.088,28 | 53.977,36 | 4.132,85 | -20.870,91 | 33.106,45 | 30.630,27 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Terrenos | 96,94 | - | - | - | - | 96,94 | - | 0,00 | 96,94 | 96,94 | - | - | - |
| Edificações, obras e benfeitorias | 1.978,14 | - | - | - | - | 1.978,14 | - | -522,43 | 1.455,71 | 1.521,20 | - | - | - |
| Máquinas e Equipamentos | 47.163,81 | 3.806,03 | 1.121,67 | - | - 1.088,28 | 48.759,89 | 2.684,36 | -19.278,95 | 29.480,94 | 28.438,77 | - | - | - |
| Veículos | 1.670,11 | 1.946,66 | 493,96 | - | - | 3.122,81 | 1.452,70 | -1.050,84 | 2.071,97 | 571,70 | - | - | - |
| Móveis e Utensílios | 23,79 | - | 4,21 | - | - | 19,58 | 4,21 | -18,69 | 0,89 | 1,66 | - | - | - |
| Administração | 956,86 | 545,67 | -170,63 | 0,00 | 0,00 | 1.331,90 | 375,04 | -481,62 | 850,28 | 430,58 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Terrenos | 3,15 | - | - | - | - | 3,15 | - | - | 3,15 | 3,15 | | | |
| Edificações, obras e benfeitorias | 0,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| Máquinas e Equipamentos | 337,83 | 29,22 | 5,75 | - | - | 361,30 | 23,47 | 209,21 | 152,09 | 144,50 | | | |
| Veículos | 381,74 | - | 115,37 | - | - | 266,37 | 115,37 | 218,87 | 47,50 | 109,29 | | | |
| Móveis e Utensílios | 234,14 | 516,45 | 49,51 | - | - | 701,08 | 466,94 | 53,54 | 647,54 | 173,64 | | | |
| Comercialização | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Terrenos | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações, obras e benfeitorias | | | | | | | | | | | | | |
| Máquinas e Equipamentos | | | | | | | | | | | | | |
| Veículos | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|------------------|-----------------|------------------|-------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|-------------|
| Móveis e Utensílios | | | | | | | | | | | | | |
| SubTotal | 51.889,65 | 6.298,36 | -1.790,47 | 0,00 | -1.088,28 | 55.309,26 | 4.507,89 | -21.352,53 | 33.956,73 | 31.060,85 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| Ativo Imobilizado em Curso- R\$ MIL | Valor Bruto em 31/12/2024 | Adições (A) | Baixas (B) | Transferencia (C) | Reavaliação | Valor Bruto em 31/12/2024 | Adições Líquidas (A+B+C) | Depreciação Acumulada | Valor Líquido em 2025 | Valor Líquido em 2024 | Obrigações Especiais Bruta | Amortização Acumulada | Obrigações Especiais Líquidas |
|-------------------------------------|---------------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|---------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Geração | | | | | | | | | | | | | |
| Máquinas e Equipamentos | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | |
| Transmissão | | | | | | | | | | | | | |
| Máquinas e Equipamentos | | | | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuição | 7.557,67 | 45.108,64 | -29.294,68 | 0,00 | 0,00 | 23.371,63 | 15.813,96 | 0,00 | 23.371,63 | 7.557,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Terrenos | 0,00 | | | | | 0,00 | - | - | - | - | - | - | - |
| Edificações, obras e benfeitorias | 0,00 | | | | | 0,00 | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e Equipamentos | 5.565,00 | 20.387,20 | 4.325,38 | - | - | 21.626,82 | 16.061,82 | - | 21.626,82 | 5.565,00 | - | - | - |
| Veículos | 587,42 | 1.384,74 | 1.972,16 | - | - | 0,00 | 587,42 | - | 0,00 | 587,42 | - | - | - |
| Outros | 1.405,25 | 23.336,70 | 22.997,14 | | | 1.744,81 | 339,56 | - | 1.744,81 | 1.405,25 | - | - | - |
| Administração | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Terrenos | 0,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edificações, obras e benfeitorias | 0,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e Equipamentos | 0,00 | | | | | | | | | | | | |
| Móveis e Utensílios | 0,00 | | | | | | | | | | | | |
| Outros | 0,00 | | | | | | | | | | | | |
| Comercialização | | | | | | | | | | | | | |
| Terrenos | | | | | | | | | | | | | |
| Edificações, obras e benfeitorias | | | | | | | | | | | | | |
| Máquinas e Equipamentos | | | | | | | | | | | | | |
| Veículos | | | | | | | | | | | | | |
| Móveis e Utensílios | | | | | | | | | | | | | |
| SubTotal | 7.557,67 | 45.108,64 | -29.294,68 | 0,00 | 0,00 | 23.371,63 | 15.813,96 | 0,00 | 23.371,63 | 7.557,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL ATIVO IMOBILIZADO | 59.447,32 | 51.407,00 | -31.085,15 | 0,00 | -1.088,28 | 78.680,89 | 20.321,85 | -21.352,53 | 57.328,36 | 38.618,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

A composição do Intangível é como segue:

| Intangível- R\$ Mil | Valor Bruto em 31/12/2024 | Adições (A) | Baixas (B) | Transf. (C) | Reav. | Valor Bruto em 31/12/2025 | Adições Líquidas (A)+(B)+(C) | Deprec. Acumul. | Valor Líquido em 31/12/2025 | Valor Líquido em 31/12/2024 |
|------------------------------------|----------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------|----------------------------------|-------------------------------------|------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Ativo Intangível em Serviço | | | | | | | | | | |
| Distribuição | 80,79 | - | - | - | - | 80,79 | - | - | 80,79 | 80,79 |
| Servidões | | | | | | | | | | |
| Software | 80,79 | 0 | 0 | 0 | 0 | 80,79 | 0 | 0 | 80,79 | 80,79 |
| Outros | | | | | | | | | | |
| Administração | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidões | | | | | | | | | | |
| Software | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | |
| Subtotal | 80,79 | - | - | - | - | 80,79 | - | - | 80,79 | 80,79 |
| Intangível- R\$ Mil | Valor Bruto em 31/12/2024 | Adições (A) | Baixas (B) | Transf. (C) | Reav. | Valor Bruto em 31/12/2025 | Adições Líquidas (A)+(B)+(C) | Deprec. Acumul. | Valor Líquido em 31/12/2025 | Valor Líquido em 31/12/2024 |
| Ativo Intangível em Curso | | | | | | | | | | |
| Distribuição | 179,00 | 8,00 | - | - | - | 187,00 | - | - | 187,00 | 179,00 |
| Servidões | 179,00 | 8,00 | - | - | - | 187,00 | - | - | 187,00 | 179,00 |
| Software | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | | | | | | | | | | |
| Administração | | | | | | | | | | |
| Servidões | | | | | | | | | | |
| Software | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | |
| Subtotal | 179,00 | 8,00 | - | - | - | 187,00 | - | - | 187,00 | 179,00 |
| TOTAL INTANGÍVEL | 259,79 | 8,00 | - | - | - | 267,79 | - | - | 267,79 | 259,79 |

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

| Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil | Valor Bruto em 31/12/2024 | Adições (A) | Baixas (B) | Reavaliação | Valor bruto em 31/12/2025 | Adições Líquidas (A)+(B)+(C) |
|--|---------------------------|-----------------|-------------------|-------------|---------------------------|------------------------------|
| AIS Bruto | 47.163,81 | 3.806,03 | - 1.121,67 | - | 48.726,60 | 1.562,79 |
| Transformador de Distribuição | 7.205,93 | 826,79 | - 387,05 | - 387,05 | 7.258,62 | 52,69 |
| Medidor | 1.368,12 | 133,61 | - 185,24 | 185,24 | 1.131,25 | 236,87 |
| Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV) | 5.358,27 | 759,47 | - 279,78 | 279,78 | 5.558,18 | 199,91 |
| Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV) | 32.978,56 | 2.086,16 | - 269,31 | 269,31 | 34.526,10 | 1.547,54 |
| Redes Alta Tensão (69 kV) | 1,59 | - | - 0,29 | 0,19 | 1,11 | 0,48 |
| Subestações | 4,22 | - | - | - | 4,22 | - |
| Demais Máquinas e Equipamentos | 247,12 | - | - | - | 247,12 | - |

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizados, é como segue:

| Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil | Material/ Equipamento | Serviços de Terceiro | Mão-de-Obra própria | Juros Capitalizados | Depreciação/ Amortização | Outros Gastos | Total |
|---|-----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|---------------|--------------|
| Terrenos | | | | | | | - |
| Reservatórios, Barragens e Adutores | | | | | | | - |
| Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | | | | | | | - |
| Máquinas e Equipamentos | 14,58 | 4,88 | 0,16 | | | - 0,21 | 19,41 |
| Veículos | 1,38 | | | | | | 1,38 |
| Móveis e Utensílios | 0,52 | | | | | | 0,52 |
| Outros | | | | | | | - |
| Total das Adições | 16,48 | 4,88 | 0,16 | - | - | - 0,21 | 21,31 |

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução Normativa nº674, de 11 de agosto de 2025, são as seguintes:

| Distribuição | Taxas Anuais de Depreciação |
|------------------------------|-----------------------------|
| Barra de capacitores | 6,67 |
| Chave de Distribuição | 6,67 |
| Condutor do Sistema | 3,57 |
| Estrutura do Sistema | 3,57 |
| Regulador de Tensão | 4,35 |
| Transformador | 4,00 |
| Administração Central | |
| Equipamento Geral | 6,25 |
| Veículos | 14,29 |

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta os procedimentos para a desvinculação, por iniciativa de agente setorial, de bens vinculados à prestação do serviço público de gestão, transmissão ou distribuição de energia elétrica ou à produção de energia elétrica a partir do aproveitamento de potencial hidráulico, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis, quando destinados à alienação, determinando que deverá ser depositado em conta bancária vinculada, aberta para esse fim.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

| CONSOLIDADO | | | |
|-------------|----------|---|------------------|
| | ODI | DESCRIÇÃO DO BEM | VALOR EM R\$ MIL |
| 1 | 6076/24 | CONSTRUÇÃO ALIMENTADOR SÃO LUIZ | 1042,40 |
| 2 | 11507/24 | CAMINHÃO DELIVERY 11.180 4X4 VOLKSWAGEN | 422,40 |
| 3 | 670/25 | CAMINHÃO DELIVERY 11.180 4X4 VOLKSWAGEN | 422,40 |
| 4 | 2809/25 | MÓVEIS SOB MEDIDA SEDE | 390,00 |
| 5 | 2805/25 | GUINDASTE VEICULAR HID MS20606-1/42 DIANT HID+TRAS | 175,79 |
| 6 | 880/25 | FIAT STRADA ENDURAN CS13 - 2 PASSAGEIROS | 168,17 |
| 7 | 1125/25 | CARROCERIA ABERTA CARGA SECA E GUINDASTE | 143,87 |
| 8 | 381/25 | CESTO MICRO SKY ML 10M | 143,64 |
| 9 | 174/25 | RIO CORAL/PG - DESLOCAMENTO DE REDE MT PARA BEIRA DA ESTRADA | 134,09 |
| 10 | 1317/25 | SANGA DA AREIA/PG - REFORMA NA REDE MT TRIFÁSICA E MONOFÁSICA | 114,62 |

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

| CONSOLIDADO | | | |
|-------------|---------|---|------------------|
| | ODI | DESCRIÇÃO DO BEM | VALOR EM R\$ MIL |
| 1 | 4007/25 | VEÍCULOS | 110,95 |
| 2 | 6076/24 | DESATIVAÇÃO DE MATERIAIS NO ALIMENTADOR | 26,86 |
| 3 | 1292/24 | SUBS DE POSTE NO RAMAL PROTEGIDO | 12,26 |

| | | | |
|----|---------|---|------|
| 4 | 8549/25 | TRANSFORMADOR QUEIMADO | 9,62 |
| 5 | 4302/25 | TRANSFORMADOR QUEIMADO | 8,70 |
| 6 | 7813/25 | TRANSFORMADOR QUEIMADO | 8,03 |
| 7 | 3085/24 | TROCA DE POTENCIA DE TRAFÓ DE 30 KVA P/ 45KVA | 6,94 |
| 8 | 757/25 | TRANSFORMADOR QUEIMADO | 6,03 |
| 9 | 6580/25 | DESATIVAÇÃO DE MEDIDORES RURAIS | 5,61 |
| 10 | 3141/25 | FURNINHAS/ORL - TROCA DE REDE MT TRIFÁSICA | 5,57 |

NOTA 13 – FORNECEDORES

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A | 672,79 | 1.909,42 |
| PROINFA | 0,00 | 0,00 |
| ENCARDOS DE TRANSMISSÃO, CONEXÃO CGT | 268,92 | 0,00 |
| Sub Total | 941,71 | 1.909,42 |
| Fornecedores de energia elétrica CCEE | 887,34 | 832,59 |
| Materiais e Serviços | 386,67 | 1.097,62 |
| Sub Total | 1.274,01 | 1.930,21 |
| Total | 2.215,72 | 3.839,63 |

NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Nos exercícios de 2025 e 2024 nenhum empréstimo ou financiamento foi contraído pela cooperativa, ou seja isso demonstra o quanto a COORSEL ao longo dos anos e devido a ótima administração vem crescendo e se fortalecendo cada dia mais.

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|---------------|
| Folha de Pagamento | | |
| Folha de Pagamento Líquida | 296,94 | 258,04 |
| Tributos e Contribuições Sociais Retidos | 7,77 | 3,57 |
| Consignação a favor de Terceiros | 371,93 | 316,79 |
| SUBTOTAL | 676,64 | 578,40 |
| Provisões Trabalhistas | | |
| Férias | 431,60 | 390,09 |
| SUBTOTAL | 431,60 | 390,09 |
| TOTAL | 1.108,24 | 968,49 |

NOTA 16 – ENCARGOS SETORIAIS

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|--|---------------|---------------|
| CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE | 650,34 | 463,91 |
| CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE MICROGERAÇÃO | 88,32 | 26,15 |
| TAXA DE FISCALIZAÇÃO - TFSEE | 8,02 | 7,22 |
| TOTAL | 746,68 | 497,28 |

NOTAS 17 – OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

| PASSIVO CIRCULANTE | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Consumidores | 1.764,96 | 970,47 |
| Repasses | 212,36 | 197,95 |
| COSIP'S | 118,10 | 317,82 |
| Recebimento Energia a Identificar | 65,24 | 51,44 |
| Devoluções | 0,16 | 0,43 |
| Projeto Cultura | 0,00 | 15,00 |
| Auxilio ao Consumidor | 0,19 | 0,00 |
| TOTAL CIRCULANTE | 2.161,01 | 1.553,11 |

NOTA 18 – PROVISÕES PARA LITÍGIOS

| Provisão para Litígios Longo Prazo | | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------------|
| R\$ MIL | Trabalhistas | Cíveis | Fiscais | Ambientais | Regulatório | Outros | Total |
| Saldo em 31/12/2024 | 1.349,79 | 125,29 | - | - | - | - | 1.475,08 |
| Constituição | 520,43 | 528,25 | - | - | - | - | 1.048,68 |
| Baixas/Reversão | - 937,22 | 36,04 | - | - | - | - | 973,26 |
| Atualizações | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31/12/2025 | 933,00 | 617,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.550,50 |

- a) **Contingências Cíveis** – A cooperativa mantém provisão de R\$ 617,50 mil no longo prazo, sendo R\$ 36,04 mil foram revertidos do saldo provisionado no ano de 2025.
- b) **Contingências Trabalhistas** - A cooperativa reverteu em sua totalidade, no ano de 2025, a provisão de R\$ 937,22mil que mantinha referentes a ações de caráter trabalhistas, sendo que o saldo ficou em R\$933,00 mil.

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é representado por R\$2.437,54 reais/mil quotas no valor de R\$1,00 cada quota, em 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024 estava representado por R\$ 2.432,55 reais/mil quotas no valor de R\$1,00 cada quota.

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|----------------------------|---------|---------|
| Capital Social | 2436,94 | 2431,97 |
| (-) Capital a Integralizar | -0,59 | 0,58 |

| | | |
|--------------|----------------|----------------|
| TOTAL | 2436,35 | 2432,55 |
|--------------|----------------|----------------|

b) Reserva de Capital

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| EFEITOS IFRS 2023 | 532,57 | 532,57 |
| EFEITO IFRS 2024 | 518,34 | 518,34 |
| EFEITOS IFRS 2012 | 3.612,28 | 3.612,28 |
| OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL | 643,93 | 643,93 |
| TOTAL | 1.050,91 | 1.050,91 |

c) Outros Resultados Abrangentes

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|
| AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 4.504,08 | 5.108,59 |
| TOTAL | 4.504,08 | 5.108,59 |

d) Reservas de Lucro

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Reservas para Contingências Fiscais | 466,50 | 466,50 |
| TOTAL | 466,50 | 466,50 |

e) Lucros ou Prejuízos Acumulados

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|-----------------------------|---------------|-------------|
| EFEITOS IFRS EXERCÍCIO 2025 | 481,82 | 0,00 |
| TOTAL | 481,82 | 0,00 |

f) Reservas de Sobras

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|-----------------------|------------------|------------------|
| RESERVA LEGAL | 25.266,31 | 16.653,38 |
| FATES | 1.213,90 | 875,77 |
| RESERVAS ESTATUTÁRIAS | 15.076,96 | 15.076,96 |
| TOTAL | 41.557,17 | 32.606,11 |

g) Sobras ou Perdas à disposição da Assembleia

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| SOBRAS ACUMULADAS EXERCÍCIO 2024 | 0,00 | 7.734,86 |
| SOBRAS ACUMULADAS EXERCÍCIO 2025 | 8.614,57 | 0,00 |
| REALIZAÇÃO VNR | 8.216,68 | 7.734,86 |
| TOTAL | 16.831,25 | 15.469,72 |

h) Natureza e Finalidade das Reservas

- **Reserva Legal:** de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.
- **Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES):** de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.
- **Fundo de Ampliação, Manutenção e Melhoria:** é constituída estatutariamente por 50% das sobras líquidas do exercício social, de eventuais destinações da Assembleia Geral e se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.
- **Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária:** são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA

| | Nº Consumidores | | MWh Mil | | R\$ Mil | |
|---|-----------------|--------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita Bruta | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Fornecimento - Faturado | 9.860 | 9.731 | 45.220,00 | 66.360,00 | 43.468,13 | 47.405,29 |
| Residencial | 5.863 | 5.670 | 14.450,00 | 13.760,00 | 11.573,93 | 11.131,06 |
| Industrial | 150 | 153 | 5.890,00 | 27.750,00 | 12.249,90 | 16.386,30 |
| Comercial | 559 | 565 | 3.890,00 | 4.310,00 | 3.183,53 | 3.504,46 |
| Rural | 3.175 | 3.226 | 17.690,00 | 17.340,00 | 13.759,42 | 13.866,20 |
| Poder Público | 105 | 108 | 740,00 | 740,00 | 650,46 | 620,61 |
| Iluminação Pública | 8 | 8 | 2.560,00 | 2.460,00 | 1.251,25 | 1.177,67 |
| Serviço Público | 29 | 1 | 1.130,00 | 1.000,00 | 799,64 | 718,99 |
| Suprimento Faturado | - | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado | 16 | 13 | 29.280,00 | 4.460,00 | 33.752,89 | 27.875,73 |
| Consumidores Cativos | - | - | - | - | 31.700,55 | 30.220,31 |
| Consumidores Livres | 16 | 13 | 29.280,00 | 4.460,00 | 2.009,73 | - 2.384,70 |
| Encargos de Conexão de Agentes de Geração | - | - | - | - | 42,61 | 40,12 |
| Uso da Rede Elétrica Transmissão Faturado | | | | | | |
| (-) Transferência | - | - | - | - | - 31.700,55 | - 30.356,32 |
| (-) Transf. p/ Obrig Espec do AIC - Ultrapassagem Demanda | - | - | - | - | - 31.700,55 | - 30.356,32 |
| (-) Transf. p/ Obrig Espec do AIC - Excedente de Reativo | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|--|--------------|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Regulatórias | - | - | - | - | 29.890,09 | 19.078,75 |
| Constituição e Amortiz.-CVA Ativa e Passiva | - | - | - | - | 653,53 | 620,92 |
| Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais | - | - | - | - | 715,86 | 2.896,62 |
| Serviços Cobráveis | - | - | - | - | 13,54 | 27,84 |
| Subvenções vinculadas ao serviço concedido | - | - | - | - | 15.431,98 | 13.768,95 |
| Receita de Construção | - | - | - | - | 15.813,96 | 7.557,66 |
| Fornecimento/Suprimento/rede Elétrica - Não Faturada | - | - | - | - | 724,18 | - 101,23 |
| Renda Não Faturada | - | - | - | - | 724,18 | - 101,23 |
| TOTAL | 9.876 | 9.744 | 74.500,00 | 70.820,00 | 76.134,74 | 63.902,22 |

NOTA 21 – DEDUÇÕES DA RECEITA/INGRESSOS

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Tributos Sobre a Receita | | |
| PIS | 0,64 | 0,81 |
| COFINS | 2,97 | 3,73 |
| ICMS | 8.781,31 | 7.992,70 |
| SUBTOTAL | 8.784,92 | 7.997,24 |
| Encargos Setoriais | | |
| CDE | 6.626,56 | 4.773,69 |
| TFSEE | 89,91 | 78,15 |
| SUBTOTAL | 6.716,47 | 4.851,84 |
| TOTAL | 15.501,39 | 12.849,08 |

NOTA 22 – DISPÊNCIO DE ENERGIA ADQUIRIDA

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| | R\$ Mil | R\$ Mil |
| Energia Comprada para Revenda | 20.368,01 | 24.951,33 |
| Energia Comprada para Revenda - PROINFA | 760,45 | 621,74 |
| Encargos do Uso do Sistema | 9.701,85 | 9.598,45 |
| TOTAL | 30.830,31 | 35.171,52 |

NOTA 23 – CUSTOS GERENCIÁVEIS DA PARCELA “B”

| DESCRIÇÃO | Custos de bens e/ou serviços | Despesas gerais e administrativas | Total |
|--------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|----------|
| Em 2025 - Natureza dos Gastos | | | |
| Pessoal e Administradores | 5.853,34 | 2.475,26 | 8.328,60 |
| Material | 978,51 | 406,74 | 1.385,25 |
| Serviços de Terceiros | 1.137,05 | 606,53 | 1.743,58 |
| Depreciação e Amortização | 2.231,98 | 96,67 | 2.328,65 |

| | | | |
|--------------------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Outros Custos e Despesas | 3.374,97 | 235,98 | 3.610,95 |
| TOTAL 2025 | 13.575,85 | 3.821,18 | 17.397,03 |
| Em 2024 - Natureza dos Gastos | | | |
| Pessoal e Administradores | 5.173,31 | 2.161,11 | 7.334,42 |
| Material | 882,50 | 267,29 | 1.149,79 |
| Serviços de Terceiros | 826,26 | 609,98 | 1.436,24 |
| Depreciação e Amortização | 2.021,26 | 76,70 | 2.097,96 |
| Outros Custos e Despesas | 3.125,60 | 279,20 | 3.404,80 |
| TOTAL 2024 | 12.028,93 | 3.394,28 | 15.423,21 |

NOTA 24 – DETALHAMENTO DO RESULTADO FINANCEIRO

| DESCRIÇÃO | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Receitas Financeiras | | |
| JUROS, MULTAS E ACRÉSCIMOS MORATÓRIOS | 368,11 | 355,59 |
| ATIVO REGULATÓRIO | 26,88 | 4,78 |
| RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA | 1.226,56 | 1.319,44 |
| TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS | 1.621,55 | 1.679,81 |
| Despesas Financeiras | | |
| MULTAS E ACRÉSCIMOS MORATÓRIOS | 2,04 | 0,00 |
| PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL | 5,55 | 2,95 |
| OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS | 27,22 | 5,17 |
| TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS | 34,81 | 8,12 |

- O submódulo 4.4 do PRORET, aprovado pela REN nº 1049/2022, define que para fins de remuneração dos Ativos e Passivos Financeiros, será utilizada a Taxa de Juros de Sistema Especial de Liquidação de Custódia (Selic), publicada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), acumulada do mês posterior ao da ocorrência do pagamento/recebimento do valor financeiro até o mês anterior ao do processo tarifário da concessionária de distribuição.

NOTA 25 – PESSOAL E ADMINISTRADORES

| | Pessoal e Administradores | |
|--|---------------------------|-----------------|
| | 2025 | 2024 |
| Pessoal | 7.628,98 | 6.806,55 |
| Remunerações | 4.565,43 | 4.256,15 |
| Encargos | 2.094,54 | 1.836,94 |
| Programa de demissão voluntária | - | - |
| Indenizações (Rescisões) | 51,36 | 108,18 |
| Outros benefícios Correntes | 917,65 | 605,28 |
| Administradores | 589,77 | 527,87 |
| Honorários e encargos (Diretoria e Conselho) | 589,77 | 527,87 |
| Benefícios dos administradores | - | - |
| TOTAL | 8.218,75 | 7.334,42 |

NOTA 26 – DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SEGREGADO POR ATIVIDADE

Em virtude da cooperativa ser uma permissionária distribuição de energia elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação das Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

NOTA 27 – REVISÃO E REAJUSTE TARIFÁRIO

NOTA 27.1. REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA

Em 28 de março de 2016, foi publicada a Resolução Normativa nº 7041, de 22 de março de 2016, que estabeleceu nova metodologia de cálculo para reajuste e revisão tarifária das permissionárias de serviço público de energia elétrica. Esta nova metodologia prevê a opção de alteração da cláusula décima quarta do Contrato de Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, por meio da assinatura de Termo Aditivo. A Resolução também definiu o valor teto inicial para o pleito da Parcela B e a nova data de aniversário contratual dos processos tarifários para 30 de setembro.

No ano de 2012, mais precisamente no mês de abril, nossa Permissionária deveria estar concluindo sua primeira Revisão Tarifária Periódica.

Ocorre que, por impasse entre o Órgão Regulador e as Permissionárias, tal metodologia atrasou até meados de 2013, sendo que por duas vezes tivemos nossa tarifa de 2011 prorrogada por um ano.

Tal ação acabou por criar uma diferença grande entre a tarifa de 2011 e a de 2012, publicada, no nosso caso em 2014. Como a nova tarifa foi menor que a de 2011, tivemos que reconhecer uma bolha financeira a devolver de valor muito relevante para nosso porte, no valor de R\$ 133,41

Vale salientar a grande dificuldade enfrentada por nossa Permissionária, haja vista a adaptação a uma baixa remuneração imposta pela metodologia, associado à vigência retroativa da mesma, ocasionado pelo atraso de sua publicação.

Em 28 de março de 2016 foi publicada a Resolução Normativa nº 704 estabeleceram nova metodologia de cálculo para reajustes e revisões. Esta nova metodologia prevê alteração da cláusula décima quarta do contrato de permissão, por meio da assinatura de um Novo Termo Aditivo. A Resolução propôs também uma nova data para a revisão, 30 de setembro de 2016.

As tarifas de aplicação da Coorsel, constantes da Resolução Homologatória nº 2.145, de 27 de setembro de 2016, alteradas pela Resolução Homologatória nº 2.214 de 28 de março de 2017, ficam em média reajustadas em 10,00% (dez por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

Através da Resolução Homologatória nº 2.621 de 24 de setembro de 2019 ficou definida que as tarifas de aplicação da Coorsel, constantes da Resolução Homologatória nº 2.463, de 25 de setembro de 2018, ficam em média reajustadas em 10,00% (dez por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

No ano de 2021 a Resolução Homologatória nº 2.956 de 28 de Setembro de 2021 aplica à COORSEL a tarifa de 6,31% correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

A Resolução nº3.112 de 27 de setembro de 2022 definiu como reajuste tarifário a tarifa média de -1,46% para o ano de 2022.

Já no ano de 2023 através da Resolução homologatória nº 3.260 de 26 de setembro de 2023 as tarifas de aplicação, ficam, em média, reajustadas em 13,33%.

Por fim, no nosso quinto ciclo, a resolução homologatória nº3.530 de 23 de setembro de 2025 homologou uma tarifa média de 12,90%.

NOTA 27.2 – REAJUSTE TARIFÁRIO ANUAL

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as tarifas de fornecimento e uso do sistema de distribuição são reajustadas de modo a recuperar a receita da permissionária decorrente da aplicação do Índice de Reajuste Tarifário (IRT), calculado de acordo com fórmula paramétrica que consta do Contrato de Permissão nº 26/2008 e com a metodologia e procedimentos estabelecidos pelo Módulo 8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

NOTA 27.3- RESUMO DO PROCESSO TARIFÁRIO

Aplicando-se as metodologias aplicáveis e os procedimentos a serem utilizados nos processos tarifários das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica que optaram pelo submódulo 8.4 do PRORET, o resultado da RTP 2025 da COORSEL, aprovado pela Resolução Homologatória 3.530/2025, é demonstrado na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida - Parcela A (energia requerida, custos de transporte e encargos setoriais), Parcela B (custos operacionais, remuneração e outros) - comparando a receita verificada na data de referência anterior (DRA) com a receita prevista na data do reajuste em processamento (DRP), e os componentes financeiros:

Pleito de Parcela B

| | |
|--|----------------------|
| Operação/Manutenção/Administração | 11.000.000,00 |
| Investimentos/Reservas/Outras receitas | 13.146.123,48 |
| Outras | |
| Valor do Pleito | 24.146.123,48 |

Data Atualização PCAT 10/09/2025 11:19

| Efeito Consumidor | |
|-----------------------------------|---------------|
| Efeito Grupo A - Alta tensão | 14,40% |
| Efeito Grupo B - Baixa tensão | 12,32% |
| Efeito tarifário médio AT+BT | 12,90% |
| Tarifa B1 - Residencial (R\$/MWh) | 746,92 |

| Subvenção da CDE para descontos tarifários (Valores anuais) | Anterior | Atual |
|---|--------------|--------------|
| SUBSIDIO CARGA FONTE INCENTIVADA | 2.688.830,12 | 4.119.674,16 |
| SUBSIDIO GERAÇÃO FONTE INCENTIVADA | 38.797,33 | 41.012,30 |
| SUBSIDIO DISTRIBUIÇÃO | 0,00 | 0,00 |
| SUBSIDIO ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO | 0,00 | 0,00 |
| SUBSIDIO RURAL | 0,00 | 0,00 |
| SUBSIDIO IRRIGANTE/AQUICULTOR | 38.828,15 | 42.352,74 |
| SUBSIDIO BAIXA RENDA | | 82.071,01 |
| SUBSIDIO SCEE | 2.022.309,73 | 3.122.991,19 |

NOTA 28 – CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

Para fins estatutários, a COORSEL seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a COORSEL seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:

| Descrição | 2025 | | | 2024 | | |
|--|------------------|---------|------------------|------------------|---------|------------------|
| | Regulatório | Ajustes | Societário | Regulatório | Ajustes | Societário |
| ATIVO | | | | | | |
| Ativo Circulante | 21.078,46 | - | 21.078,46 | 27.900,70 | - | 27.900,70 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.054,37 | - | 9.054,37 | 13.650,53 | - | 13.650,53 |
| Consumidores | 6.667,46 | - | 6.667,46 | 5.363,71 | - | 5.363,71 |
| Concessionárias e permissionárias | - | - | - | - | - | - |
| Serviços em Curso | 149,52 | - | 149,52 | 174,59 | - | 174,59 |
| Tributos compensáveis | 561,99 | - | 561,99 | 502,51 | - | 502,51 |
| Depósitos judiciais e cauções | 11,10 | - | 11,10 | 11,10 | - | 11,10 |
| Almoarifado Operacional | 443,95 | - | 443,95 | 395,28 | - | 395,28 |
| Investimentos temporários | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | - | - | - | - | - | - |
| Ativos Financeiros Setoriais | 453,39 | - | 453,39 | 789,54 | - | 789,54 |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - | - | - | - | - |
| Ativos de operação descontinuada e bens destinados a alienação | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - | - |
| Outros Ativos Circulantes | 3.736,68 | - | 3.736,68 | 7.013,44 | - | 7.013,44 |
| Ativo Não-Circulante | 58.022,19 | - | 53.518,12 | 39.297,04 | - | 34.188,45 |
| Consumidores | - | - | - | - | - | - |
| Concessionárias e permissionárias | - | - | - | - | - | - |
| Serviços em Curso | - | - | - | - | - | - |
| Tributos compensáveis | 481,43 | - | 481,43 | 498,85 | - | 498,85 |
| Depósitos judiciais e cauções | - | - | - | - | - | - |
| Investimentos temporários | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | - | - | - | - | - | - |
| Tributos diferidos | - | - | - | - | - | - |
| Ativos Financeiros Setoriais | - | - | - | - | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|---|------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| Bens e direitos para uso futuro | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - | - |
| Outros ativos não circulantes | - | - | 6.317,08 | 430,59 | 4.358,82 | 4.789,41 |
| Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 25,43 | - | 25,43 | 0,68 | -0,68 | - |
| Imobilizado | 57.328,33 | -52.848,55 | 4.479,78 | 38.187,92 | -35.565,80 | 2.622,12 |
| Intangível | 187,00 | 42.027,40 | 42.214,40 | 179,00 | 26.099,07 | 26.278,07 |
| Total do ativo | 79.100,65 | - 10.821,15 | 74.596,58 | 67.197,74 | - 5.108,59 | 62.089,15 |

| Descrição | 2025 | | | 2024 | | |
|---|------------------|----------|------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | Regulatório | Ajustes | Societário | Regulatório | Ajustes | Societário |
| PASSIVO | | | | | | |
| Passivo Circulante | 11.163,78 | - | 11.163,89 | 11.560,81 | 1.000,00 | 11.560,81 |
| Fornecedores | 2.215,72 | - | 2.215,72 | 3.839,64 | - | 3.839,64 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 887,58 | - | 887,58 | 764,84 | - | 764,84 |
| Benefício pós-emprego | - | - | - | - | - | - |
| Tributos | 1.124,54 | - | 1.124,64 | 1.029,57 | - | 1.029,57 |
| Provisão para litígios | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos declarados e juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | - |
| Encargos setoriais | 806,27 | - | 806,27 | 556,87 | - | 556,87 |
| Provisão para descomissionamento | - | - | - | - | - | - |
| Passivos financeiros setoriais | 3.308,97 | - | 3.308,97 | 2.814,32 | - | 2.814,32 |
| Provisão para uso do bem público | - | - | - | - | - | - |
| Passivos de operações descontinuadas | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações com associados | 658,97 | 658,97 | - | 1.000,00 | -1.000,00 | - |
| Outros passivos circulante | 2.161,73 | 658,97 | 2.820,71 | 1.555,57 | - | 2.555,57 |
| Passivo Não Circulante | 7.929,17 | - | 7.929,17 | 4.995,99 | - | 4.995,99 |
| Fornecedores | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - | - | - | - | - |
| Benefício pós-emprego | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para litígios | 1.550,50 | - | 1.550,50 | 1.475,09 | - | 1.475,09 |
| Encargos setoriais | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para descomissionamento | - | - | - | - | - | - |
| Tributos Diferidos | - | - | - | - | - | - |
| Passivos financeiros setoriais | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Provisão para uso do bem público | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações com associados | - | - | - | - | - | - |
| Outros passivos não circulantes | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 6.378,67 | - | 6.378,67 | 3.520,90 | - | 3.520,90 |
| Total do Passivo | 19.092,95 | - | 19.093,06 | 16.556,80 | 1.000,00 | 16.556,80 |
| Patrimônio Líquido | | | | | | |
| Capital Social | 2.437,54 | - | 2.437,54 | 2.432,55 | - | 2.432,55 |
| Reservas de Capital | -5.307,13 | 23.278,32 | 17.971,19 | -5.307,13 | 23.278,32 | 17.971,19 |
| Outros resultados abrangentes | 4.504,08 | -4.504,08 | - | 5.108,59 | -5.108,59 | - |
| Reservas de Lucros | 466,50 | -466,50 | - | 466,50 | -466,50 | - |
| Recursos destinados a aumento de capital | - | - | - | - | 0,00 | - |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | -481,81 | 481,81 | - | 0,00 | - | - |
| (-) Ações Próprias em Tesouraria | - | - | - | - | - | - |
| Proposta para distribuição de dividendos adicionais | - | - | - | - | - | - |
| Participação de não controladores | - | - | - | - | - | - |
| Reserva de sobras | 41.557,17 | 15.076,96 | 26.480,21 | 32.606,11 | -15.076,96 | 17.529,15 |
| Sobras à disposição da Assembléia | 16.831,25 | -8.216,68 | 8.614,57 | 15.334,32 | -7.734,87 | 7.599,45 |
| Perdas não cobertas pelos cooperados | - | - | - | - | - | - |
| Participação de não controladores | - | - | - | - | - | - |
| Total do Patrimônio Líquido | 60.007,60 | -4.504,09 | 55.503,51 | 50.640,94 | 5.108,60 | 45.532,34 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | 79.100,55 | -4.504,09 | 74.596,57 | 67.197,74 | 6.108,60 | 62.089,14 |

| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|-------------------|----------|------------------|-------------------|-----------------|------------------|
| | Regulatório | Ajustes | Societário | Regulatório | Ajustes | Societário |
| Operações em continuidade | | | | | | |
| Receita/Ingressos | 62.333,45 | - | 62.333,45 | 56.343,86 | 7.557,66 | 63.901,52 |
| Fornecimento de energia elétrica | 44.875,26 | - | 44.875,26 | 47.303,35 | - | 47.303,35 |
| (-)Transferências | -31.700,55 | - | 31.700,55 | -30.356,32 | - | 30.356,32 |
| Suprimento de energia elétrica | 32.343,83 | - | 32.343,83 | 27.875,74 | - | 27.875,74 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | - | - | - | - | - | - |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | - | - | - | 90,79 | - | 90,79 |
| Ativos e Passivos financeiros Setoriais | 1.369,39 | - | 1.369,39 | -2.366,49 | - | -2.366,49 |
| Serviços cobráveis | 13,54 | - | 13,54 | 27,84 | - | 27,84 |
| Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido | 15.431,98 | - | 15.431,98 | 13.768,95 | - | 13.768,95 |
| Outras receitas vinculadas | - | - | - | - | 7.557,66 | 7.557,66 |
| Tributos | - 8.784,92 | - | 8.784,92 | - 7.997,24 | - | 7.997,24 |

| | | | | | | |
|---|--------------------|---------------|------------------|--------------------|-----------------|------------------|
| ICMS | -8.781,31 | - | -8.781,31 | -7.992,70 | - | -7.992,70 |
| PIS-PASEP | -0,64 | - | -0,64 | -0,81 | - | -0,81 |
| COFINS | -2,97 | - | -2,97 | -3,73 | - | -3,73 |
| ISS | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Encargos -Parcela A | - 6.716,47 | - | 6.716,47 | - 4.851,85 | - | 4.851,85 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | - | - | - | - | - | - |
| Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE | -6.626,56 | - | -6.626,56 | -4.773,70 | - | -4.773,70 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | - | - | - | - |
| Taxa de Fiscalização | -89,91 | - | -89,91 | -78,15 | - | -78,15 |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH | - | - | - | - | - | - |
| Outros Encargos | - | - | - | - | - | - |
| Receita Líquida/Ingresso Líquido | 46.832,06 | - | 46.832,06 | 43.494,77 | 7.557,66 | 51.052,43 |
| Custos não gerenciáveis - Parcela "A" | - 22.252,70 | - | 22.252,70 | - 22.391,07 | - | 22.391,07 |
| Energia elétrica comprada para revenda | -11.790,40 | - | 11.790,40 | -12.170,87 | - | 12.170,87 |
| Energia elétrica comprada para revenda - PROINFA | -760,45 | - | -760,45 | -621,75 | - | -621,75 |
| Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição | -9.701,85 | - | -9.701,85 | -9.598,45 | - | -9.598,45 |
| Encargos e Demais Despesas Setoriais | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Matéria-Prima/Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Custos gerenciáveis - Parcela "B" | - 16.038,34 | 481,81 | 15.556,52 | - 14.072,63 | 7.052,87 | 21.308,88 |
| Pessoal e administradores | -8328,60 | - | -8328,58 | -7334,42 | - | -7334,42 |
| Entidade de previdência privada | - | - | - | - | - | - |
| Material | -1385,25 | 56,19 | -1329,06 | -1149,80 | - | -1149,80 |
| Serviços de terceiros | -1743,58 | - | -1743,59 | -1436,25 | - | -1436,25 |
| Arrendamentos e aluguéis | -76,96 | - | -76,96 | -68,19 | - | -68,19 |
| Seguros | -39,71 | - | -39,71 | -37,05 | - | -220,43 |
| Doações, contribuições e subvenções | - | -148,15 | -148,15 | - | -184,48 | -184,48 |
| Provisões | -1057,77 | - | -1057,77 | -1453,20 | - | -1453,20 |
| Recuperação de despesas | - | 53,86 | 53,86 | - | 52,03 | 52,03 |
| Tributos | -119,45 | - | -119,45 | -87,57 | 0,01 | -87,56 |
| Depreciação e amortização | -2328,65 | 481,82 | -1846,83 | -2097,96 | 519,05 | -1578,91 |
| Gastos diversos da atividade vinculada | - | - | - | - | - | 0,00 |
| Outras Receitas Operacionais | 1358,69 | - | 1358,69 | 1358,69 | - | 1358,69 |
| Outros Gastos Operacionais | -2317,06 | 38,09 | -2278,97 | -1766,88 | -7439,48 | -9206,36 |
| Resultado da Atividade | 8.541,02 | 481,81 | 9.022,84 | 7.031,07 | 504,79 | 7.352,48 |
| Equivalência Patrimonial | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Financeiro | 1.586,74 | - | 1.586,74 | 1.679,81 | - | 1.679,81 |
| Despesas Financeiras | -34,81 | - | -34,81 | -8,12 | - | -8,12 |
| Receitas Financeiras | 1.621,55 | - | 1.621,55 | 1.687,93 | - | 1.687,93 |
| Lucro antes dos impostos sobre o Lucro | 10.127,76 | 481,81 | 10.609,58 | 8.710,88 | 504,79 | 9.032,29 |

| | | | | | | |
|---|------------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|-----------------|
| Despesa com impostos sobre os lucros | 0,00 | -180,77 | -180,77 | - | -91,72 | -91,72 |
| Resultado Líquido das operações em continuidade | 10.127,76 | 301,04 | 10.428,81 | 8.710,88 | 413,07 | 8.940,57 |
| Operações Descontinuadas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | 0,00 | 0,00 |
| Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultado de operações descontinuadas | 0,00 | -294,02 | -294,02 | - | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Líquido do exercício | 10.127,76 | 7,02 | 10.134,79 | 8.710,88 | 413,07 | 8.940,57 |
| Atribuível aos: | - | - | - | | | |
| Acionistas controladores | - | - | - | - | - | - |
| Acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - |
| Lucro por Ação | | | | | | |
| Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - | - |
| Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - | - |
| Lucro por ação originado das operações em continuidade | | | | | | |
| Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - | - |
| Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - | - |

A seguir são detalhadas as naturezas e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

28.1 ATIVOS FINANCEIROS DA PERMISSÃO

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

28.2.IMOBILIZADO

28.2.1.Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do Valor Novo de Reposição, aplicado sobre a Base de Remuneração Regulatória (BRR), da permissionária. Para a definição do valor, é utilizado o Banco de Preços Referenciais da ANEEL (SISBASEP), a partir de uma estrutura modular. Este banco busca refletir os custos médios eficientes de aquisição e instalação dos diversos equipamentos. É estruturado na forma modular, abrangendo medidores, redes e linhas de distribuição. A valoração é realizada a partir de um inventário simplificado de ativos, atribuindo-se os respectivos módulos construtivos que representam o valor agregado de todos os ativos da permissão. Esta prática não se aplica a contabilidade societária.

Esses ajustes de reavaliação regulatória compulsória, forem determinados no 1º ciclo de revisão tarifária periódica.

28.2.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes da depreciação do Valor Novo de Reposição, registrado em 31 de outubro de 2013, baseado em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária relacionados à Resolução Homologatória de 27 de agosto de 2013, com efeitos retroativos à data base de 28 de setembro de 2012. Esta prática não se aplica na contabilidade societária.

28.3. INTANGÍVEL

Os serviços de construção da permissionária são pagos parte em ativo financeiro e parte em ativo intangível, portanto, é necessário contabilizar cada componente da remuneração da permissionária separadamente. A remuneração recebida ou a receber de ambos os componentes deve ser inicialmente registrada pelo seu valor justo recebido ou a receber. Esta prática não se aplica a contabilidade regulatória.

28.3.1 - Reavaliação Compulsória

Não se aplica ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

28.4 – EFEITOS D CONTABILIZAÇÃO DE CONTRATOS DE CONCESSÃO (ICPC 01)

A ICPC 01 estabelece que a permissionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviço de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A permissionária contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da permissionária é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, com custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais. Os custos de construção estão contabilizados no grupo “Gastos Diversos”. Esta prática não se aplica a contabilidade regulatória.

NOTA 29 – SEGUROS

| RISCOS | DATA DE VIGÊNCIA | IMPORTANCIA SEGURADA | PRÊMIO |
|-------------|-------------------------|----------------------|--------|
| VIDA | 01/01/2025 À 31/12/2025 | 3.083,26 | 913,80 |
| VEÍCULOS | 01/04/2025 à 01/04/2026 | 1.500,00 | 4,64 |
| EDIFICAÇÕES | 09/06/2025 à 09/06/2026 | 4.490,00 | 3,53 |

Equipamentos nomeados:

Na apólice Contratada junto a ASSOCIAÇÃO VIVA BENEFÍCIOS E A TOPSUL SEGUROS estão assegurados os seguintes veículos: Fiat Argo, Vw Gol, 5 fiats Stradas e um Toyota Yares.

Na apólice contratada com a Tokio Marine Caminhões estão assegurados os veículos: Caminhão Atego 1726 ano 2019, Caminhão Atego 1725 ano 2009 e Caminhão Atego 1726 ano 2023.

Na apólice da PLURALSEG CORR DE SEGUROS LTDA contratamos as seguintes coberturas: Morte por causas naturais e acidentais, invalidez permanente total ou parcial por acidente, doenças graves e indenização especial por morte acidental.

Na apólice da HDI Seguros para os escritórios e garagem contratamos as seguintes coberturas: Incêndio, danos elétricos, quebra de vidros, roubo e furto, raios, explosão, implosão, impacto de veículo ou aeronaves, vendaval.

NOTA 30 – FORMATAÇÃO BÁSICA DAS NOTAS EXPLICATIVAS

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2025 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil).

Treze de Maio (SC), 30 de abril de 2026

Arlton Francisconi Candido
Presidente da COORSEL
CPF: 509.950.309-87


Bruna Marques Figueiredo
Contadora CRC/SC044468/O-9
CPF:072.847.599-50

**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO PARECER DAS CONTAS
DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2025**

Aos dez dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte seis, tendo como local a sede da Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, na cidade de Treze de Maio/SC, às dezenove horas e trinta minutos, na sala de reuniões da COORSEL estivemos reunidos, nós os membros efetivos do Conselho Fiscal desta Cooperativa, formado pelos senhores em seus respectivos cargos: Celio Luiz de Souza – Presidente, Valmir Joaquin - Secretário, João Luiz Nandi – membro, Iter Bez Fontana, membro, Salezio Pacheco Borges, membro, Adalberto Selinger, membro, para examinarmos as contas do exercício de dois mil e vinte e cinco, compreendendo: balanço geral, conta de demonstração do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, relatório da diretoria e demais documentos da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL – COORSEL. Após procedemos a um exame detalhado de todos os documentos, resolvemos emitir PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas as contas pertinentes ao exercício de dois mil e vinte e cinco, pela Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia quatorze de março de dois mil e vinte e seis.

PARECER

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame no relatório da diretoria, balanço geral, contas do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, contabilidade geral, saldo e documentos de caixa e a todos os demais documentos relativos ao exercício de dois mil e vinte e cinco, e com base em nossas reuniões mensalmente realizadas durante a nossa gestão, tomamos conhecimento dos negócios da Cooperativa, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, conforme determina o Estatuto Social e com a realização da Assembléia Geral Ordinária, prevista para o dia quatorze de março de dois mil e vinte e seis, que será considerada como realizada no local do Salão Paroquial de Treze de Maio, situado na Praça da Igreja São José, Centro de Treze de Maio/SC, cujo Edital de convocação deverá ter a devida publicação e divulgação dentro do prazo legal previsto pelo Estatuto Social da COORSEL. Desta forma o nosso **PARECER é FAVORAVEL no sentido de que seja tudo APROVADO** na Assembléia Geral Ordinária. Em seguida nada mais havendo a tratar, foi à reunião encerrada e a ata que após lida foi pelos senhores Conselheiros Fiscais, aprovada e assinada. Treze de Maio/SC, dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis.


Celio Luiz de Souza
Presidente
CPF: 771.594.209-00


Valmir Joaquin
Secretário
CPF: 054.718.439-59


João Luiz Nandi
Conselheiro
CPF: 942.063.769-72


Iter Bez Fontana
Conselheiro
CPF: 053.083.629-71


Salezio Pacheco Borges
Conselheiro
CPF: 566.624.919-34


Adalberto Selinger
Conselheiro
CPF: 550.989249-87

PARECER AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis societárias da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL-COORSEL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis societárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL-COORSEL, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



*Tudo fica melhor
com energia.*